HORTIGRANJEIROS SERÃO TABELADOS

Os produtos hortigranjeiros poderão ser tabelados no varejo, se o ministro da Fazenda atender a solicitação enviada à Sunab pelo presidente da Associação Brasileira de Supermercados, João Carlos Paes Mendonça. Segundo a Associação será inviável aos supermercados praticarem o tabelamento dos preços dos hortigranjeiros no atacado com os preços não congelados no varejo.

Página 3 do 2º Cad.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVIII — Porto Velho, sexta-feira, 4 de abril de 1986 — Nº 10.913

Abastecimento de gás ainda normal: cheia

Página 4 do 1º Cad.

Seleção corta Éder e Sidnei

Rio (Sport Press) — Éder e Sidnei foram cortados da Seleção Brasileira por indisciplina. Ao mesmo tempo, Edivaldo, do Atlético Mineiro, foi convocado. Isso já estava decidido na reunião entre Nabi Abi Chedid e a Comissão Técnica da Seleção Brasileira, em pleno avião, no vôo de São Luís para São Paulo, com escalas em Belo Horizonte e no Rio de Janeiro, após o jogo da Seleção Brasileira com a Peruana, no estádio João Castelo.

PMDB DENUNCIA IRREGULARIDADES

Na sessão ordinária da Assembléia Legislativa, realizada na tarde de ontem, parlamentares da bancada do PMDB fizeram denúncia contra o Governo do Estado. O deputado Jerry Budocha apresentou cópia de documentos referentes a um contrato para execução de serviços de manutenção rodoviária rotineira e preventiva nas rodovias rurais nos municípios em que a Construtora Triunfo recebeu todo o valor contratado para execução de 965,5 quilômetros quando realizou apenas obras em 472 quilômetros.

O documento apresentado pelo parlamentar contém também outra irregularidade. O item que trata da verba apresenta seu parágrafo único com espaço em branco sem definição da programação orçamentária e programação de recurso para pagamento do restante das despesas, no valor superior a cinco bilhões de cruzeiros (Cz$ 5.000). O documento é assinado pelo governador Angelo Angelin, e pelo procurador da empresa, Eduardo Barbosa Júnior.

Ariquemes vai sediar IV JIR

O município de Ariquemes irá sediar os IV Jogos Intermunicipais de Rondônia. A informação foi prestada ontem pelo jornalista Belmiro Gregório dos Santos, Assessor de Comunicação da Prefeitura de Ariquemes, depois de ter participado de uma reunião com o Secretário da Cultura, Esportes e Turismo, Raymundo Nonnato Castro, em que o prefeito Genil Valério reivindicou para o seu município o direito de sediar os jogos.

DESTAQUE

A realização dos IV Jogos Intermunicipais de Rondônia em Ariquemes contará com total apoio do Governo Angelo Angelin através da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo. Com mais de 100 mil habitantes, Ariquemes tem se destacado em diversas modalidades de esporte, notadamente no atletismo. Por isso mesmo, o Prefeito Genil Valério acredita que a realização do evento em seu município estimulará ainda mais a esporte local.

Esportes na página 6 do 1º Cad.

AYRES: QUEDA É ESPECULAÇÃO

"A queda do governador Angelo Angelin não passa de um boato sem qualquer fundamento", declarou, ontem, o chefe da Casa Civil, Ayres Gomes do Amaral, acrescentando que Angelin, ao tomar conhecimento da notícia de que será exonerado pelo presidente da República, não expressou preocupação porque sabe que tudo não passa de especulação. O governador viaja hoje para São Paulo, passa o final de semana em Brasília, onde participará da Convenção Nacional do PMDB, e retorna segunda-feira a Rondônia.

Pág. 3 do 1.º Cad.



Ayres não acredita na queda de Angelin

Heitor diz que Angelin não tem mais respaldo

O deputado Heitor Costa, líder do PDT, e atualmente no exercício da Presidência da Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia, ao comentar esta manhã notícias veiculadas pela imprensa sobre a possível queda do governador Angelin do Palácio Presidente Vargas garantiu que o governador já não tem respaldo para continuar.

"Prova dessa assertiva — explica — são as dissidências dentro do próprio PMDB que já não aceitam Angelin no cargo. Ao mesmo tempo o governador nomeado tem sofrido constantes denúncias de corrupção formuladas pelo PFL, outro partido que dá sustentação ao seu Governo".

Caso ocorra a exoneração de Angelin, Heitor Costa é favorável que assuma a função um político de Rondônia, e não um nome de fora como tem sido cogitado. "Eu sempre defendo a Constituição, caso haja o afastamento do Governador, por lei quem terá que assumir será o Presidente da ALE, deputado Amizael Gomes da Silva", foi salientado.

CÂMARA SURPRESA COM SENTENÇA CONTRA RAQUEL

A sentença de um ano de prisão recebida pelo vereador Raquel Cândido, decretada pela Justiça Eleitoral, foi recebida com surpresa pela Câmara Municipal. Raquel, que responde a outros processos e já teve seu mandato cassado, viu, no último dia 21, ser instaurada uma comissão para apurar o pedido de afastamento da parlamentar, requerida pela vereadora suplente Maria das Graças Amorim (PMDB).

Segundo informações do presidente da Câmara, vereador João Coelho (PMDB), a primeira providência do órgão e do partido será chamar a vereadora, "para dar apoio no que for necessário". Ele já mandou o procurador da Câmara, Armando Ribeiro, para que obtenha junto à Justiça Eleitoral a notificação oficial do fato, para só então tomar as providências necessárias. No caso de comprovação a presidência da Câmara providenciará a execução do mandado, que é a medida cabível.

ENERGIA

Arnaldo: não há multinacionais

O deputado Arnaldo Martins (PMDB) presente, ontem, na Assembléia Legislativa, que não está havendo nenhum envolvimento de empresas multinacionais nas obras atuais de construção de mini-hidrelétricas no interior do Estado, acrescentando que "edital recentemente publicado pela Centrais Elétricas de Rondônia também elimina esta possibilidade ao estabelecer que estão sendo alvo de concorrência pública nas localidades de Cacaulândia e Alta Floresta".

A questão havia sido levantada pelo deputado Jacob Atallah (sem partido), demonstrando preocupação com relação ao problema.

MOTORISTAS

O deputado Zuca Marcolino (PMDB) usou seu horário nas breves comunicações para pedir à Mesa Diretora uma análise da situação dos motoristas da Assembléia Legislativa que, apesar da responsabilidade na condução de vidas humanas e de estarem sob suas responsabilidades veículos de elevado custo, recebem salários incompatíveis com a função que exercem. Para o parlamentar, "não se pode esperar eficiência e zelo de funcionários mal pagos".

SESAU nega epidemia de meningite

A diretora da Divisão de Endemiologia da Secretaria de Saúde, Goretti Gama, negou a existência de uma epidemia de meningite meningocócica na Capital. Revelou, porém, que de janeiro até agora foram registrados 8 casos de doença em todo o Estado, com apenas uma morte, a da estudante Dorgivia Maximiana da Conceição, de 19 anos, aluna da Escola Maria. Quanto a notícia de que outras duas crianças do mesmo colégio teriam contraído a doença, Goretti disse que esta informação não é verdadeira.

Morreu defendendo o Pacote Econômico



Com um balaço de revólver calibre 38, o policial Hugo Correia, lotado na Divisão de Informações da Secretaria de Segurança, matou na noite de quarta-feira o policial Josué Marques de Souza, 33 anos, funcionário da Fogás. O crime aconteceu no interior de um bar localizado na rua 11 com Alexandre Guimarães, bairro Nova Porto Velho. Josué estava descontente por considerar que o cerveja estava sendo vendido por preço acima da tabela e ameaçou denunciar o fato à Sunab. O policial saiu em defesa do proprietário do bar, Orlando Rodrigues Camargo. Houve discussão e aconteceu a tragédia. O criminoso fugiu enquanto a família do morto prometeu agir por conta própria caso não "sejam tomadas as providências devidas". Na 3ª Delegacia, os policiais prenderam o assaltante Francisco Aparecido das Chagas, o "Cavanhaque", fato ocorrido por várias crimes.

Página 5 do 1º caderno.

ÓRGÃOS DEBATEM AS TERRAS DA AMAZÔNIA

Belém (EBN) — O ministro da Reforma e Desenvolvimento Agrário, Nelson Ribeiro, vai discutir hoje, com técnicos dos órgãos do setor, a nível regional, todos os problemas relacionados à terra, na região Amazônica. Em debate, problemas como o da gleba Cidapar, a situação fundiária na região da Rodovia Transamazônica e do sul do Estado — com especial atenção para o chamado Polígono dos Castanhais — e a questão do aproveitamento e tributação das varzeas da região do Baixo-Amazonas. O encontro será na sede regional do Incra.

O ministro Nelson Ribeiro chegou ontem a Belém para participar da solenidade de casamento de um de seus filhos.

Capitania dos Portos empossa novo agente

A Capitania dos Portos terá a partir do dia 8 um novo agente. Ele é o Primeiro Tenente Roberto Skorecky (foto) e já se encontra em Porto Velho para cientificar-se de como anda o trabalho, ao que pretende dar continuidade. Seu antecessor, Primeiro Tenente Severino José de Britto, volta ao Rio após três anos de serviços em Porto Velho.

(Página 8 1º Caderno)



Ministro diz que escândalo da ZF antecede Sarney

"O escândalo da Superintendência da Zona Franca de Manaus, sob intervenção federal, não pode ser atribuído ao Governo da Nova República, pois as irregularidades aí verificadas começaram antes da posse do presidente José Sarney", declarou ontem o ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, assinalando que este fato "já foi apurado pela Polícia Federal e pelo Banco Central". Garantiu que o crime "antecede à Nova República, mas vai por ela ser punido exemplarmente, sem contemplação".

Sobre a participação de estrangeiros no escândalo Costa Couto disse que "caso seja necessário, será mesmo solicitada extradição, após culpabilidade comprovada, por iniciativa do Ministério da Justiça. Eles serão indiciados inclusive com base em leis do Direito Internacional".

LIBERAÇÃO

Costa Couto informou também que o interventor na Suframa está se deslocando para Manaus, onde assume hoje suas funções. "Os auditores e a Política também continuam trabalhando e, para não interromper o funcionamento da Zona Franca, já foi em Brasília um pedido de liberação da cota de importações para 1986". Segundo o ministro, a cota está estimada em 500 milhões de dólares, "pois temos que garantir que a Suframa tenha vida normal e continue sendo grande alavanca de desenvolvimento da Amazônia Ocidental".

Depois de informar que apurações feitas pela Polícia Federal estimaram o total do rombo em 11 milhões de dólares e revelar que "os auditores acham que o montante pode ultrapassar muito esta cifra", Costa Couto prometeu que "tudo vai ser apurado". Frisou que o dinheiro público "é sagrado" e que "não podemos mais conviver com este tipo de crime. O Brasil moderno não tem espaço para a impunidade criminosa".





NOMES DE RUAS E NÚMEROS DE CASAS — É comum se ouvir em Porto Velho queixas e mais queixas sobre a ausência de placas nominativas das ruas e numeração das casas. É uma loucura quando se precisa encontrar uma casa dos bairros da Capital e até mesmo no centro. Os carteiros são os que mais sofrem. Os parentes distantes não podem se comunicar com outros residentes nesses bairros. Este é mais um problema dos muitos que tem a Capital rondoniense e que está a merecer, também, uma melhor atenção. Aliás, consultando nossos arquivos, encontramos que o jornalista João Tavares, quando esteve temporariamente exercendo o mandato de vereador, em 1984, preocupou-se com esse problema. E não só preocupou-se como procurou acionar a Prefeitura, que deve ser o órgão competente para dar uma solução, apresentando uma indicação em que apontava a necessidade de ser promovida a colocação de placas nominativas das ruas e a numeração das casas, apontando o serviço como da mais absoluta necessidade. João Tavares justificava a sua indicação, assim: "Porto Velho é, seguramente, uma das únicas Capitais, no seu porte, onde uma pessoa tem de adivinhar nomes de ruas e numeração de casas. Existe dificuldade para se localizar uma rua, e muito mais a numeração de uma casa. Os carteiros sofrem para a entrega de correspondências e os moradores também. As casas comerciais enfrentam dificuldades nas entregas de mercadorias a seus clientes. A cidade, no aspecto de nomes de ruas e numeração de casas, apresenta uma verdadeira balbúrdia". A Prefeitura, até hoje, não conseguiu uma solução para acabar com a balbúrdia que é cada vez maior.

"ALTO MADEIRA" UM VEÍCULO CERTO PARA SEU ANÚNCIO

VEREADORA APLAUDE TEATRO — O Clube Teatral Êxodo, de Porto Velho, recebeu aplausos na Câmara Municipal através de moção apresentada pela vereadora Marlene Goraieb, que destacou a apresentação da peça "O Filho de Nazaré", encenado pelo clube durante as festividades da Semana Santa, no Estádio Aluízio Ferreira. O Clube Teatral Êxodo foi fundado há dois anos e tem como presidente o teatrólogo José Monteiro, que há 15 anos se dedica ao teatro de arena em Porto Velho. Monteiro é o diretor da peça "O Filho de Nazaré" que no elenco utilizou cerca de 200 atores, além de muitos colaboradores. Marlene destacou o trabalho desses amantes do teatro que tanto fazem pela difusão das artes em Porto Velho, justificando a moção de aplausos que apresentou como necessidade da Câmara reconhecer o valor e o trabalho dos artistas. A vereadora também pediu o registro nos anais da Câmara, fazendo a devida menção, à encenação de outra peça denominada "O Prometido", pelo Clube "O Filho do Homem", mostrando passagens comoventes da Paixão e Morte de Jesus Cristo, e que também foi apresentada durante a Semana Santa, na Praça da Madeira-Mamoré. Os dois clubes teatrais receberam, assim, os aplausos dos vereadores através da menção apresentada pela pedessista Marlene Goraieb.

MILHARES LÊEM A SUA PUBLICIDADE NO ALTO MADEIRA

CONCEIÇÃO QUER O CONGRESSO — Depois de espanar no grito, nas lágrimas, no emocional e na competência os adversários do "pacotão do cruzado", a economista Maria da Conceição Tavares está com a bola cheia. E o PMDB fluminense descobriu nela alguém capaz de boquiçar o coreto do PDT no próximo charivari eleitoral. Acaba de convidá-la para concorrer a um avaga na Assembléia Nacional Constituinte. E ela nem pediu tempo para pensar. Topou a empreitada.

FEIA A ENTRADA DO CONJUNTO — Feia, para não se dizer intransitável, é como se apresenta a entrada para o Conjunto Floresta e, naturalmente para os bairros Eldorado, Caladinho, etc., logo que se passa o Posto Garcia. As crateras e buracos ali são enormes e mesmo sem chuvas, até os ônibus que trafegam intensamente pelo local, encontram dificuldades para vencer o trecho. Anteontem, no horário das 17h30 até 20hs tivemos necessidade de passar pelo local, e havia um verdadeiro engarrafamento. Um ônibus da Independência quebrado numa lateral da rua, um carro pequeno fica enfiado num buraco e o fluxo enorme de veículos tentando transpor entre os enormes buracos e os outros veículos engarrafados. A situação está feia, ali. Alô, Prefeitura. Vamos "botar pra quebrar", senão não vai haver o milagre de acabar com os buracos de Porto Velho porque, eles aumentam e são cada vez maiores.

DO PAPA AOS BISPOS DO BRASIL

M. L. Ayres Moraes (*)

Recentemente, falando aos Bispos brasileiros do Estado de São Paulo, o Papa João Paulo II fez severas advertências sobre a necessidade de um autêntico munus pastoral e recordou a piedade do povo brasileiro.

Justamente e providencialmente nos dias em que se comemora a festa litúrgica de São Paulo Apóstolo, Padroeiro de São Paulo, o Papa teve seu encontro com nossos Prelados deste Estado.

De início, recordou que "no Brasil o anúncio do Evangelho e a edificação da Igreja remontam aos primórdios da história das terras de Santa Cruz para aquém da descoberta, sendo os Bispos herdeiros e guardiães de uma tradição de valor inestimável". Recordou que o Beato José de Anchieta, o Apóstolo do Brasil no empenho de salvar as almas para a glória de Deus a tudo fez "orientando para o bem verdadeiro do homem de Deus".

Ressaltou que "teria muito que dizer aos Bispos presentes", destacando "os verdadeiros dramas humanos" e acrescentando que "dentro da vida eclesial há os problemas de envelhecimento e rarefação dos sacerdotes, decaimento da prática religiosa, avanço das seitas, com desconforto e desajuste de muitos cristãos perplexos e a interrogar-se". Afirmou que foram muitos os Bispos que lhe "confidenciaram suas preocupações a respeito dos seminários". Sobre este ponto, da formação de sacerdotes, a Igreja tem feito sérias advertências, manifestando profunda preocupação! O Santo Padre afirmou que "os sacerdotes devem ser autênticos educadores na fé, tarefa que exige muita clareza em "sentir com a Igreja". Devem observar sempre as "condições de sal da terra e luz do mundo". Na Relação Final do Sínodo, os padres sinodais assim se expressam: "A formação dos candidatos ao sacerdócio deve merecer o máximo cuidado. Nesta formação cuide-se da formação filosófica e do modo de ensinar a Teologia, proposto pelo decreto "Optatum Totius". Tristemente vemos hoje seminários onde se ensina até a chamada Teologia da Libertação, já condenada pela Igreja e à qual o Papa se refere, lamentando "os graves desvios", neste mesmo discurso aos Bispos do Brasil — Sentire cum ecclesiae — o Santo Padre demorou-se ao abordar o problema da indispensável comunhão do romano pontífice com os bispos e toda a Igreja, no desempenho de seu munus, lembrando também o direito que lhe assiste de determinar o modo de melhor o desempenhar segundo o Cânone 333 do Código de Direito Canônico". Afirmou que "sentir com a Igreja" não se coaduna com reduzir ao sócio-político a sua missão", e "sentir com a Igreja" comporta ter uma pastoral específica para os pobres, assumindo o compromisso com a opção preferencial — não exclusiva, por certo, mas prioritária — por anunciar lhes a mensagem da libertação plena: a mensagem da salvação, mesmo lembrando aos pobres que eles estão próximos do reino de Deus, que não devem resignar-se à miséria, fazendo tudo o que é lícito para superar; lembrar aos que estão no bem estar que não se fechem, mas pensem nos que estão carentes, sabendo com eles partilhar".

"É fazer tudo com a finalidade primária de que cada homem encontre a Cristo e com Ele percorra os caminhos da vida; e fazer com que Cristo nasça em seus corações, pela ação do Espírito Santo, por meio da evangelização, anúncio da libertação do pecado e anúncio da comunhão com Deus. Assim, o sentir com a Igreja não aceitará os graves desvios que algumas "teologias da libertação" trazem consigo".

Referiu-se muito "à urgência de uma pastoral familiar que seja uma contínua evangelização, mediante assídua instrução religiosa, catequese, prática sacramental e oração". Pediu uma homilia cuidadosamente preparada e estudo cristão nas escolas e meios de comunicação. Por fim, apelou para "a proteção poderosa de Maria Santíssima, Mãe de Jesus, esperança segura e consolação para o povo de Deus peregrino".

Esperamos em Deus que, daqui por diante, todo o episcopado brasileiro, atento à voz do Papa, chefe visível da Igreja de Deus, siga com fidelidade as suas orientações.

(*) Jornalista especializada em assuntos religiosos — Jornal Estado de Minas

O voto do analfabeto

Enéas Athanázio

[illegible]

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA
ELEIÇÕES SINDICAIS
A V I S O
Será realizada eleição no dia 5 de julho de 1986, na sede desta entidade, à rua José Bonifácio número 1139, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados representantes, devendo o registro de chapas ser apresentado à Secretaria, no horário de 8h00 às 11h00, no período de 20 (vinte) dias a contar da publicação deste Aviso. Edital de convocação da eleição encontra-se fixado na sede desta entidade.
Porto Velho, 4 de abril de 1986.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-3077 e 221-3105
Diretoria: (069) 221-4067
Escritório: (069) 221-3181 e 221-5483
Telex: (069) 2130 JAMD e (069) 22[illegible]
Direção — Redação e Oficinas
Av. Kennedy c/Costa e Silva s/n.
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS	
Capital (Anual)	Cz$ 450,00
Interior (Anual)	Cz$ 500,00
Exemplar do dia	Cz$ 2,00
Exemplar atrasado	Cz$ 3,00

SUCURSAIS
RIMA — Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 32 — Telefone: (021) 541-8607 — CEP 22291 — Telex (21) 23048. RIMA — São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 — 9º andar — Telefone: (011) 711-1821 — CEP 01044 — Telex 011-25811. Brasília, Ed. Anhanguera Conj. 306, Setor Comercial Sul — Telefone (061) 224-7297.
Ponto de Vista — Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, os nossos problemas.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

As autoridades governamentais (e aí estão incluídas todas, do País inteiro e não apenas de Rondônia) devem perder a mania de desmentir fatos concretos. Isso vem acontecendo há muito tempo e o brasileiro acostumou-se a saber que um fato é verdadeiro, principalmente quando é negativo, e poderá desabar sobre sua cabeça, quando é desmentido pelas autoridades responsáveis pelo setor a que o assunto está afeto.

Agora mesmo Rondônia vive um exemplo disso. O Secretário de Saúde, médico Sérgio Figueiredo, em entrevista recente, negou a existência de meningite no Estado. Ontem, para comprovar mais uma vez o velho ditado de que as negativas são as verdades que alguns querem esconder, uma criança morreu vítima da doença.

Em pronunciamento na Assembléia o deputado Jacob Atallah (sem partido) disse que uma outra criança, no Bairro do Mato Grosso, teria morrido também em consequência da meningite. E duas crianças, que, como a menina Darcíria Maximiana, também estudavam no Colégio Manaus, estão internadas sob suspeita de terem contraído o terrível mal.

É importante lembrar que uma negativa desse tipo pode causar um mal muito grande. Se existe realmente o perigo da doença, antes que negar o fato o melhor mesmo é alertar a população, colocando-a ao par do assunto, a fim de que todos se conscientizem da necessidade de se precaver, através da imunização.

Se, ao contrário, começa-se a negar a existência a doença e o perigo realmente existe, a população jamais vai procurar os postos de saúde para se vacinar contra o mal. E o perigo vai aumentar à medida que corpos infectosos se apresentam.

Diante disso, as negativas só complicam. O melhor mesmo é assumir a verdade, mesmo que ela não seja boa como se esperava. A partir daí, a adoção de providências fica muito mais fácil, porque contará com o apoio de todos os segmentos da sociedade. Só que assumir fatos como estes, muitas vezes, não rende dividendos eleitorais.

Até amanhã

Austregesilo de Athayde

Trecho imaginário da sabedoria grega

Naquele tempo, priscas eras da antiguidade helênica, apareceu em Atenas um dramaturgo macedônio, no estilo das comédias de Aristófanes, ou de qualquer outro, na qual peça, falando perfidamente da deusa Minerva, a mais respeitável das deusas. Precisamente aquela que nasceu da cabeça de Júpiter, íntegra e bela. E quando o bárbaro, pois bárbaros eram todos aqueles que não falavam grego, pretendeu pôr em cena a peça considerada ofensiva aos sentimentos religiosos do povo, houve uma celeuma. Reuniu-se o Areópago e decidiu proibi-la. Escândalo na ala liberal dos filósofos e sofistas. Protestos na Ágora. Não estou certo de que Demóstenes era do tempo. Se fosse alguém haveria de encomendar-lhe um discurso, pois dessas encomendas vivia para exprimir à execração pública.

Consultado, Sócrates formou com os liberais e disse que sendo a obra do metéco em si mesma de mérito discutível, o mais inteligente seria deixá-la ir à cena, pois a proibição aguçava a curiosidade do povo. E não tardaria que para desafiar o ato proibitivo, como é da natureza humana, a peça que Minerva aparecia em termos de pura humanidade, ganhasse os palcos em exibições secretas. E assim o que poderia ter passado despercebido, caindo logo no aborrecimento da monotonia sensaborona do macedônio de parca inspiração, por si mesma morreria, e em breve não passaria de um episódio logo esquecido, na conhecida versatilidade da vida de Atenas.

Esse parecer do filósofo, embora não conste das memórias de Xenofonte, foi aceito, vencendo a tese de que sempre é melhor pensar que os deuses e deusas nunca são atingidos pelas flexas envenenadas da heresia ou da desconsideração dos bárbaros. O que mudou a idéia dos severos juízes do Areópago que daí por diante nunca mais puniram com alarde a irreverência com que tantos costumam tratar o Olimpo, sereno e augusto.

AYRES: VIDIGAL NO GOVERNO É AFRONTA À RO

O chefe da Casa Civil, Ayres Gomes do Amaral, considerou "um boato sem qualquer fundamento" a notícia publicada pela Imprensa dando conta da exoneração do governador Angelo Angelin, que seria substituído no final de maio pelo assessor do presidente José Sarney, Edson Vidigal. As informações, dadas por deputados do PFL e PMDB, sobre a possível substituição de Angelin do Governo de Rondônia foram contestadas por Ayres.

— É um boato tão infundado que fica até difícil falar sobre o assunto. É fofoca, conversa de corredor que não merece nenhum crédito, pois sabemos que o governador Angelin tem mantido um relacionamento de alto nível com os políticos rondonienses e com o próprio presidente da República, José Sarney — enfatizou Ayres Amaral.

ESTRANHOU

O chefe da Casa Civil disse ter estranhado o fato de vários deputados do PMDB e PFL, ao tomarem conhecimento da notícia, ligarem para seu gabinete querendo saber quem são as fontes que deram a informação à imprensa. "Alguns deputados chegaram a vir perguntar pessoalmente o nome dos informantes", disse.

— Além do mais — acrescentou Ayres Amaral —, seria até de se estranhar o presidente José Sarney tirar do cargo de governador um homem que nasceu de um acordo político para por em seu lugar uma pessoa que desconhece completamente a realidade do Estado. Seria uma afronta ao povo de Rondônia.

Disse ainda que, para substituir o governador de Rondônia, o presidente da República levaria em conta que várias pessoas conduziram Angelin ao Governo e ele teria de passar por cima destas pessoas. "Sabemos que existem descontentes. Mas isso é legítimo do processo democrático".

Ayres acrescentou que as notícias divulgadas ontem não foram conferidas junto ao Planalto "porque elas não merecem crédito". Explicou que outras notícias — nunca confirmadas — anunciando a queda de Angelin foram averiguadas em Brasília mas sem nenhuma novidade. "Os nossos representantes em Brasília dizem que o clima é de normalidade", garantiu.

O chefe da Casa Civil disse, ainda, que o governador, em última análise, não pode ficar se preocupando com isso. "Ele está empenhado, sim, em trazer recursos para o Estado". Afirmou que "uma notícia para merecer crédito tem de trazer os nomes dos informantes. Acho que essas pessoas temem revelar seus nomes para não caírem no descrédito".

VIAGEM

O governador Angelo Angelin embarca hoje para São Paulo, passa o final de semana em Brasília, onde participará da Convenção Nacional do PMDB, e retorna segunda-feira a Rondônia, segundo anunciou o chefe da Casa Civil.

PIANNA PROPOE TÍTULOS

O deputado Osvaldo Pianna, líder da bancada do PFL, apresentou ontem em plenário, dois projetos de decreto legislativo, concedendo o título de cidadão rondoniense a Ary Tupinambá Penna Pinheiro, médico, etnólogo e antropólogo e, ao arcebispo de Rondônia, dom João Costa.

Ressaltando a pessoa do médico Ary Pinheiro, o deputado Pianna lembrou seu passado de ativista político, tendo sido até ferido duas vezes no movimento constitucionalista na década de 30. Em maio de 1933, depois de formado em medicina, Ary Pinheiro foi convidado para exercer a função de segundo médico da estrada de ferro Madeira Mamoré, ficando como assistente do médico Maximiano Koeller em Cachoeira Esperança, na Bolívia.

Em 1941, Ary Pinheiro foi designado pelo então major Aluízio Pinheiro Ferreira, superintendente da estrada de ferro Madeira Mamoré, para seguir como médico-chefe na expedição chefiada por Vitor Dequech às lendárias minas de Urucumacuan, que se localizariam entre as cabeceiras dos rios Galera e Jamary, tendo percorrido todos os afluentes da margem direita do rio Guaporé até as cabeceiras do Jamary.

Exerceu em Rondônia inúmeros cargos de destaque, beneficiando sempre a população de Rondônia no tocante à saúde, bem como representando o então Território em diversos congressos e encontros na área de saúde.

DOM JOÃO

Catarinense de nascimento, dom João Costa veio para Rondônia no ano de 1946, passando a exercer as funções de bispo titular de Sejlo e Prelado de Porto Velho, Território Federal do Guaporé.

Retornando a São Paulo no mesmo ano, a fim de sagrar-se Bispo no Santuário do Sagrado Coração de Jesus, dom Costa assumiu novamente suas funções em Porto Velho no ano de 1947.

Escravidão Branca: OAB acusa a PF de omissão

Em telex enviado a ministros e políticos da área federal, a Ordem dos Advogados do Brasil, secção de Rondônia, pediu providências no sentido de que seja investigada a denúncia de "escravidão branca" no Vale do Guaporé, principalmente na região compreendida entre os municípios de Cerejeiras e Colorado D'Oeste, ao mesmo tempo em que denunciou a "Polícia Federal de Vilhena, por omissão deliberada".

No telex, a OAB afirma que "até o presente momento nenhuma medida foi tomada pelos órgãos federais que, obrigatoriamente, deveriam ter diligenciado para esclarecer as denúncias que atingem até a Polícia Federal de Vilhena, por omissão deliberada, e impedir o prosseguimento de prática tão odiosa que remonta ao nazismo, e punir com severidade todos os envolvidos".

Diz ainda que "até menores estão sendo mantidos em cativeiro, como demonstra o depoimento de três pessoas que conseguiram escapar de uma fazenda onde eram obrigados a trabalhar sem nenhuma assistência médica ou salário".

DRT faz sugestão de vigilância

Os fiscais do Ministério do Trabalho que estiveram investigando as denúncias de escravidão branca em fazendas localizadas no Sul do Estado, com base no relatório que fizeram ao delegado regional do Trabalho, Rubens Cândido e Silva, sugeriram a tomada das seguintes providências, para eles prioritárias: Campanha de identificação civil e profissional dos cidadãos que se encontram na região Vilhena/Cerejeiras, inclusive em fazendas, através dos órgãos competentes; distribuição, nas fazendas, do Manual do Empregador Rural; solicitação de fiscalização, por parte da Polícia Rodoviária Federal, dos veículos que transportam trabalhadores, sem documentação oportuna e remessa de exemplares da legislação referente à movimentação de mão-de-obra interestadual, não só àquele órgão, como também, à Polícia Federal, ao Comando da Polícia Militar e aos prefeitos, cabendo a todos uma ação preventiva, no sentido de evitar o recebimento daqueles trabalhadores, sem o atendimento dos requisitos legalmente estabelecidos.

Guedes vota na Convenção Nacional do PMDB

O vereador José Guedes votará no próximo dia 6, de Brasília, como delegado à Convenção Nacional do PMDB, pela homologação de Ulysses Guimarães, na Presidência Nacional do partido, e do presidente José Sarney, para a presidência de honra do PMDB.

Guedes declarou-se muito contente com o reforço recebido pelo partido com as adesões do deputado estadual Walter Bártolo e do ex-líder do PDS na Câmara, vereador Waldemar Marinho, registrando da mesma forma com relação ao empresário Chapas Neto e do engenheiro João Otavio Pinto.

Guedes se diz satisfeito com o PMDB pois "este é o meu partido" e reafirma que outras adesões serão bem vindas, desde que estejam voltadas ao atendimento dos compromissos assumidos perante os brasileiros. "Os retrocessos políticos são o que de pior pode acontecer ao nosso Estado, mas para isto, acredito na sabedoria popular que saberá fazer os expurgos necessários", concluí José Guedes.

CORREÇÃO

O vereador Guedes não falou sobre deixar o partido caso o ex-governador Jorge Teixeira, venha juntar-se ao PMDB nesta Capital como noticiamos em nossa edição de terça-feira. Na verdade ele acha que Jorge Teixeira seria como um "cabresto para os peemedebistas", mas em nenhum momento afirmou que por esse motivo abandonaria o partido e sim que seria melhor para o ex-governador filiar-se a uma outra agremiação partidária que não fosse o PMDB.

ENCHENTES

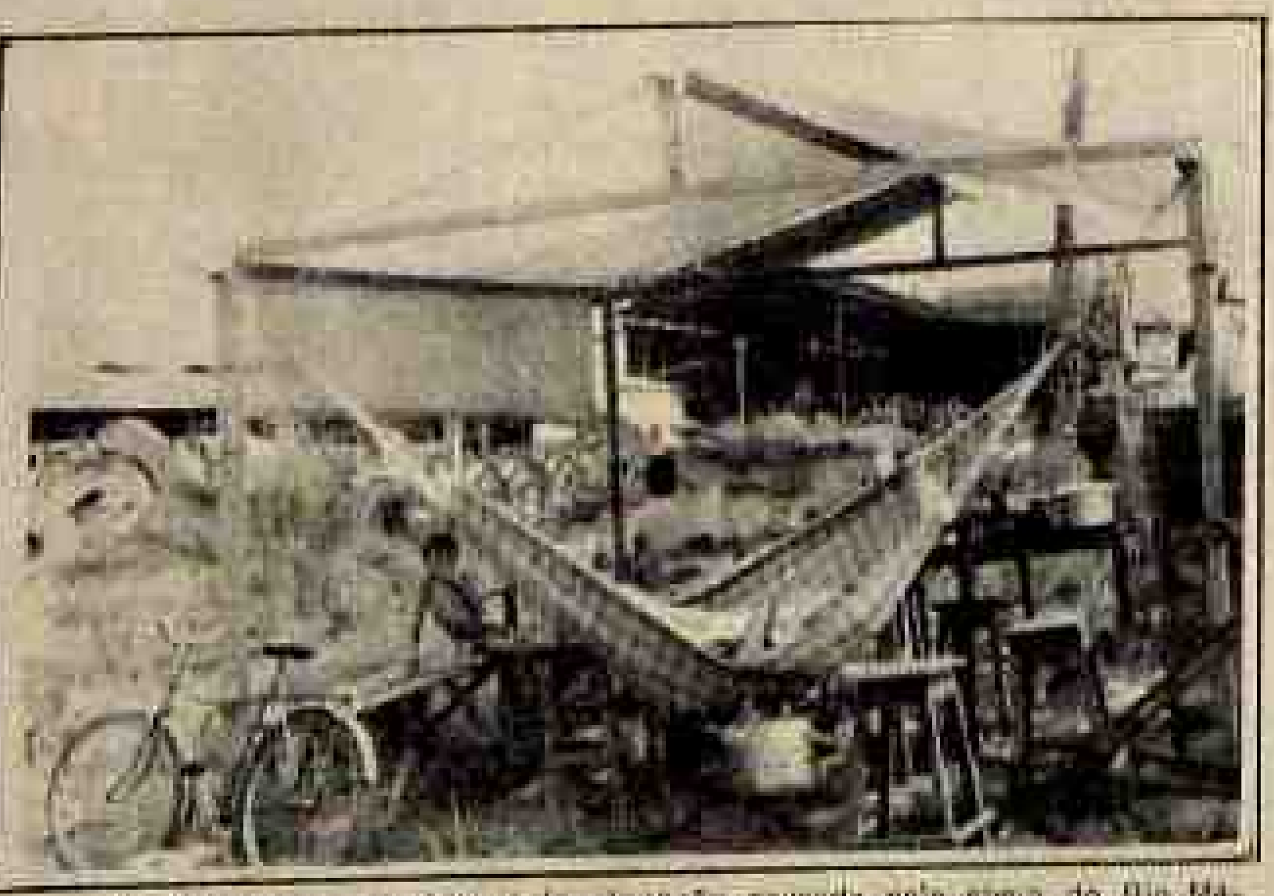
Fogás garante o suprimento de gás

O fornecimento de gás de cozinha aos consumidores de Porto Velho ainda não foi prejudicado pela cheia do Madeira — uma vez que a distribuidora Fogás fica na estrada da Balsa e à beira do rio —, pelo menos por enquanto.

A possibilidade de os serviços serem prejudicados foi afastada ontem pelo gerente da distribuidora, Luiz Carlos Silva, que afirmou: "desde que a estrada que dá acesso aos nossos depósitos foram inundados e ficaram intrafegáveis estacionamos um caminhão — desses que cobrem o abastecimento dos bairros — lá, próximo ao posto da Polícia Rodoviária Federal, aonde os consumidores que têm transportes compram o produto".

PREÇOS

Disse ainda o gerente Luiz Carlos Silva, que "os botijões de gás vendidos nesse caminhão saem ao mesmo preço cobrado na porta do terminal, ou seja, Cz$ 29,70, sem qualquer ônus para o consumidor. Além desse carro extra, a Fogás continua atendendo também os pedidos feitos pelo telefone.



Os flagelados atingidos pela alagação causada pela cheia do Rio Madeira que não têm para onde ir estão apelando e procurando a área mais próxima que esteja seca para poder continuar a viver como se estivessem em suas próprias casas, ficando à espera de que as águas baixem para que possam retornar à suas residências.

Durante a noite de quarta-feira para ontem, um homem, com ajuda da mulher e de alguns amigos, (foto) armou um barraco numa área seca ao lado esquerdo de quem sobe a avenida Farquhar, bem em frente ao 1.o Distrito Policial. Durante a manhã de ontem, no entanto, era grande o número de pessoas que ficaram a admirar o desespero da família que não tinha mais para onde correr.

Eram aproximadamente 11 horas, quando o homem, depois de cansado pelo trabalho que teve para se instalar ali, estava dormindo em uma rede enquanto sua mulher, ao fundo, cozinhava o almoço.

CLÓTER QUER DADOS SOBRE EDITORA

O deputado Clóter Motta (PT) entrou com requerimento na Assembléia Legislativa, solicitando ao governador do Estado informações e provas dos serviços prestados pela Editora de Revistas e Jornais Mário Calixto Ltda., ao Hospital de Base de Porto Velho, "conforme proposta que deu origem ao processo n.o 1054-/99 de 8 de fevereiro do corrente".

O parlamentar apresentou na justificativa alegando o fato de que houve "vertiginosa celeridade na tramitação do processo", envolvendo recursos de Cz$ 300 mil para produção de um tablóide mensal de páginas, "divulgando unicamente matérias médicas e científicas da intimidade do Hospital de Base".

— Como já se conclui o primeiro trimestre do ano, precisa que esta Casa, no exercício de seu poder fiscalizador, esteja presente da tramitação do trabalho, uma vez que, órgão desta Editora, em dezembro do ano passado e início do corrente, desenvolveu forte campanha de desprestígio contra o HB e seu diretor, [illegible] Clóter Motta como justificativa.

Prado cobra ação no setor de meio-ambiente

O deputado José do Prado, em pronunciamento feito na Assembléia Legislativa, cobrou do Governo do Estado uma ação mais firme em defesa da ecologia e do meio-ambiente em Rondônia, lembrando que áreas imensas são desmatadas e descaracterizadas, sem que, de sua parte, órgãos como o IBDF, a Secretaria de Agricultura e até a Polícia Militar, aluem para acabar "com este crime que se está cometendo contra nosso interesse".

Prado lembrou que há anos existe defensores contra a falta de cuidado com a ecologia rondoniense. "Há tempos o falecido presidente da Associação Comercial, Moisés Mourão, lembrava que mineradoras de cassiterita deixavam para nós apenas os buracos. E não há exagero naquela afirmação de Mourão".

O deputado relacionou ainda a questão do controle do meio-ambiente: "A Polícia Militar anunciou a criação de um Batalhão Florestal mas não se vê a sua atuação. Foi aprovada por este parlamento a lei que criou o Sistema Estadual do Meio-Ambiente, mas ficou só nisso porque, de sua parte, o Governo do Estado nada fez para colocá-lo em prática".

PEDRO STRUTHOS CRITICA A SEDUC

O vereador Pedro Struthos (PMDB) criticou a secretária de Educação Gilberta Tafes pelo envio de correspondências aos parlamentares, contendo cartão "[illegible] impresso em alto relevo", cartilhas também impressas em papel de excelente qualidade e calendários. Questionou o parlamentar se os estudantes também estavam recebendo as cartilhas, porque a eles é que deveriam ser destinadas não das cartilhas, dizendo que os estudantes são dignos de receberem materiais de boa qualidade, ponderando que se fossem feitos com papel inferior, as custas poderiam ser melhor aproveitados, aumentando a quantidade das cartilhas e atingindo a um maior número de estudantes. Afirmando que não há necessidade de luxo, quando em muitas escolas falta até giz, lembrou as deficiências, enquanto um político gasta verba pública em benefício próprio, enviando cartilhas para onde não deveria, cartões e calendários para fazer campanha política.

Struthos, que atualmente ocupa a liderança da bancada do PMDB na Câmara, ressaltou sobre a qualidade do papel utilizado para a impressão

SUCAM: Odacir pede vantagens

O Senador Odacir Soares (PFL/RO) voltou a pedir ontem às autoridades da Superintendência da Campanha de Combate à Malária (Sucam) e do Ministério da Saúde providências no sentido de regularizar a situação dos servidores de Rondônia que trabalham no interior sem receber qualquer vantagens já estendidas aos mesmos funcionários de outros estados.

Há cerca de um ano, Odacir Soares utilizou a tribuna do Senado para pedir soluções do grave problema que atinge os servidores da Sucam de Rondônia, que não percebem uma gratificação de periculosidade de 40 por cento de seus vencimentos por operarem com produtos tóxicos na erradicação do mosquito transmissor da malária e sequer têm o direito de receber diárias relativas aos sábados e domingos, quando em viagem pelo interior, viagens estas que, em alguns casos, ultrapassa 180 dias.

Muitas vezes dormindo em barracas de lona ou mesmo ao relento nas matas, o senador Odacir Soares justificou como legítima a reivindicação dos servidores da Sucam de Rondônia quanto ao pagamento das diárias de fim-de-semana, pois, na maioria dos casos, ficam impossibilitados de retornar às suas sedes, face as longas distâncias que deveriam percorrer no retorno. Como funcionários da Sucam de outros estados, como os do Amazonas, recebem vantagens adicionais pelo serviço insalubre, o senador disse que as autoridades do órgão estão agindo com descaso, porque, há mais de um ano, vem pedindo providências, mas, até agora, seus apelos não mereceram atenção.

Nesse sentido, o senador por Rondônia frisou que está encaminhando ao ministro chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel, a documentação completa em que explica o drama vivido pelos funcionários da Sucam de seu Estado. "Estou certo que, desta forma, teremos do presidente José Sarney uma solução rápida e eficiente, com a punição dos omissos" da Sucam de Brasília e do Ministério da Saúde.

SESAU NEGA MENINGITE

A diretora da Divisão de Epidemiologia da Secretaria de Saúde, Gorety Gama, negou ontem a existencia de uma epidemia de meningite meningococica em Porto Velho, acrescentando que "o que existe são casos isolados, normalmente registrados em todo o país e que não dão nenhum motivo para alarmes".

A diretora negou, também, que duas crianças tenham morrido de meningite meningocócica. "Na realidade, [illegible] casos da doença foram [illegible] este ano em Rondônia. Desse total uma criança morreu, que é aquela que estudava na Escola Manaus", afirmou.

De acordo com Gorety Gama, não são verdadeiras as informações de que mais duas crianças da Escola Manaus tenham deixado de frequentar as aulas por estarem doentes de meningite. As meninas adoeceram, mas não de meningite, declarou a diretora.

Após afirmar que a Secretaria de Saúde está acompanhando as notícias sobre um possível surto de meningite no Estado "com muito interesse", a diretora da Divisão de Epidemiologia disse que "a população não tem nenhuma razão para ficar apreensiva, pois não há epidemia, e sim alguns casos isolados, que ocorrem em todo o país mas que são curáveis".

Concluindo, a diretora lembrou que a Secretaria está pedindo a colaboração da população no sentido de que notifique-a sobre a existência de novos casos de meningite para que as providências possam ser tomadas.

ASALER já tem nova diretoria

Obtendo 42,85 por cento dos votos válidos a chapa "Trabalho e Luta" venceu a eleição para a nova diretoria da Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa de Rondônia (Asaler). Apresentaram-se para votar 71 por cento dos associados e concorreram três chapas.

A nova diretoria ficou assim composta: presidente, Jones Luiz de Oliveira Brito; 1º vice, Kliger Silva Moura; 2º vice, Matias Mendes; 1º secretário, Murila da Silva Moura; 2º secretário, Rita Cunha S. Oliveira; 1º tesoureiro, Walter Costa da Silva; 2º tesoureiro, Abner Cândido de Lima. O Conselho Deliberativo tem como membros Francisco Sales de Oliveira, Fernando Gomes Trindade, Edval do Barbosa Queiros, Maria Angélica de Oliveira, Rosana Aparecida Garcia, Érico Veríssimo C. Marques, Maria Aparecida Silva Nascimento, Aluízio dos Santos Lima, Ana Jóia Souto de Araújo e Terezinha Dias da Silva. No Conselho Fiscal ficaram Adair Marsola, Maria Araci Pedrosa, Sandro Francisco Cabral de Brito, Helga Terceiro de Medeiros, Francisco Assis Corrêa e Ivani Feliz da Silva.

Espigão terá associacão

O município de Espigão do Oeste, próximo ao eixo da BR-364, em direção ao Estado de Mato Grosso e próximo à cidade de Pimenta Bueno, cerca de 58 quilômetros, ligada por asfalto, terá a sua associação Comercial, cuja denominação será de Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Espigão do Oeste.

A fundação da entidade será hoje, com reunião marcada para as 8 horas, na sede da Câmara dos Vereadores, com a presença de empresários do município e uma delegação dos dirigentes da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia e da Associação Comercial de Rondônia.

Cláudio Feitosa, presidente em exercício da Facer; Luiz Malheiros Tourinho, presidente licenciado; Luiz Antônio de Araújo, secretário da Facer e da ACR; Marilda Teixeira, presidente do Conselho da Mulher Empresária; vereador João Coelho, presidente da Câmara e Álvaro Lustosa, integração a comitiva que hoje estará em Espigão.

Erci Caetano de Souza, empresário da área, estabelecido em Espigão do Oeste lidera o movimento de fundação da entidade de classe dos empresários e que se constitui na [illegible] a cobrir o Estado, restando apenas os municípios de Cerejeiras e Presidente Medici para fechar o mapa de Rondônia, como fala Cláudio Feitosa, entusiasmado com os planos de expansão do movimento classista.

Diretor do INCRA vai a Brasília

O Diretor Regional do Incra em Rondônia, Nilson Campos Moreira, seguiu ontem para Brasília, onde em audiência com o ministro Nelson Ribeiro, da Reforma Agrária, fará uma análise da situação fundiária de Rondônia, objetivando acelerar os trabalhos que estão sendo desenvolvidos para ampliação das metas do plano regional do Estado.

Em Brasília, Nilson terá uma reunião com a diretoria do Incra, visando agilizar as providências relativas à execução do plano de reforma agrária, analisando junto com a Diretoria de postas de Rondônia que são: consolidação dos projetos Paulo Assis Ribeiro, Adolfo Rohl, Marechal Dutra e Burareiro; reintegração do Programa de Assentamento Rápido ao plano geral da reforma, realizado nos anos de 80/81; normalização da execução dos projetos São Felipe e Bom Princípio.

O diretor regional do Incra estará retornando a Porto Velho no início da semana, trazendo os resultados que irão, certamente, beneficiar Rondônia no processo do desenvolvimento agrícola.

Rua Campos Sales com mão única

A Prefeitura Municipal realiza estudos visando transformar em mão única a rua Campos Sales, no trecho entre Cidade do Povo e a rua Alexandre Guimarães, no Areal. Segundo o prefeito Jerônimo Santana, essa alteração no trânsito na Campos Sales deverá ser feita tendo em vista que trata-se de rua muito estreita e oferece enormes perigos tanto para os condutores de veículos como para os pedestres.

Para compensar essa mudança, Jerônimo anunciou a abertura e pavimentação da rua Prudente de Moraes para fazer binário com a Campos Sales. Com isso reduzirá o tráfego de veículos na citada rua, que terá todo o seu leito recuperado e colocadas sarjetas e tubos de esgotos nos pontos mais críticos.

Saúde. P. Bueno promove debate

Em comemoração à Semana Mundial da Saúde, a Prefeitura Municipal de Pimenta Bueno, através da Secretaria de Educação (Semec) e do Programa de Saúde Escolar promoveu ontem palestras sobre o assunto em pauta a serem proferidas pelos médicos Francisco Soares de Souza e Ivon Araújo de Lacerda. O evento teve início às 20 horas no auditório da Câmara Municipal e as palestras versarão sob o tema "Educar para se ter saúde".

Além disso, como parte da programação alusiva à data, durante o período de 01 a 07 de abril diversas atividades serão desenvolvidas, dentre elas gincanas e concursos de cartazes, junto aos alunos do 1º grau.

Téles visita o interior

O secretário Gilberto Téles, da Secretaria de Estado da Educação, está em visita aos municípios do Estado, objetivando buscar soluções no setor educacional de acordo com as normas emanadas pelo governador Angelo Angelin, quanto a operacionalização do planejamento educacional do ano de 1986.

No município de Jaru, o secretário manteve contatos com os professores das escolas urbanas e na oportunidade, apresentou as diretrizes que deverão ser desenvolvidas relacionadas aos assuntos técnicos pedagógicos, assim como identificar as necessidades de cada professor no seu dia-a-dia nas salas de aulas. Com o prefeito de Jaru, José Neomar Baratela, Gilberto visitou as instalações de uma nova escola, com dez salas de aulas, que está sendo construída naquele município.

O prefeito José Baratela fez uma explanação das necessidades do município na área educacional, demonstrando a situação em que o mesmo se encontra sem viaturas para atender o transporte de material para as escolas, assim como as necessidades da Secretaria. O prefeito solicitou ao secretário, a aquisição de uma camioneta para atender tais necessidades. Reconhecendo a utilidade do transporte para o município, Gilberto Téles confirmou a compra de um veículo para aquela Secretaria.

OURO PRETO

Em Ouro Preto, acompanhado do prefeito Expedito Rafael, e do secretário municipal, Edson Lopes, o secretário Gilberto visitou o NUAR de Nova União quando, na oportunidade o prefeito agradeceu ao governador e ao secretário a atenção que os mesmos vêm dando àquele município, no que tange ao atendimento às reivindicações feitas pela comunidade daquele NUAR.

Atallah oficia à 17.a Brigada

O deputado Jacob Atallah (sem partido) encaminhou ofício ao Comando da 17ª Brigada de Infantaria da Selva, referindo-se ao requerimento ao Ministro do Exército, em que pede sejam entregues ao Patrimônio Histórico da União as instalações da extinta Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

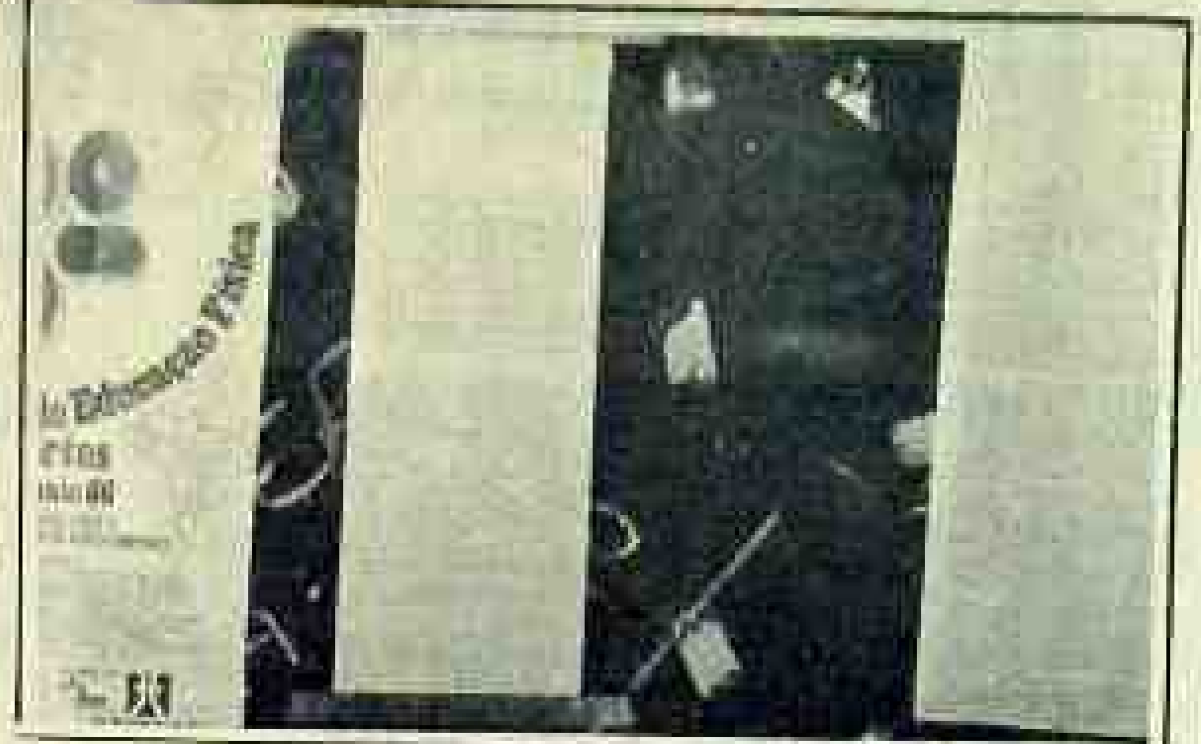
O ofício do parlamentar diz o seguinte: "Em nome da comunidade portovelhense e após contato mantido com Vossa Excelência, solicitamos do empenho desse Comando no sentido de transferir as oficinas do 5º BEC, agora instaladas no galpão das antigas oficinas da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, permitindo a recuperação daquele patrimônio de grande significado histórico e sentimental para Rondônia".

JI-PARANÁ RECUPERA FROTA DE MÁQUINAS

Ji-Paraná — O município de Ji-Paraná será um dos mais bem aparelhados e, que possuirá a maior frota de máquinas e caminhões basculantes em todo o Estado de Rondônia. A previsão é de que em aproximadamente 30 dias estarão recuperadas todas as máquinas rodoviárias, contando ainda com a aquisição de novas máquinas e caminhões.

O prefeito Valdemar Camata está à espera apenas de uma definição por parte do DER — Departamento de Estradas de Rodagem — relacionando as estradas cuja competência será do DER/Polonoroeste. Para então dar início a recuperação das estradas vicinais que serão de competência do município. Atualmente apenas serviços leves, como sejam de limpeza das vias urbanas estão sendo executados, com raspagem apenas do capim e matagal, para em seguida em trabalho de equipe, com patrulhas, recuperar em definitivo as vias urbanas, pois a época das chuvas ainda não terminou o que não permite um trabalho definitivo.

O Parque Rodoviário da Prefeitura, quando concluído os reparos nas máquinas, ficará composto por oito tratores de esteira, seis patrol, três pá carregadeira, uma retroescavadeira e 26 caminhões basculantes e coletores de lixo.



Afixado no quadro de recados o manifesto chama a atenção de todos

Alunos mandam embora o Reitor da UNIR

Inconformados com o não cumprimento das promessas feitas pelo reitor Antonino Martins, quando assumiu o posto em meados de 85, os acadêmicos da Fundação Universidade Federal de Rondônia (Unir) cobram, agora, as melhorias no sistema de ensino e funcionamento do setor que, segundo eles, tais evoluções não passaram de promessas.

Através de um manifesto bem elaborado e até acadêmico, pela sua composição, os alunos, que acreditam na melhoria do ensino universitário em Rondônia, questionam a posição do reitor Antonino Martins, fazendo ver ao magnífico, que tudo não passou de um sonho.

O manifesto, na íntegra a seguir:

Go home, Mr. Magnífico

Há pouco mais de um ano, limei de minha velha bic, vesti-me de paixão; deixei-me possuir por vários braços, pernas e olhos e como que representando a grande maioria dos colegas, disse, com o peito estufado: "— Welcome Mr. Magnífico". Estava alegre e feliz. Finalmente havíamos podado O Tronco do autoritarismo na UNIR. Não desconfiávamos das raízes, o poder.

Sonhávamos com uma nova realidade (Liberdade, Democracia, Pesquisa, A Melhora do Ensino, Novos Livros na Biblioteca, Extensão, etc, etc.), advinda da simpatia do novo reitor, das palavras bonitas que prometiam mudanças e eleições diretas, com sufrágio universal, para coordenadores, chefes de departamentos, reitor (QUE FALTA NOS FAZ, O GRAVADOR DO JURUNA). Nova realidade pintada de verde e amarelo: como se o verde fosse a esperança da comunidade nas atitudes douradas dos novos dirigentes. Verde + amarelo, povo + dirigentes, finalmente uma comunhão. Breve engano! Mero sonho! O poder variou o cérebro dos Angelins, dos Jeronimos, dos Antoninos. Só promessas!!! O amarelo virou desespero; ... Resta o verde... Este não morre está ligado à luta, ao desejo de reais modificações em todos os segmentos da comunidade, principalmente na Universidade.

O Zemagrãr começou a ter pesadelos a partir da efetivação de CERTOS "professores", verdadeiros toupeiros, escorraçados de seus Estados pela concorrência, ou portadores de diplomas comprados. Nem sequer fizeram uma seleção. Manipularam os bastidores do MF, deram ao reitor uma roupa de Papai Noel e uma varinha de condão:

"— Vocês, a despeito do Papai Noel e uma varinha de o ensino universitário mais eficiente, a partir de hoje, mesmo sendo incompetentes, serão apelidados de "Professores Universitários"!!! E que Deus tenha piedade de seus alunos".

Os pesadelos continuaram quando o Zemagrãr passou a enxergar as raízes do autoritarismo brotando no reino de Papai Noel.

Um ano no poder! ... O Zemagrãr aplaude os feitos, como a assinatura do programa MEC BID III, que tornará possível a implantação do Campus Universitário de Porto Velho, mas deplora as atitudes tomadas de cima para baixo, que lembram o poder da caneta, o despotismo centralizador do velho reitor, ou que nos recordam o Brasil ditatorial, do medo, da repressão, da censura.

Seu Reitor, esqueça estas bobagens de hierarquia formal, esta filosofia de valores, estes pedestais que quer construir esta casmurrice retrógrada: dê veto às decisões da comunidade, esta história de pesos desiguais, este complexo de Pelé (o universitário sabe votar!). Somos todos navegantes de um mesmo barco, temos funções diferentes, mas o destino é um só. Cabe aos senhores, comandante e imediatos, vez que mereceram a confiança dos passageiros, indicarem o melhor rota. Do contrário, acabaremos navegando num navio fantasma — frio e indiferente — enquanto os passageiros verdadeiros interessados no itinerário, optarão por outros dirigentes que saibam dialogar e traçar rumos certos, bem como impulsionar o barco usando a energia da participação de todos.

Lembre-se, meu caro Magnífico, não somos pioneiros nesta picada, outros vieram antes de nós e deixaram pequenas inscrições nas árvores da floresta autoritária, breves conselhos ou grandes marcas de machado, indicando o caminho. Em Belém o voto para escolha de coordenadores, etc. é direto e universal. Em Manaus existe a paridade de pesos, na Unicamp, depois de grande experiência com a desigualdade, há uma séria disputa pela igualdade de pesos, inclusive com a participação de vários professores e reitoráveis. Em várias partes do Brasil, os estudantes reivindicam seus direitos, não seremos nós "os cordeiros", ou "vacas de presépio". Lutaremos com todas as forças e se estas não forem suficientes, pediremos ajuda aos colegas de outros Estados, iremos aos jornais, denunciaremos os abusos.

Queremos uma Universidade acreditada, voltada para os interesses dos estudantes e da comunidade em geral, participativa. Não queremos, um Campus bonito, onde se conviva com o medo, a intolerância, a incompetência, a covardia, a censura, a arbitrariedade, a...

Reflita, camarada Magnífico, sobre aquele "Plano de Desenvolvimento da UNIR" elaborado por professores, alunos e técnicos do MEC em 1984. Observe como a realidade das pesquisas colocou os alunos no ápice do carta organizacional, sendo segurados pela eficiência dos conselhos e dos dirigentes.

Avante colegas! Fora a luta! Vamos apoiar o documento que foi redigido por professores e alunos, delimitando as nossas exigências e alterando o relatório do seminário de professores e técnicos da UNIR. Se nossa voz não for ouvida, emprestaremos a voz do Zemagrãr e repetiremos uníssonos: "GO HOME MR. MAGNÍFICO".

POLÍCIA MATA MAIS UM

Executou braçal que ia denunciar remarcação

O agente policial Hugo Correia, lotado na Divisão de Informações da Secretaria de Segurança matou na noite de quarta-feira com um tiro no abdômem, o braçal Josué Marques de Souza, 33 anos, maranhense, no interior de um bar da rua 11 com Alexandre Guimarães. A vítima tinha protestado contra o preço da cerveja que estaria acima da tabela e preparava-se para ir a Sunab denunciar quando o policial que tem grande amizade com o dono do estabelecimento, Orlando Rodrigues Camargo interviu dizendo que não seria necessário fazer a comunicação. Gerou-se daí uma confusão que culminou com o braçal sendo executado com um tiro de revólver 38 que atravessou o fígado. Indignados com o procedimento do matador, parentes da vítima disseram ontem que se nenhuma providência for tomada imediatamente, vão resolver pessoalmente pois viram Hugo Correia andando de moto livremente pela cidade. Enquanto o boletim de ocorrência dava conta de que ele tinha fugido e estava em lugar incerto.

O crime tem até o momento duas versões. Uma, a oficial, foi apresentada pelo comerciante Orlando Rodrigues, dono do bar e amigo do policial. Segundo ele, o braçal que trabalhava na Fogás há sete anos, tinha sete filhos e a esposa grávida do oitavo, estava embriagado, armado com uma faca e desafiando não só o dono do estabelecimento como as pessoas que estavam presentes no bar. Daí teria surgido o policial que mora num casa ao lado e foi ameaçado por Josué Marques tendo reagido atirando um única vez com a arma da Secretaria de Segurança.

Familiares do braçal e pelo menos uma das pessoas que se encontrava no bar contaram de forma diferente o crime. Disseram que Josué tinha reclamado do preço da cerveja e ameaçava ir denunciar a Sunab quando o policial interviu para defender o comerciante Orlando, seu amigo. Apresentando-se como funcionário da Secretaria de Segurança, ele foi convocado a tomar as providências que lhe competiam.

Este pedido teria irritado o policial que partiu para fazer valer sua autoridade sacando o revólver, o que não intimidou o braçal. Na confusão, o agente policial disparou um tiro que atingiu o fígado de Josué. Levado para o Hospital de Base, Josué ainda foi operado mas não resistiu e morreu poucas horas depois. O policial fugiu.

Só esta semana, este foi o segundo crime envolvendo policiais que vem durante todo este ano, demonstrando fraqueza no cumprimento do dever principalmente quando estão de posse de um revólver.

Em fevereiro dois policiais irmãos tentaram prender um homem que estaria com um revólver ilegalmente. Estavam bêbados. Houve tiroteio e um homem ficou morto e um policial ferido — gravemente. No início da semana o agente Onildo de Jesus, embriagado, tentou agredir a mãe e matar o pai. Acabou ferido gravemente no abdômem. Agora, num crime em que há muitas informações ocultas, Hugo Correia mata outra pessoa.

Ele é contratado pela Secretaria de Segurança, lotado na Divisão de Informações mas está à disposição da Assembléia Legislativa.

FILHOS

A vítima do policial, trabalhava há sete anos na Fogás e era tido como um bom funcionário e que nunca criava confusão. Era casado, tinha sete filhos e a mulher estava grávida esperando o oitavo. Ele foi acusado de portar uma faca e de com ela ameaçar pessoas que se encontravam no bar em que o crime aconteceu. Entretanto, esta arma não foi apresentada na 5ª Delegacia onde o caso está sendo apurado em um inquérito que vai ser presidido pelo delegado Sílvio Machado.

Bandido paulista cai na 3.a Delegacia



"Caveirinha", o bandido paulista

Policiais da 3ª Delegacia capturaram no início da semana o ladrão Francisco Aparecido Chagas, o "Caveirinha" foragido de São Paulo onde é acusado da prática de vários roubos e assaltos e onde já foi condenado em várias oportunidades.

"Caveira" teve varias passagens por Porto Velho e não explicou por quais motivos. Ele fazia o percurso entre São Paulo e Rio Branco. Numa destas viagens, roubou um toca-fitas e um radio. Ele foi denunciado e no final da semana passada, reconhecido pela vítima, foi preso.

O marginal negou sua alta periculosidade e disse apenas que é um "homem em busca de recuperação". Segundo ele, ainda estivesse tentando obter uma passagem para ir para o Amazonas onde obteria terras para cultivar.

"Justamente agora que tudo ia ficar mais fácil para mim, vim essa prisão e acabou com os planos. Estava na cidade sem trabalho e passando fome. É difícil aceitar esta realidade. Não sou ladrão", defendeu-se "Caveirinha".

Perdeu a dentadura e relógio no acidente

Quando trafegava na rua Carlos Gomes com México, o pedreiro Irineu Souza, que pilotava uma bicicleta, foi atingido pelo Opala VE-3400, dirigido por Joel Rodrigues da Silva, despachante, 24 anos, e foi jogado a vários metros de distância. Bastante ferido, ele teve ainda mais prejuízo: perdeu o relógio Seiko e a dentadura superior.

Esse foi apenas mais um dos muitos acidentes verificados no trânsito da capital que tem crescido muito nos últimas semanas. Embora diariamente a Polícia Militar esteja nas ruas apreendendo veículos que trafegam irregularmente, os acidentes tem feitos dezenas de vítimas principalmente fatais.

DANOS

O funcionário público Luiz Fernando Rocha de Oliveira, 23 anos, denunciou ontem os danos que funcionários do Detran fizeram em seu automóvel, que estava no pátio da autarquia para ser vistoriado. O carro foi encontrado com o cabo do acelerador quebrado e sustentado por um pedaço de madeira.

Crianças aprendem lei do trânsito

Em ação conjunta, Detran, Polícia Militar, Semes, Sedue e Semtran vão desenvolver, nos próximos dias, o Projeto Vida, que tem como objetivo conscientizar as crianças em idade escolar a respeito da questão do trânsito. De acordo com o Diretor do Detran, engenheiro Luiz Meneses de Figueiredo, e da psicóloga Lindalva Queiroz, da Divisão de Educação de Trânsito do órgão, a participação ativa destas crianças nas questões do trânsito trarão uma influência muito grande para os adultos que as cercam, levando-os a respeitarem mais as leis que regem o setor.

O Projeto Vida, já implantado em alguns Estados brasileiros com relativo sucesso, é constituído de um complexo de medidas e providências diretamente voltadas para a segurança dos usuários do trânsito, principalmente nas proximidades das escolas, com reflexos de ordem moral, social, educacional e de segurança em geral, "que atuam diretamente na formação da criança e se reveste de elevada importância na aproximação da escola com a comunidade".

No que toca à educação no trânsito, os trabalhos serão inicialmente práticos, integrando a operação de travessia no contexto de assimilação das normas de trânsito para, através do treinamento de pedestre como forma de condicionamento pela constância, incutir-lhe o respeito à ordem e a uma preocupação maior com a própria segurança.

POLICIAIS CAÇAM TRAFICANTE COM ÁGUA PELA CINTURA

Policiais da 1a DP passaram a tarde de quarta-feira à procura de um traficante que teria se escondido no bairro do Triângulo. A perseguição não foi muito simples. Além das dificuldades que normalmente enfrentam, os policiais tiveram que andar com a água pela cintura e terminaram não encontrando o elemento.

DIFICULDADE

Segundo os agentes que atuaram à caça do traficante esse tipo de operação sempre acontece, mas reconhecem, ter que andar com a água em plena rua e quintais de residências realmente foi o que mais dificultou a procura, "uma vez que tínhamos que tomar cuidado contra alguns animais que poderiam nos atacar, como também não sabíamos se o bandido estaria nos preparando uma surpresa".

A procura deixou todos os moradores do bairro do Triângulo curiosos e apreensivos, mas todos ficaram tranquilizados pelos policiais, que controlaram tudo.

Telecomunicações de Rondônia S/A - TELERON

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Telecomunicações de Rondônia S/A - TELERON, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a se realizar cumulativamente em sua sede social na Rua Dom Pedro II, nº 1213, nesta Capital, às 08:00 horas do dia 17 de abril de 1986, a fim de:

a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras;

b) Deliberar sobre a destinação do lucro e a distribuição de dividendos;

c) Eleger membros do Conselho Fiscal;

d) Fixar a remuneração dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal;

e) Aprovar a correção da expressão monetária do capital social (art. 167 da Lei 6.404/76), tendo como consequência o aumento do capital social de Cz$ 27.826.934,50 (vinte e sete milhões, oitocentos e vinte e seis mil, novecentos e trinta e quatro cruzados e noventa centavos) para Cz$ 83.842.193,48 (oitenta e três milhões, oitocentos e quarenta e dois mil, cento e noventa e três cruzados e quarenta e oito centavos);

f) Aprovar o aumento do capital social de Cz$ 83.842.193,48 para Cz$ 86.733.303,66 (oitenta e seis milhões, setecentos e trinta e três mil, trezentos e três cruzados e sessenta e seis centavos), mediante a incorporação de reservas de lucros, nos termos do Art. 199 da Lei 6.404/76;

g) Alterar o Art. 5º do Estatuto Social em decorrência da capitalização da correção monetária do capital realizado e da incorporação de reservas de lucro.

Porto Velho(RO), 03 de abril de 1986.

A DIRETORIA

CONVOCAÇÃO

A Delegacia do CRA 11a Região convoca os Administradores para reunião extraordinária que se fará realizar em 4 de abril, sexta-feira, às 18:30 h, no Auditório do Colégio Carmela Dutra, sob a direção do Presidente do CRA do Amazonas.

Ordem do Dia

Fundação da 16.a Região do CRA no Estado de Rondônia.

Porto Velho, 4 de abril de 1986

Raimundo Leandro de Paula

Delegado

GOVERNO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE APOIO EDUCACIONAL
DIVISÃO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

AVISO

AVISO

A COBAL e a FAE/SEDUC comunicam aos produtores, indústrias, cooperativas e fornecedores em geral que serão adquiridos para suprimento do Programa Estadual de Alimentação Escolar, neste Estado, os seguintes produtos:

GÊNEROS	Total /KG
— Açúcar	31.950 kg
— Arroz	77.760 kg
— Biscoito doce	9.720 kg
— Biscoito salgado	9.720 kg
— Cacau em pó	3.100 kg
— Canjica/milho amarelo	9.180 kg
— Carne fresca	15.990 kg
— Charque dianteiro ou ponta de agulha	61.990 kg
— Farinha de banana	10.440 kg
— Farinha de mandioca	14.070 kg
— Feijão	15.610 kg
— Macarrão	55.980 kg
— Óleo de soja	29.140 kg
— Sardinha	10.990 kg

Os interessados em participar desse fornecimento deverão procurar diretamente os órgãos abaixo:

— COBAL — Av. Getúlio Vargas c/ 7 de Setembro Fone: 221-2083

— SEDUC — Av. Farquar s/nº — Fone: 221-5347

Porto Velho, 02 de abril de 1986.

Luiz Fernandes Chermont Nogueira

Diretor da Divisão de Alimentação Escolar DAE/SEDUC

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

AVISO

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE RONDÔNIA, através da Comissão Permanente de Licitação de Material, torna público e para conhecimento dos Firmas interessados e regularmente cadastrada no registro de fornecedores, que fará realizar na sala onde funciona a Comissão, sito a Avenida Rogério Weber nº 1.872, a seguinte Licitação:

TOMADA DE PREÇOS Nº 005/TJR/86
CONFECÇÃO DE UNIFORMES PARA SEGURANÇA E MOTORISTA

Dia 18.04.86 às 10:00 hs.

Os Editais na íntegra, e as informações complementares a licitação, encontram-se à disposição dos interessados, no endereço supra.

Porto Velho, 03 de abril de 1.986.

Laura Siqueira Nakashima

Presidente CPL-M/TJR

Declaração

DULCENIRA BENTES BEZERRA, declara que perdeu na via pública do centro comercial o talonário de cheques de Nº 27171 a 27180 do Banco do Estado do Acre S/A, — Agência local.

Outrossim, avisa que não se responsabiliza por cheques que venham a circular na praça.

Porto Velho RO), 31 de março de 1986.

ESTADO DE RONDÔNIA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

EDITAL

A Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia, através da Comissão Especial de Licitação, torna público, para conhecimento dos firmas interessadas, que a licitação na modalidade de Tomada de Preços nº 004/CEL/86, referente a aquisição de material Permanente para atender esta Casa Legislativa, fica Cancelada por interesse da Administração.

Porto Velho, 03 de Abril de 1.986

Carlos Roberto Alves de Souza

2º Membro CEL/ALE

Bacia vem a RO instalar a ARAT

Nos dias 10 e 11 de abril será instalada oficialmente a Associação Rondoniense dos Advogados Trabalhistas. Na oportunidade será desenvolvida uma programação elaborada em conjunto com a Ordem dos Advogados do Brasil — Seccional de Rondônia com vistas aproveitar o evento para uma conferência sobre a Nova Constituição, a ser proferida pelo presidente do Conselho Federal da OAB. Já estão confirmadas as presenças dos advogados, Reginaldo Felker e Mário F. de Barros, presidente e Vice-presidente respectivamente, da Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas — Abrat, e do conferencista, Herman Assis Baeta.

CAPITANIA MUDA CHEFIA NO DIA 8

Roberto Starosky, o novo agente da Capitania dos Portos que tomará posse do cargo no dia 8 tentando dar continuidade aos trabalhos que já vêm sendo feito naquela agência, pelo também primeiro-tenente Severino José de Britto, que após três anos de serviços prestados em Rondônia está voltando ao Rio de Janeiro.

Basicamente, o trabalho da Capitania dos Portos, constitui-se de fiscalizar as embarcações que trafegam na área do rio Madeira, nas proximidades dos portos e ancoradouros e regularizar embarcações que atingem até Manicoré, onde termina sua jurisdição.

Acidentes feitos às margens do rio Madeira ou nas proximidades do rio são analisados pela Capitania dos Portos nos aspectos de segurança naval, interesses navais e segurança nacional. E somente são concretizados se não prejudicarem nenhum destes aspectos.



Severino de Britto (E) será substituído por Roberto Starosky (D). (Foto: João Alberto).

O balizamento do rio, bem como levantamentos do leito do Madeira são executados através da Comissão de Levantamento da Amazônia (COLAM), sediada em Belém. Compete também à Colam a emissão de cartas náuticas, através dos levantamentos. A Capitania fica apenas como fiscalizadora e orientadora, estendendo-se inclusive a formação e controle do pessoal da Marinha Mercante.

O crescimento de embarcações tem sido grande e tende se manter com a interrupção da BR 319 que faz a ligação Porto Velho-Manaus, que o Madeira possa a ser a maneira mais fácil para viajar. O primeiro tenente Starosky diz que não é intenção da Capitania prejudicar aos usuários do rio como meio de vida, e sim orientar a todos os proprietários na questão de segurança pessoal e da embarcação, da melhor maneira possível para que cumpram o mínimo necessário do que é estabelecido. E acrescenta que na maioria das vezes as pessoas não tem condições e há outras não sabem da importância de estarem legalizados e registrados na Capitania dos Portos e em consequência de transgressões, poderão sofrer sanções previstas em lei no regulamento de Tráfego Marítimo.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDONIA

CERON

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

COMUNICADO

AS CENTRAIS ELETRICAS DE RONDÔNIA S/A - CERON, comunica aos senhores consumidores que por motivo de paralisações nas usinas da Eletronorte poderá ocorrer interrupção de energia nos seguintes dias, horários e locais:

DIA 31.03.86 (Segunda-Feira)
HORÁRIO: Das 08:00 às 11:00 hs.
LOCAIS: Nossa Senhora das Graças, Roque, Areal da Floresta, Lagoa, Jardim Eldorado, Embratel, Pedacinho de Chão, Colônia 13 de Setembro, Colônia dos Pesquitos, Parte da Nova Porto Velho, Jardim Primavera e BR-364.
DIA: 31.03.86 (Segunda-feira)
HORÁRIO: Das 14:00 às 17:00 hs.
LOCAIS: Parte do Centro, Mocambo, Areal, Triângulo Est. de Santo Antonio, Campus Avançados, Est. de Areia Branca, Rio e Cel N'Agua.

DIA: 31.03.86 (Segunda-feira)
HORÁRIO: Das 14:00 às 17:00 hs.
LOCAIS: Est. da Colonia Penal, 21 de Abril, Vila da Gutierrez, Conj. Mal. Rondon, Conj. 4 de Janeiro, Jardim das Mangueiras, parte do Pedacinho de Chão, Nova Porto Velho, Jardim Acapú, Jardim Ipanema, Lagoa, Agenor de Carvalho, Conj. da EMDUR, Pedacinho de Chão, São Cristóvão, parte do Centro, parte do Km 01, Mato Grosso, Santa Barbara e parte de Nossa Senhora das Graças.

DIA: 31.03.86 (Segunda-feira)
HORÁRIO: Das 18:00 às 21:00 hs.
LOCAIS: Centro, parte da Angolândia, parte do Mocambo, parte do Areal, Mato Grosso, Vila Tupy, Tucumanzal, Nova Floresta, Belvedere, Jardim Bela Vista, São João Batista, Vila da Eletronorte, Conj. Odacir Soares, Angolândia, Pedrinhas, Novo Estado, Jardim das Palmeiras, Est. da Belmont, Est. da Bolsa, São Sebastião II e Bairro dos Milagres.

DIA: 31.03.86 (Segunda-feira)
HORÁRIO: Das 21:00 às 23:00 hs.
LOCAIS: Area industrial, São João Bosco, Conj. Santo Antonio, Costa e Silva, Liberdade, São Cristóvão e Cond. da Base Aérea, Colari, Olaria, Parte da Angolândia e parte do centro.
DIA: 01.04.86 (Terça-feira)
HORÁRIO: Das 08:00 às 11:00 hs.
LOCAIS: Area Industrial, São João Bosco, Conj. Santo Antonio, Costa e Silva, Liberdade, São Cristóvão e Cond. da Base Aérea.
DIA: 01.04.86 (Terça-feira)
HORÁRIO: Das 17:00 às 14:00 hs.
LOCAIS: Angelândia, Pedrinhas, Novo Estado, Jardim das Palmeiras, Est. da Belmont, Est. da Bolsa, São Sebastião II e Bairro dos Milagres.

DIA: 01.04.86 (Terça-feira)
HORÁRIO: Das 14:00 às 17:00 hs.
LOCAIS: Parte da Olaria, parte da Arigolândia, parte das Pedrinhas, Jardim América, Ipase Novo São Sebastião I, Aeroporto Belmont, parte do São João Bosco, Colari, Olaria, parte da Angolândia e parte do Centro.
DIA: 01.04.86 (Terça-feira)
HORÁRIO: Das 18:00 às 21:00 hs.
LOCAIS: Parte do Centro, Mocambo, Areal, Triângulo Est. de Santo Antonio, Campus Avançados, Est. de Areia Branca, Rio, Cel n' Agua, Nossa Senhora das Graças, Roque, Areal da Floresta, Lagoa, Jardim Eldorado, Embratel, Pedacinho de Chão, Colônia 13 de Setembro, Colônia dos Periquitos, parte da Nova Porto Velho, Jardim Primavera e Br-364.

DIA: 01.04.86 (Terça-feira)
HORÁRIO: Das 21:00 às 23:00 hs.
LOCAIS: Pedacinho de Chão, São Cristóvão, parte do Centro, parte do Km 01, Mato Grosso, Santa Barbara, parte de Nossa Senhora das Graças, Est. da Colônia Penal, 21 de abril, Vila Gutierrez, Conj. Marechal Rondon, Conj. 4 de Janeiro, Jardim das Mangueiras, parte do Pedacinho de Chão, Nova Porto Velho, Jardim Acapú, Jardim Ipanema, Lagoa, Agenor de Carvalho e Conj. da EMDUR.

DIA: 02.04.86 (Quarta-feira)
HORÁRIO: Das 08:00 às 11:00 hs.
LOCAIS: Est. da Colônia Penal 21 de Abril, Vila Gutierrez, Conj. Mal. Rondon, Conj. 1 de Janeiro, Jardim das Mangueiras, parte do Pedacinho de Chão, Nova Porto Velho, Jardim Acapú, Jardim Ipanema, Lagoa, Agenor de Carvalho e Conj. da EMDUR.

DIA: 02.04.86 (Quarta-feira)
HORÁRIO: Das 11:00 às 14:00 hs.
LOCAIS: Pedacinho de Chão, São Cristóvão, parte do centro, parte do Km 01, Mato Grosso, Santa Barbara e parte de Nossa Senhora das Graças.

DIA: 02.04.86 (Quarta-feira)
HORÁRIO: Das 14:00 às 17:00 hs.
DIA: 02.04 (Quarta-Feira)
LOCAIS: Nossa Senhora das Graças, Roque, Areal da Floresta, Lagoa, Jardim Eldorado, Embratel, Pedacinho de Chão, colônia 13 de setembro, Colonia dos Periquitos, parte da Nova Porto Velha, Jardim Primavera, Br-364, parte do centro, Mocambo, Areal, Triângulo, Est. de Santo Antonio, Campus Avançado, Est. da Areia branca, Rio, Cel N'Agua.

DIA: 02.04.86 (Quarta-feira)
HORÁRIO: Das 18:00 às 21:00 hs.
LOCAIS: Centro, parte da Angolândia, parte do Mocambo, parte do Areal, Mato Grosso, Vila Tupy, Tucumanzal, Nova Floresta, Belvedere, Jardim Bela Vista, São João Batista, Vila da Eletronorte, Conj. Odacir Soares, parte da Olaria, Angolândia, parte das Pedrinhas, Jardim Amárica, Ipase Novo, São Sebastião I, Aeroporto Belmont, parte do Km 01 e parte da Sta João Bosco.

DIA: 02.04.86 (Quarta-feira)
HORÁRIO: Das 21:00 às 23:00 hs.
LOCAIS: Area Industrial, São João Bosco, Conj. Sant oAntonio, Costa e Silva, Liberdade, São Cristóvão, Cond. da Base Aérea, Colari, Olaria, parte da Angolândia, parte do Centro, Angolândia, parte do Centro, Angolândia, Pedrinhas, Novo Estado, Jardim das Palmeiras, Est. da Belmont, Est. da Bolsa, São Sebastião II e Bairro dos Milagres.

DIA: 03.04.86 (Quinta-feira)
HORÁRIO: Das 08:00 às 11:00 hs.
LOCAIS: Parte da Olaria, parte da Arigolândia, parte das Pedrinhas, Jardim América, Ipase Nova São Sebastião I, Aeroporto Belmont, parte do Km 01 e parte do São João Bosco.

DIA: 03.04.86 (Quinta-feira)
HORÁRIO: Das 11:00 às 14:00 hs.
LOCAIS: Area Industrial, São João Bosco, Conj. Santo Antônio, Costa e Silva, Liberdade, São Cristóvão e Conj. da Base Aérea.
DIA: 03.04.86 (Quinta-feira)
HORÁRIO: Das 14:00 às 17:00 hs.
LOCAIS: — Angolândia, Pedrinhas, Novo Estado, Jardim das Palmeiras, Est. da Belmont, Est. da Bolsa, São Sebastião II, Bairro dos Milagres, Centro, parte da Arigolândia, parte do Mocambo, parte do Areal, Mato Grosso, Vila Tupy, Tucumanzal, Nova Floresta, Belvedere, Jardim Bela Vista, São João Batista, Vila da Eletronorte e Conj. Odacir Soares.
DIA: 03.04.86 (Quinta-feira)
HORÁRIO: Das 18:00 às 21:00 hs.
LOCAIS: Est. da Colônia 13 de Setembro, Est. da Colonia Penal 21 de Abril, Vila Gutierrez, Conj. Mal. Rondon, Conj. 4 de Janeiro, Jardim das Mangueiras, parte do Pedacinho de Chão, Nova Porto Velho, Jardim Acapú, Jardim Ipanema, Lagoa, Agenor de Carvalho, Conj. da EMDUR, Colari, Olaria, Parte da Angolândia e parte do centro.

DIA: 03.04.86 (Quinta-feira)
HORÁRIO: Das 21:00 às 22:00 hs.
LOCAIS: Est. da Colônia 21 de Abril, Est. Colônia Penal, Vila Gutierrez, Conj. Mal. Rondon Conj. 4 de Janeiro, Jardim das Mangueiras, Pedacinho de Chão, Nova Porto Velho, Jardim Acapú, Jardim Ipanema, Lagoa, Agenor de Carvalho, Conj. da Emdur, parte do Centro, Mocambo, Areal, Triângulo, Est. de Santo Antonio, Campus Avancados, Est. de Areia Branca, Rio, Cel N'Agua.

DIA: 04.04.86 (Sexta-feira)
HORÁRIO: Das 08:00 às 11:00 hs.
LOCAIS: Colari, Olaria, parte da Arigolândia e parte do Centro.

DIA: 04.04.86 (Sexta-feira)
HORÁRIO: Das 11:00 às 14:00 hs.
LOCAIS: Est. da Colônia Penal, Est. da Colonia 21 de Abril, Vila Gutierrez, Conj. Mal. Rondon, Conj. 4 de Janeiro, Jardim das Mangueiras, parte das Pedrinhas, Pedacinho de Chão, Nova Porto Velha, Jardim Acapú, Jardim Ipanema, Lagoa, Agenor de Carvalho, Conj. da Emdur.

DIA: 04.04.86 (Sexta-feira)
HORÁRIO: Das 14:00 às 17:00 hs.
LOCAIS: Parte do Centro, Mocambo, Areal, Triangulo, Est. de Santo Antonio, Campus Avançados, Est. de Areia Branca, Rio, Cel N'Agua, Pedacinho de Chão, São Cristóvão, parte do Centro, do Centro, Km 01, Mato Grosso, Santa Barbara e parte de Nossa Senhora das Graças.

DIA: 04.04.86 (Sexta-feira)
HORÁRIO: Das 18:00 às 21:00 hs.
LOCAIS: Nossa Senhora das Graças, Roque, Areal da Floresta, Lagoa, Jardim Eldorado, Embratel, Pedacinho de Chão, Colônia 13 de Setembro, Colônia dos Periquitos, parte da Nova Porto Velha, Jardim Primavera, BR-364, Centro, parte da Angolândia, parte do Mocambo, parte do Areal, Mato Grosso, Vila Tupy, Tucumanzal Nova Floresta, Belvedere, Jardim Bela Vista, São João Batista, Vila da Eletronorte e Conj. Odacir Soares.

DIA: 04.04.86 (Sexta-feira)
HORÁRIO: Das 21:00 às 23:00 hs.
LOCAIS: Porto da Olaria, Angolândia, Pedrinhas, Jardim América, Ipase Nova São Sebastião I, parte do Km 01, parte do São João Bosco, Area Industrial, São João Bosco, Conj. Santo Antônio, Costa e Silva, Liberdade, São Cristóvão, Cond. da Base Aérea, Angolândia, Pedrinhas, Novo Estado, Jardim das Palmeiras, Est. da Belmont, Est. da Bolsa, São Sebastião II e Bairro das Mangueiras.

DIA: 05.04.86 (Sábado)
HORÁRIO: Das 08:00 às 11:00 hs.
LOCAIS: Angolândia, Pedrinhas, Novo Estado, Jardim das Palmeiras, Est. da Belmont, Est. da Bolsa, São Sebastião II e Bairro das Milagres.

DIA: 05.04.86 (Sábado)
HORÁRIO: Das 11:00 às 14:00 hs.
LOCAIS: Centro, parte da Angolândia, parte do Mocambo, parte do Areal, Mato Grosso, Vila Tupy, Tucumanzal, Nova Floresta, Belvedere, Jardim Bela Vista, São João Batista, Vila da Eletronorte e Conj. Odacir Soares.

DIA: 05.04.86 (Sábado)
HORÁRIO: Das 14:00 às 17:00 hs.
LOCAIS: Nossa Senhora das Graças, Roque, Areal da Floresta, Lagoa, Jardim Eldorado, Embratel, Pedacinho de Chão, Colônia 13 de Setembro, Colonia dos Periquitos, parte da Nova Porto Velho, Jardim Primavera e BR-364.

DIA: 05.04.86 (Sábado)
HORÁRIO: Das 18:00 às 21:00 hs.
LOCAIS: Parte do Olaria, parte da Arigolândia, parte das Pedrinhas, Jardim América, Ipase Nova, São Sebastião I, Aeroporta Belmont, parte do Km 01, parte do São João Bosco, Colari, Olaria, parte Angolândia e parte do Centro.

DIA: 05.04.86 (Sábado)
HORÁRIO: Das 21:00 às 23:00 hs.
LOCAIS: Parte do Centro, Mocambo, Areal, Triângulo, Est. de Santo Antonio, Campus Avançador, Est. de Areia ranca, Rio, Cel N' Agua, Est. da Colônia Penal, Est. da Colônia 21 de Abril, Vila Gutierrez, Conj. Mal. Rondon, Conj. 4 de Janeiro, Jardim das Mangueiras, parte do Pedacinho de Chão, Nova Porto Velho, Jardim Acapú, Jardim Ipanema, Lagoa, Agenor de Carvalho e Conj. da Emdur,

DIA: 06.04.86 (Domingo)
HORÁRIO: Das 08:00 às 11:00 hs.
LOCAIS: Colari, Olaria, parte da Arigolândia e Centro.

DIA: 06.04.86 (Domingo)
HORÁRIO: Das 11:00 às 14:00 hs.
LOCAIS: Area Industrial, São João Bosco, Conj. Santo Antônio, Costa e Silva, Liberdade, São Cristóvão e Cond. da Base Aérea.

DIA: 06.04.86 (Domingo)
HORÁRIO: Das 14 às 17:00 hs.
LOCAIS: Parte da Angolândia, parte das Pedrinhas, Jardim América, Ipase Nova, São Sebastião I, Aeroporta Belmont, parte do Km 01 e parte do São João Bosco.

DIA: 06.04.86 (Domingo)
HORÁRIO: Das 18:00 às 21:00 hs.
LOCAIS: Pedacinho de Chão, São Cristóvão, parte do Centro, parte do Km 01, Mato Grosso, Santa Barbara, parte de Nossa Senhora das Graças, Angolândia, Pedrinhas, Novo Estado, Jardim das Palmeiras, Est. da Belmont, Est. da Bolsa, São Sebastião II e Bairro dos Milagres.

DIA: 06.04.86 (Domingo)
HORÁRIO: Das 21:00 às 23:00 hs.
LOCAIS: Nossa Senhora das Graças, Roque, Areal da Floresta, Lagoa, Jardim Eldorado, Embratel, Pedacinho de Chão, Colônia 13 de Setembro, Colônia dos Periquitos, parte da Nova Porto Velho, Jardim Primavera e BR-364.

A DIRETORIA

Selma Bernardes

Ruth Morimoto em viagem

A amiga Ruth Morimoto esta viajando a trabalho, pois foi a unica da imprensa de RO que foi convidada para palestrar para o Encontro dos Jornalistas. É isto ai: competência é competência, deseja muito sucesso e com certeza representara muito bem nossa terrinha.





A escola de Educação Infantil Pequeno Céu esta este ano com novos trabalhos materiais educativos para crianças, brinquedos didáticos, canções, historias e principalmente a hora da Educação comportamental as professoras são dinâmicas com muitas idéias este ano. Parabéns a direção da escola.

CARROSSEL

Marlene Rolim

Não poderia deixar de parabenizar a colaboradora Marlene Rolim, pela maravilha de poesia que lemos no AM de sua autoria e de muita inspiração, mostrando a eterna mulher nas suas emoções.

Ruth em festa

A executiva Ruth Reis de Carvalho aniversariou ontem e a festa foi na badalada boate Metrópole. Os amigos se fizeram presentes, políticos, empresarios. A festa foi ótima e esta colunista promete fotos na próxima coluna.

DELEGACIA EM FESTA

O mês de abril tem muita gente importante aniversariando e está em destaque a nossa Delegacia da Mulher com Isaura Rodrigues (Secretaria) Yung Fong (Psicologa), Dinia Braz (Escrivã), Nazaré Pessoa (Psicologa), e o amigo Bilza Maria Teles (Delegado da Mulher). Esta colunista deseja muita paz, alegria e sucesso para todos.

ANIVERSARIANDO

A fofinha Renata Fernandes Barbosa esta aniversariando e a mamãe Vera Lucia Barbosa Rocha esta muito feliz.

Caravela do Madeira

O Restaurante Caravela do Madeira esta recebendo inumeras pessoas de nossa sociedade e politicos em suas reuniões do Pianos Bar. Quem anima as noites é o pianista Tito Sebastian e a maravilhosa cantora Zuza. Va sentir de perto uma noite agradavel. O bom atendimento fica por conta dos profissionais do Paiva.

LAERCIO VERÇOZA DA SILVA

O Presidente Municipal do Partido do Povo Brasileiro, recebeu telex de agradecimento do Presidente José Sarney.

Telegrama

Laercio Verçoza da Silva
Secretaria de Estado de Cultura Esportes e Turismo
Telex 5320835CET
Porto Velho RO

O apoio de todos os brasileiros assegura a construção de uma nova e mais justa ordem social e economica. Obrigado pelas suas palavras de confiança. CDB

José Sarney

BAILE DA SAUDADE

Os amigos leitores não podem esquecer do famoso Baile da Saudade conhecido no País todo comandado por Nelson Gonçalves que hoje já se encontra em Porto Velho e à noite comandará o grande acontecimento social que. Será realizado no Botafogo sob a coordenação da conhecida SOCORRO Socorro amiga.

2.o ROCK RURAL

A Associação Rural de Rondônia com sua comissão organizadora fará abertura oficial do 2.o Rock Rural de Ji-Paraná com presença do Governador Angelo Angelim e o Secretário de Esporte e Turismo, Raymundo Nonato Castro, dia 18 às 19:30 hs. no Parque de Exposições "Hermínio Victorelli"

WEE KEND AGORA COM RESTAURANTE

O empresario João Carlos e Dagmar estão logo mais à noite inaugurando o novo restaurante Filet Wee Kend, ponto para uma nova badalação da city. Parabéns aos amigos por mais um campo dado a sociedade.



TRIUNFO A MAQUINA DOS TEMPOS

A Triunfo TM — 313Z sistema copiadora esta atravessando o tempo da tecnologia avançada, você pode ver em show room as máquinas em exposição na Copyron. Ela faz tudo que você pedir, cópias em tamanho que desejar, seleção automatica de ampliação ou redução, nitidez garantia 999 cópias 45 copias por minutos, etc... Acompanhe a era e não fique fora da rota.

Equipe Miss Rondônia-86



Léo Souza está com uma equipe de trabalho muito boa, quem se destaca na foto é Adjison Sales, diretor de Produção, sem contar com os grandes patrocinadores como Antonio Silva (Locadora Silvacar), EGO, Teleforte, Secet, Governo Angelo Angelim e o conhecido empresário Antonio Carlos Léo Souza promete uma noite de muito brilho dia 26 do mês corrente no Botafogo F. Clube, onde se elegerá Miss Rondônia/86. Haverá um grande publico dos municípios. Reserve sua mesa no tel: 221-1423.



Equipe Colégio Dom Bosco

A equipe feminina de voley bool, está com toda bola, neste sábado com o campeonato. Farão um "tourneé" pelos municípios sendo sucesso garantido, principalmente tendo à frente o técnico, Luiz Gouveia.

Os fiscais de Sarney

Nosso Presidente da República José Sarney, tem recebido de todo o país lotes de pessoas, congratulando por esta maravilhosa atitude, no povo poder reivindicar os seus direitos de poder pagar o que é justo, nem menos nem mais, isto nos deixou muito feliz, pois como mulheres sabemos o que nos custa nosso governador Angelo Angelim mandou imprimir milhares de broches que tem escrito: Sou Fiscal de Sarney — Governo Angelo Angelim, uma idéia perfeita para nos proteger, e a mulher tem que ter a consciência, de que a luta é toda nossa, e lembrar sempre que uma andorinha não faz verão, temos que ir a luta e com muito carinho lembrarmos que hoje já temos nossa Delegada da Sunab, pronta para nos atender, é assim que ajudaremos nosso País e nosso Estado. Vocês amigos leitores, juntem-se a nós.



Esta colunista e Sra. Armindo Rebelo, Somos Fiscais de Sarney e apoiamos nosso governo do Estado nesta luta, contando com toda classe feminina.

GOVERNADOR PATRONO DA FESTA DO DIVINO

A Festa do Divino Espirito Santo, além de ser a maior Festa Cristã, realizada anualmente no Vale do Guaporé, é também parte do folclore rondoniense.

Envolve um grande número de fiéis, os trabalhos iniciam logo após a Páscoa, quarenta dias antes dos festejos, com a coleta de donativos para a festa que é celebrada a cada ano em uma das 4 localidades da região: Costa Marques, Pedras Negras, Nalim de Moura e Limoeiro.

Um dos maiores incentivadores da Festa do Divino é o deputado Valter Bártolo que participa desde 1981 na organização do evento e está entusiasmado com o apoio recebido este ano pelo Governo de Rondônia. Segundo ele em entrevista com o Governador Angelo Angelim, juntamente com o prefeito de Costa Marques, Rui Almeida, teve seu convite aceito para que o Governador seja o patrono dos festejos deste ano.

Valter Bártolo disse ainda que a iniciativa do Governador ao encaminhá-lo ao Secretário de Cultura Esportes e Turismo, Raimundo Nonato Castro, foi muito positiva, pois "sabedor da luta em prol das festividades do Divino Espírito Santo, em 85, ainda como vice reitor da UNIR, nos deu apoio através do Núcleo Cultural quando colocou a nossa disposição a professora Laura dos Santos Prates e o conjunto musical da Universidade para os festejos que tiveram lugar em Nalim de Moura, na beira do Rio Maquené, no Vale do Guaporé"

Para a festa deste ano, o titular da SECET baixou uma portaria para designar uma comissão de trabalho que elaborou um projeto a ser apresentado ao governador na próxima semana pelo Secretário em conjunto com o deputado Valter Bártolo e o Prefeito Rui Almeida.



Ferroviário volta a sacudir o futebol

CONTRATOU OS MELHORES DA CAPITAL

O Ferroviário, como no ano passado, voltou a sacudir a meia futebolística de Rondônia. Ontem, o vice-presidente Orivaldo Carneiro — responsável pela montagem do time — divulgou a relação dos jogadores que foram contratados para a temporada deste ano, todos do Estado, mas uma verdadeira seleção: Evandro e Jair (goleiros); Pedro, Marjo Cléber, Rui, Roberto, Alexandre e Eduardo (zagueiros); Gaúcho, Jorge Luiz, Maurino, Coutinho e Reinaldo (meio-campo); Gilson, Irineu, Maurício e Carlinhos (atacantes).

A nova investida do Tricolor da Madeira deixou irritados os dirigentes do Flamengo, Moto Clube, Mixto, São Domingos e Croc, porque, segundo eles, havia um "acordo de cavalheiros" entre os clubes que vão participar do campeonato deste ano e todos estavam vetados a contratar qualquer jogador dos concorrentes. Orivaldo Carneiro, por sua vez, explicou que "o futebol é uma competição como outro qualquer e, portanto, tem que se entrar para vencer; pois o simples participação não é o suficiente". O dirigente do tricolor disse que não tinha conhecimento do acordo que foi apalavrado pelos presidentes dos seis clubes que vão participar do campeonato deste ano, já que das reuniões preliminares o Ferroviário foi representado pelo presidente Albino Lopes do Nascimento. "E se eu estivesse participado desses encontros jamais admitiria isso, pois já chega de amadorismo. Temos é que soerguer o futebol no Estado e, então, o acido é pegar, dentro do possível, os melhores jogadores".

Sobre a revolta dos dirigentes Orivaldo Carneiro disse entender tudo. "pois quem é que não fica chateado quando perde uma briga". O vice-presidente comentou ainda que a diretoria do Ferroviário teve que atender as reivindicações dos torcedores devido ao vexame que passou no ano passado quando importou um time inteiro do Rio Claro-SP e não conseguiu ganhar uma só partida no estádio Aluízio Ferreira. "Os diretores estão pensando em todos os aspectos de interesse do clube, assim como os demais concorrentes, e, por isso, resolveram contratar um time de respeito sem precisar ir lá fora buscar os chamados craques. Aqui encontramos as peças chaves e não vejo motivos para revolta". Finalizando, Carneiro argumentou que estranhou a atitude dos diretores dos outros agremiações porque estamos respaldados na legislação desportiva e já começamos a pensar no profissionalismo. Pode "não dar certo mais o importante é que estamos tentando e o desportista rondoniense vai entender plenamente o, o que é melhor, nos apoiar".



A diretoria do Ferroviário desistiu de trazer gente de fora porque este time, em 85, não ganhou uma só partida no Aluízão, apesar de ter vindo de Rio Claro-SP.

CAMPEONATO COMEÇA DIA 1.o

O campeonato profissional vai começar mesmo no dia 1º de maio. Após a homologação do estatuto e a oficialização da Federação de Futebol do Estado de Rondônia os clubes fundadores ratificaram a informação do presidente Antônio Nogueira da Silva Filho e garantiram haverá o torneio início e que o cai-cai do Trabalhador foi escolhido porque a secretaria da [illegible] da Liberdade solicitar filiação a nova entidade.

Segundo o presidente José Camacho isso não será problema. A diretoria vai se reunir ainda esta semana e decidirá a volta. Portanto, José Camacho garantiu que o clube da estrela solitária já possui um time formado e não haverá problema para disputar a competição.

Apesar disso, os dirigentes dos clubes num e presidente da Federação sabem como será o sistema de disputa do campeonato. Uma reunião será marcada para resolver isso. Portanto, é bem provável que seja disputado em três turnos e através de regime simples, já que não haverá o campeonato estadual este ano. A maioria dos filiados querem assim, mas tudo será resolvido numa reunião

SELEÇÃO VOLTA A TOCA CERCADA DE EXPECTATIVA

João Hernandes (Sport Press)

Cercada de muita expectativa, pois espera-se total fiasco, por indisciplina, a Seleção Brasileira se apresenta na Toca da Raposa hoje, para um período de treinamento visando a partida com a Alemanha Oriental, terça-feira, no Serra Dourada. Inicialmente marcada para o meio-dia, a apresentação foi retardada em duas horas, porque os jogadores cariocas saíram do Rio somente às 12 horas.

No parte da tarde, os jogadores, já estarão treinando, pensando no amistoso com os alemães. Farão exercícios físicos com Gilberto Tim, enquanto aguardam os dois coletivos — sábado e domingo — programados pelo técnico Tejé Santana. No entanto, a expectativa na Seleção é pela decisão dos casos de Sidnei e Éder, os dois pontas-esquerdas do grupo que foram cortados ontem.

Sidnei ficou em posição delicada por desobediência às ordens do médico Nelson Lasmar, ao dar voltas no campo, segunda-feira, no Morumbi, apesar de estar em recuperação de distensão muscular na coxa. O problema de Éder ocorreu no amistoso com o Peru, terça-feira, em São Luís, quando ele agrediu o lateral Castro, num lance desnecessário, provocando sua expulsão e prejudicando o trabalho do treinador, que pretendia observar o comportamento tático da equipe com dois pontas ofensivos. Os cortes foram confirmados e Tejé convocou pelo menos, mais um jogador para a posição, uma vez que Dirceu só poderá se integrar ao grupo após o dia 27.

Dessa forma, a comissão técnica analisará nesta sexta-feira todos os últimos acontecimentos que envolveram a Seleção, certa de que com ambiente desfavorável o trabalho não poderá prosseguir normalmente. E os resultados não serão satisfatórios. Mas, como nem só de momentos ruins vive a Seleção, Tejé poderá atestar na apresentação um fato positivo: Zico a cada dia está melhor e sua presença no México parece assegurada. Menos mal para uma equipe que agora só fez o torcedor perder as esperanças no título.

O próximo adversário é a Alemanha Oriental e será outra boa oportunidade para Tejé Santana observar alguns jogadores, principalmente aqueles que ainda não tiveram chance, como o goleiro Gilmar e o zagueiro Júlio César, além do lateral Leandro, que, contundido, não pôde jogar. Mas tudo indica que o treinador promoverá outras mudanças na escalação que goleou os peruanos (4a0), talvez lançando Marinho desde o início. O ponta do Bangu atuou até agora nos 15 últimos minutos do amistoso com a Alemanha Ocidental, em Frankfurt. Muller é o mais cotado para a ponta-esquerda.

Tejé, que após o amistoso em São Luís preferiu se refugiar num sítio em Belo Horizonte, nada quis revelar sobre as alterações, evitando comentar também os casos de Éder e de Sidnei, embora não tivesse escondido sua irritação com o ponta-esquerda do Atlético pela sua expulsão no Castelão.



Zico, com a filha Thiago, está alegre porque volta a treinar na segunda

Zico será anistiado na Itália

Rio (Sport Press) — Zico não poderia receber melhor notícia ontem: Ele será anistiado no próximo dia 2 de junho, pelo presidente da Itália. Como se sabe, Zico foi acusado de desvio de dólares. Para o exterior e de lesar o fisco italiano há um ano. O atacante do Flamengo, na ocasião, pertencia a Udinese, e se envolveu em transas financeiras com uma firma inglesa da especialidade, consideradas ilegais pelo Governo italiano. Isso apressou a volta de Zico ao Brasil.

A anistia de Zico está prevista para o dia 2 de junho próximo, quando a República da Itália completará seu 41º aniversário. A informação foi prestada pelo empresário italiano Giuliodoro Lamberto.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Federação Rondoniense de Xadrez — FRX, utilizando da atribuição que lhe confere o Capítulo IV do Estatuto Social, convoca os Associados e fundadores da FRX, para a Assembléia Geral ordinária a ser realizada no dia 19.04.86 as 20:00 horas na Sede da FRX, Edifício Rio Madeira Sala andar Porto Velho — RO.

Para deliberação dos seguintes assuntos:
— Eleição da Diretoria
— Alteração do artigo 5 do estatuto
— Apreciação do Relatório
— Apresentação de Mensalidades
— Outros Assuntos de Interesse.

Porto Velho, 2 de Abril de 1986.

ROBERTO GENJI YAMASHITA
Presidente em Exercício

3 e 7

RENDA NO SERRA DOURADA PODE CHEGAR A Cz$ 4 MILHÕES

Goiânia (Sport Press) — A Federação Goiana colocou à venda 74.828 ingressos para o amistoso internacional da próxima terça-feira, entre Brasil e Alemanha Oriental, no Serra Dourada. Se todos forem vendidos, a arrecadação chegará aos Cz$ 4 milhões. O preço da cadeira está fixado em Cz$ 100,00; a arquibancada cuja Cz$ 30,00 e a geral Cz$ 10,00.

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE PORTO VELHO — RO
VENDAS DE IMÓVEIS E INTIMAÇÃO
3.a VARA CÍVEL

OBJETO: 01 (um) lote de terras n.o 02080065, atual lote n.o 50, cadastrado em nome de João Bosco Oliveira de Almeida, com as seguintes confrontações: ao Norte, com a rua Coluna; ao Sul, com os lotes n.os 140/128 e 360/340; Oeste, com o lote n.o 45/30 e a Leste, com o lote n.o. 75/60. Situado a rua Coluna, n.o 1.350. Medindo uma área de 10m de frente por 29,80 m de fundo, do lado direito, e 31,60m do lado esquerdo. Avaliado em Cz$ 70.000,00 (SETENTA MIL CRUZADOS). Contém o referido lote de terras uma construção comercial e residencial, com as seguintes dependências: Pela frente existe 02 cômodos, cada um contendo banheiro, piso de cerâmica, forro de madeira, cobertura de brasilit. Fundos: contém 03 apartamentos iguais, contendo 02 quartos, 01 cozinha, 01 sala, 01 banheiro, piso de cerâmica, forro de madeira, cobertura de brasilit, cada cômodo contendo portas de madeira de 1a qualidade. Medindo uma área construída de 216m2. Contendo nos 03 apartamentos: 06 portas de madeira e 06 janelas de vidro com proteções, externamente. Contém ainda 02 portas de vidro com gradeados pela frente da construção comercial. Construção em fase acabamento. Avaliada em Cz$ 223.000,00 (DUZENTOS E VINTE E TRÊS MIL CRUZADOS). DATA E VALOR: Dia 18 de abril, às 10:00 horas, no átrio do Edifício do Forum, pela maior lanço acima da avaliação, e dia 25 de maio do corrente, às 10:00 horas, pelo maior lanço. VALOR TOTAL: Cz$ 293.000,00 (DUZENTOS E NOVENTA E TRÊS MIL CRUZADOS). PROCESSO: Execução n.o 7.343. CREDOR: FINANCIADORA BRADESCO S/A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS. DEVEDOR: ANTONIO JOSÉ HENRIQUE DAS NEVES e JOÃO BOSCO OLIVEIRA DE ALMEIDA, que ficam intimados do ato caso não encontrado pessoalmente. PVH., 31/março/86. Eu Julia N. S. Albuquerque, escrevi, que assino por ordem do MM. Juiz.

03/04 a 24/05/86

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE JI-PARANÁ
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
Av. Mal. Rondon, 395 — Sala 05 — Edifício Estrela
Bel. JOSÉ ROBERTO NASS — Oficial

E D I T A L

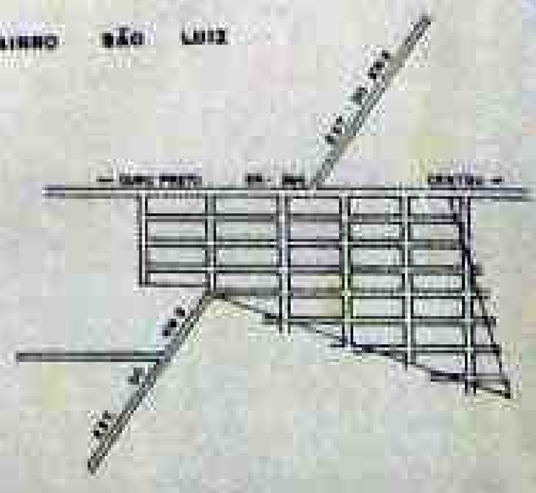
BEL. JOSÉ ROBERTO NASS, Oficial do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Ji-Paraná, Estado de Rondônia, na forma da lei, etc...

FAZ SABER, aos que o presente EDITAL virem ou dele tomarem conhecimento, que por parte da IMOBILIÁRIA 2-B LTDA, pessoa jurídica de direito privado, com sede à Rua Dr. Fiel nº 77 S-4, nesta cidade, devidamente inscrita no CGC/MF sob o nº 04.905.663/0001-80, foram depositados em seu Cartório, sito à Av. Mal. Rondon nº 395, sala 05, Edifício Estrela, nesta cidade, na forma do artigo 18 da Lei 6.766, de 19 de dezembro de 1979, os Autos contendo os documentos exigidos pelo artigo 18 do citado Lei, referente ao Loteamento Urbano denominado São Luis, de propriedade do requerente, localizado no lote denominado Sítio São Luiz, no Km 05 da Rodovia BR-364, sentido Ji-Paraná/Porto Velho, dentro das seguintes características: AREA LOTEADA: 606 lotes perfazendo uma área de 245.173,05 m2, ARRUAMENTO: 117.420,95 m2 e RESERVAS PÚBLICAS: 9.060,00 m2, totalizando a área de 37,1654 ha., conforme termo de aprovação expedido pela Prefeitura Municipal de Ji-Paraná, em 28 de novembro de 1985, e que será registrado, se ninguém interessado impugnar no prazo de 15 (quinze) dias, contados da última publicação do presente.

Ji-Paraná-RO, 25 de março de 1986

Bel. José Roberto Nass
Oficial do Registro de Imóveis

CROQUIS DE LOCALIZAÇÃO DO LOTEAMENTO



Imóveis voltam a ser bom investimento

• Odnea Chaia

A expectativa da Construção Civil em relação ao Pacote Econômico não poderia ser melhor: todos os segmentos acreditam que as medidas tomadas reativarão o mercado, uma vez que possibilitarão cessar as atividades especulativas pelas produtivas. Assim os imóveis, tanto para vender como para alugar, se tornarão, de novo, bons investimentos. A perspectiva é de que o reaquecimento ocorra, na verdade, no segundo semestre, porque este será ainda um período de adaptação ao Pacote e de reformulação das normas que irão reger o setor, pelo menos nos próximos 12 meses. De um mercado com excesso de imóveis em estoque e

> *Retomada do setor começará no segundo semestre*

ociosidade acentuada — mais de 70% de ociosidade — há dois anos, a construção civil passou, no ano de 1985, por uma outra fase: os estoques sumindo e um reaquecimento muito lento, provocando uma alta geral nos preços. Estes deverão subir ainda mais este ano, mas, no próximo ano, a esperança é de se ter uma oferta de unidades que permita equilibrar o mercado.



Luís Chor: "Estamos em um novo País"



Andrade Ponte: efeitos salutares no mercado



Ferdinando Magalhães: as perspectivas são excelentes

Empresários voltam a construir, diz a Ademi

"A situação da economia agora é completamente diferente. Estamos em um novo País. Assim, estou muito otimista com o futuro da construção civil", afirmou o presidente da Ademi — Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário, Luís Chor. Mesmo assim, a Chosil, sua empresa, não irá se expandir agora, mantendo um ritmo de cinco obras, com 40 a 20 unidades, por ano.

Chor acredita que vários empresários que deixaram o mercado da construção civil, por achá-lo pouco atraente, retornarão a ele agora que a inflação está controlada. Admite que, neste momento, ainda se vive "o choque das mudanças radicais". "Muitos estão perplexos", diz ele, e será preciso encontrar novas legislações habitacionais, porque o Sistema Financeiro de Habitação "ficou obsoleto".

No momento há uma expectativa geral no mercado imobiliário para ver como ficarão as regulamentações do Pacote Econômico pois, segundo acredita o presidente da Ademi, o Coeficiente de Equivalência Salarial, que estava embutido nas prestações, deverá ser substancialmente reduzido enquanto o Fundhab — Fundo Especial para Habitação — provavelmente será eliminado.

Para o empresário é importante "não onerar os futuros mutuários", e, com todas as reduções, a prestação da casa própria deverá ficar substancialmente reduzida. Paralelamente, com a estabilidade da nova moeda, haverá necessidade de menos recursos para a alimentação, o que levará as pessoas a terem mais condições de pagar a prestação da casa própria, lembra Luís Chor.

Chor lembrou que de dois anos para cá a produção do mercado imobiliário vinha sendo bem reduzida, acrescentando que, a partir de agora, a situação deverá mudar, havendo ainda pela frente um dois meses de adaptação, antes de recomeçar o aquecimento. Porém, como um imóvel demora a ser construído, o mercado ainda terá oferta reduzida nos próximos meses.

Mesmo assim, Chor acredita que não haverá procura desequilibrada este ano, e o mercado permanecerá "estável". A demanda irá depender muito do comportamento da economia daqui para a frente.

Antes do pacote, o total de imóveis em estoque no Rio de Janeiro estava em torno de 1900 unidades, havendo ainda uma acentuada ociosidade no setor, que retomava, pouco a pouco, o seu ritmo. Mas um ritmo mais lento, afirma Chor.

A sua empresa — a Chosil — não fugiu à regra e passou de 20 obras, com 20 mil metros quadrados, e a média de 50 unidades por obra, para 5 obras, de 5 a 6 mil metros quadrados, com a média de 40 unidades. Hoje a empresa tem 400 empregados e ainda deve manter um ritmo reduzido. "Não somos mais jovens até porque há necessidade de segurança", afirmou.

Sindicato só espera pelas novas normas

O presidente do Sindicato Nacional da Indústria da Construção no Município do Rio de Janeiro, e dono da Construtora Santa Isabel, Ferdinando Magalhães, considera que as perspectivas para a construção imobiliária este ano são "as melhores possíveis", devido à queda da inflação e à baixa da taxa de juros. Assim, o mercado irá deixar de lado a poupança nacional, substituindo-a pelo investimento produtivo. E o carro-chefe deste investimento será a indústria imobiliária, que oferece um produto que não sofre oscilações.

Com sobras de recursos, os investidores voltariam ao mercado imobiliário. Assim a troca de aplicações monetárias para aplicações produtivas propiciará maior equilíbrio social. A seu ver, o crescimento do mercado imobiliário ocorrerá tão logo as normas para a área sejam organizadas, o que deverá demandar ainda uns seis meses.

No mercado do Rio, especificamente, Ferdinando Magalhães espera que o segundo semestre seja "auspicioso," uma vez que o Governo municipal examina uma reformulação do Planejamento Urbano, que permita definir as zonas de expansão urbana e como elas irão funcionar. O crescimento será basicamente para a área da Barra da Tijuca.

Em São Paulo, o mercado imobiliário já está vendendo muito, diz o empresário, e deverá crescer mais agora. A seu ver, só há uma ameaça: a euforia muito grande do momento atual levar a um relaxamento na luta contra a inflação.

"O Governo federal ganhou a primeira batalha da guerra. Precisa, no entanto, contribuir também, retirando o excesso de tributação e definindo a máquina estatal," diz.

A Construtora Santa Isabel está se reciclando como todas as empresas, garante Magalhães, mas não irá investir logo, retomando, gradativamente as atividades. No ano passado foram construídas 800 unidades e o planejamento deste ano, mesmo com o Pacote, é de 400 unidades. A Santa Isabel tem 9.800 funcionários e poderá alterar um pouco seus projetos, dentro de seis meses, dependendo de um exame mais acurado da situação do mercado.

Concal fará mais quinze condomínios

A Concal, empresa imobiliária, defende as novas medidas econômicas do Governo e vê com muito otimismo a retomada de crescimento da Construção Civil, que ganha novo impulso com a expansão de aplicações em imóveis. Quanto à questão dos aluguéis, a firma apóia a política governamental de controle de preços.

A Concal opera há 15 anos no mercado de imóveis, caracterizando-se por uma política fechada de cooperação que, com recursos próprios, constrói condomínios. A meta para este ano é de construir 15 condomínios. Desta forma, a empresa visa dar continuidade à sua política de cooperação.

Segundo o presidente da Concal, José Conde Caldas, o mercado imobiliário e da Construção Civil vem se expandindo há seis meses, e as perspectivas na área são bastante animadoras. "O Governo tem que tomar medidas sérias capazes de obrigar a construção de imóveis para aluguel", disse José Conde Caldas.

A Concal conta com 1.700 empregados divididos entre funcionários de escritório e operários, pretendendo contratar até junho mais de 1500 operários. A empresa recebe colaboração do setor bancário e defende a idéia de que o Governo não deve tabelar os juros.

Até agora, o que se tinha era, de um lado, os inquilinos beneficiados, e, do outro, os construtores prejudicados. É preciso que as pessoas tenham imóveis com uma prestação real e constante, o que é viável através da estabilização dos preços. Chegou-se ao absurdo de uma inflação monstruosa e de vários imóveis sofrerem reajuste de até 800%, declarou o presidente da Concal.

Servenco vê falta de financiamento

"O principal problema da construção civil ainda é a falta de financiamento para que os empresários do setor possam atender à grande demanda de imóveis." A opinião é do empresário Jacob Steinberg, presidente da Servenco, que considera faltarem, também, leis que levem o investidor a aplicar em imóveis para alugar.

Para Steinberg, mesmo com o Pacote Econômico ainda é desinteressante aplicar em imóveis de aluguel, porque a legislação não traz atrativos ao investidor. Esperando que a estabilização da moeda ative o setor, o empresário estimou que o déficit de novas moradias chega a 10 milhões.

A Servenco conta com 1000 empregados no momento, e faturou, no ano passado, Cr$ 100 milhões. A empresa atua há 38 anos no setor imobiliário.

Agentes apostam na poupança

Os agentes financeiros também participam do otimismo geral em relação ao Pacote Econômico, considerando que a poupança irá crescer bastante, pois será o único papel com estímulo governamental, caso a inflação cresça, devido à correção monetária. E se a inflação realmente cair, ou desaparecer, os agentes entendem que a caderneta de poupança não irá perder, porque manterá seus juros e terá, sobretudo, a segurança, que sempre foi seu principal atrativo.

Esta opinião foi manifestada pelo gerente-geral da Caixa Econômica no Rio de Janeiro, Alfredo Talarico, e pelo presidente da Arecip — Associação Regional de Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança, e diretor do Itaú, Luís Felipe Soares Baptista. Eles revelam que a poupança está praticamente ajustada às novas medidas financeiras, faltando apenas pequenos detalhes, mas funcionando normalmente.

A grande preocupação dos agentes é quanto à nova regulamentação do SFH, porque todas as operações de financiamento estão paradas e porque não é possível acertar os contratos em vigor sem saber que cláusulas terão de ser modificadas e como. É preciso, diz Luís Felipe, "compatibilizar o ativo com o passivo, buscando uma fórmula que permita casar os mecanismos". É preciso, também, definir qual a nova moeda do sistema: IPC ou OTN, lembra o presidente da Arecip.

Com uma frase curta, mas significativa, Talarico define a situação, que, ainda é de expectativa para os agentes financeiros: "É necessário por o ovo em pé".

Preço é a preocupação do cimento

O pacote econômico pouco alterou a indústria de cimento. Já tabelado e com preços abaixo do índice da inflação, ela deverá permanecer com uma ociosidade elevada — cerca de 30% — e tendo pouca rentabilidade. A perspectiva, pouco animadora, é do secretário-geral do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, João Menescal Fiúza.

Apesar de aguardar uma reativação do setor imobiliário, Fiúza não espera um aumento tão substancial de venda de cimento, estimada em torno de 1,8 milhão de tonelada por mês (em fevereiro a venda foi de 1,5 milhão, mas o mês tem menos dias e não é dos mais significativos para o setor). A reivindicação de um aumento de preço continua em pauta.

O cimento não tem juros embutidos no preço porque sua venda é, na maior parte, à vista, e o preço praticado agora é o mesmo de fevereiro último, quando houve um pequeno aumento. A grande preocupação do secretário-geral do Sindicato é conseguir um equilíbrio maior entre os preços de produção e de custo, para evitar a descapitalização das empresas.

O pacote apenas retardou uma negociação que já se efetuava, diz Fiúza, lembrando que esta preocupação é antiga. No ano passado, o aumento total do preço do cimento foi de 152,2%, enquanto, o custo de vida ficou acima de 260%. No ano passado, o consumo não superou 20 milhões de toneladas, e, para este ano, mesmo com o Pacote Econômico, a perspectiva é de que não exceda a 21,5 milhões.

Fiúza explicou que, no Brasil, uma edificação tem, no seu custo total, apenas 5% de gastos em cimento, sendo que alguns projetos conseguem reduzir esse custo para apenas 1%. A recuperação do setor depende ainda, no entender de Fiúza, de "decisões políticas".

BNH precisa impedir o desequilíbrio

O Banco Nacional da Habitação será transformado nos próximos dias em Banco Nacional de Desenvolvimento Urbano, passando a ter uma função mais abrangente, pois deverá se preocupar não apenas com a moradia, mas, também, com as condições de infra-estrutura, saneamento e transporte. O novo Banco será social e tratará apenas de habilitações para a baixa renda.

No BNH, agora o trabalho é febril, buscando encontrar as fórmulas para adaptar o Sistema Financeiro de Habitação ao Pacote Econômico. A medida, embora permita uma redução na prestação dos mutuários também, provocará o fim do SFH, porque desequilibrará sua correlação financeira.

A moeda do SFH era a UPC, que não mais existe. Além disso, as cadernetas de poupança continuam mantendo a correção monetária, mas as prestações estão congeladas e nada é definido a respeito do saldo devedor. Sem correção, o saldo irá desequilibrar o Sistema, os técnicos e diretores do BNH consideram que é necessário encontrar uma fórmula que permita o equilíbrio.

E é esta fórmula que vem sendo buscada em negociações com o Banco Central para que, então, o BNH possa definir as normas do Sistema, pelo menos nos próximos 12 meses. O Co-Eficiente de Equivalência Salarial, que vem embutido nas prestações, deverá desaparecer, e algumas taxas, também cobradas na prestação, serão reduzidas. O Fundhab — Fundo Especial de Habitação — provavelmente acabará. No momento, o BNH provoca uma paralisação geral nas atividades de agentes financeiros e construtores, que aguardam novas normas para voltar a financiar imóveis ou dar prosseguimento aos contratos que já estavam sendo estabelecidos.

Mil imóveis fechados vão ser alugados

"O imóvel voltará a ser o melhor investimento do mercado e ninguém irá deixar o dinheiro parado quando poderá ter um bem que oferece segurança e rentabilidade". Esta é a opinião de Romulo Cavalcanti, da Abadi — Associação Brasileira de Administradores de Imóveis —, que acrescenta: "Antes do Pacote era desestimulante aplicar em imóvel para alugar, porque os contratos, ao fim de um ano, não representavam 1/3 do valor da unidade."

Assim ele reconhece que há mais de mil imóveis fechados esperando melhor oportunidade. Agora, sem correção monetária, ele acredita que os imóveis vazios serão alugados. Apela, então, para "o patriotismo e compreensão" dos proprietários, até porque a entrada de mais imóveis no mercado servirá para estabilizar um pouco os preços.

Reconhecendo que os preços dos imóveis vinham subindo muito — na Barra da Tijuca, em um ano, o crescimento chegou a 600% — Romulo Cavalcanti diz que janeiro e fevereiro não são meses de muito movimento na área. E março, com as últimas medidas econômicas, será um período de expectativa, havendo apreensão dos locadores quanto aos preços.

Porém, mais à frente, ele espera uma reversão desta tendência, com a construção civil disparando, até porque não há outros investimentos interessantes no mercado. A seu ver, seria "um contra-senso" o proprietário aumentar muito o preço, a esta altura, porque não conseguirá alugar com facilidade, mesmo havendo mais demanda que oferta. Contrário ao controle de preços na área por parte do Governo, o presidente da Abadi afirma que um tabelamento, agora, não dará certo. Isso porque levará de novo ao desinteresse em investir no setor. A seu ver, com novas construções, os preços cairão, "dentro da lei de oferta e procura".

Para Ponte, o pacote foi salutar

A construção civil deverá retomar o seu crescimento, interrompido praticamente há dois anos, a partir do segundo semestre, beneficiada que foi pelo Pacote Tropical. A opinião é do presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção — Luís Roberto de Andrade Ponte, que considera "salutares" a todos os setores da construção, as últimas medidas do Governo federal.

O quadro de recuperação do setor já se encontra delineado, na opinião do empresário gaúcho, que destaca a forte demanda reprimida de imóveis para alugar e para comprar. Segundo Andrade Ponte a casa própria será o grande investimento daqui para a frente, com a inibição da ciranda financeira.

Outro fato positivo para o empresário foi o pacote ter possibilitado romper com a Lei do Inquilinato, que, a seu ver, ajudava a inibir o setor, pois tornava pouco atraente o investimento em imóvel para alugar. Com o congelamento, e o fim da inflação, Andrade Ponte prevê uma grande procura de imóveis.

Reconhecendo que, neste momento, ainda há uma certa confusão natural, porque, afora o impacto das medidas, restam muitas normas a serem definidas, Andrade Ponte disse que tão logo o BNH regulamente os reajustes da casa própria, e defina como serão os próximos contratos e ficarão os atuais, o setor da construção "deslanchará".

Uma providência importante, neste momento, no entender do empresário, é explicar aos poupadores que antes não ganhavam tanto assim com as cadernetas, pois havia esta ilusão. A seu ver, a medida é importante para evitar retiradas em massa quando a inflação cair muito e a caderneta ficar praticamente com os juros mínimos. Mas Andrade Ponte acredita que o depositante acabará mantendo o seu dinheiro, até porque a caderneta é segura.

Lançamentos terão preço convidativo

Nos últimos doze meses, a Francisco Xavier Imóveis vinha alertando ao Governo que o "exagerado" estoque de 1983 e 1984 no setor estava se reduzindo a níveis bastante baixos. Mas, mesmo assim, não houve investimentos mais agressivos na indústria da construção civil, no ano passado, que impedissem a atual carência.

Esta situação era motivada pelo "ganho fácil" no mercado financeiro, que não levava à responsabilidades duradouras, ao contrário da construção. O pacote econômico permitirá à empresa retirar "das prateleiras" alguns projetos guardados há anos e, assim, ter um lucro razoável.

A perspectiva é de que, nos próximos 24 meses, haverá melhores unidades para a escolha dos interessados, pois hoje, com o hiato existente, os imóveis ainda em oferta estão com o preço em alta. A empresa prevê que nos próximos meses ocorrerão vários lançamentos no mercado com preços "altamente convidativos", levando, de novo, a um grande reinvestimento na construção.

No entender da Francisco Xavier Imóveis, o congelamento de preços não atingirá a empresa, porque esta vende "um produto ligado ao direito de propriedade, sendo impossível aplicar neste produto uma tabela uniforme". As vendas irão aumentar, tanto à vista quanto a crédito.

Para a empresa o setor se ressente de uma política de investimentos certos, sem oscilações, com normas que perdurem, pelo menos, 60 meses. Na opinião da diretoria, há necessidade de uma política comercial para o setor e de fiscalização nos conglomerados para que estes também apliquem os recursos das cadernetas.

Fundada há 25 anos, a Francisco Xavier Imóveis teve um faturamento, no ano passado, de Cr$ 24 milhões. Hoje, possui 600 empregados.

Bogoricin aumentará as vendas

As vendas do setor imobiliário já se encontravam aquecidas pela perspectiva de uma superinflação, e a quantidade de imóveis disponíveis havia praticamente descido ao seu nível mais baixo quando saiu o Pacote Econômico. A medida trouxe novas perspectivas para as vendas do setor, pois o imóvel se tornou uma boa opção de investimento. As afirmações são do empresário Júlio Bogoricin.

Neste momento, o mercado aguarda as normas complementares que possibilitem continuar as vendas, disse o empresário, lembrando que ao sair o Pacote a moeda do setor era a UPC, que, no entanto, não era paga aos incorporadores. Estes recebiam em ORTN congelada.

Definida a nova moeda do Sistema e que comportamento será adotado, o mercado voltará a operar de forma mais ativa.

Com inflação pequena será necessário, segundo o empresário, um instrumento de cobrança para as vendas a longo prazo. E completa: "O que você não pode é vender um imóvel por cinco ou dez anos sem ter um índice de referência."

Para o empresário, o congelamento deve abranger não só os financiamentos, mas, também os saldos devedores e os preços dos insumos do mercado imobiliário. Bogoricin disse estar, hoje, bastante otimista", pois com o Pacote o executivo da produção vai poder criar e as pessoas que operacionalizam o setor vão ter um papel mais destacado do que as do setor financeiro.

"O lucro não operacional era maior que o lucro operacional. Com o Pacote acontecerá uma coisa que achamos ótima: a atividade operacional será, praticamente, a única a existir em todas as empresas", disse.

Júlio Bogoricin Imóveis, tem cerca de 25 anos de existência e atua em cinco estados — Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio e Rio Grande do Sul. Em breve estará, também, em Brasília.

Envolvidos em suas atividades estão 1300 funcionários.

Fiat 86

LUMINOSOS
Em acrílico
e gaxinon
Octólio Vargas,
1 544 c/rua
Bolívia

INFORME JC

POLITICA

O deputado estadual Jerry BADOCHA disse na Assembléia Legislativa que a migração desenfreada dirigida a este Estado, nos últimos anos, não possibilitou ao Poder Público tomar as medidas exigidas para a defesa de nossas belezas de valor turístico e ecológico. O nosso Estado — destacou Badocha — foi praticamente assaltado, vítima de uma migração sem paralelo na História do nosso País. Os problemas são tantos, mormente por sermos Estado recém-criado, que, caso não sejam tomadas medidas urgentes, em pouco tempo espaço de tempo, seremos uma região devastada de nossas principais belezas naturais. Na verdade, Badocha vem insistindo no campo do turismo, para o qual já ingressou na Assembléia Legislativa com cinco projetos de Lei. Ele sublinha que o turismo é uma das melhores alternativas de progresso econômico para Rondônia no mais curto espaço de tempo, e afirma que nossas belezas naturais e valores ecológicos não podem aguardar pela estruturação de órgãos especializados, sob pena de extinção.

JORNALISTA DE TURISMO

O jornalista CLAUDIO Magnovita Castro foi empossado como Diretor de Operações da Bahiatursa. A posse aconteceu no gabinete do Secretário da Indústria, Comércio e Turismo na presença do Presidente da Bahiatursa, Paulo GAUDENZI e todo a Diretoria, além de técnicos e funcionários da Sic e da Bahiatursa. Depois de lembrar a sua longa militância como jornalista de turismo, Magnovita Castro reafirmou a sua disposição de somar forças ao trabalho que a Bahiatursa vem desenvolvendo pela Bahia. O novo Diretor da Bahiatursa foi fundador e Presidente da ABRAJET — Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo da Bahia, quando promoveu os Encontros Luso-Brasileiros de Jornalistas de Turismo (Salvador, Lisboa e Ilhéus) e participou como convidado especial de diversos Congressos Internacionais de Turismo. Responsável pelo primeiro programa de turismo da tevê baiana (levado ao ar durante quatro anos), ele foi editor de turismo do Jornal da Cidade, IC, Correio da Bahia e do Jornal da Bahia, onde assina atualmente coluna diária, de conteúdo sócio-político, sendo também Diretor Comercial do Jornal. Magnovita, que iniciou a sua atividade como representante do Jornal de Turismo do Rio de Janeiro, através do jornalista Araújo Castro, Presidente Nacional da Abrajet, é Diretor do Jornal, foi Assessor de imprensa da Vasp e chegou a receber o Prêmio Imprensa de Turismo — PIT 83 como jornalista de turismo do ano, outorgado por profissionais especializados de todo o País.



Bosco João Bosco: Um talento no crescimento de Rondônia

GLORIA

Sempre que surge uma ocasião, Dirceu Ezequiel, jornalista de turismo e Diretor do Hotel GLÓRIA Rio, reúne os colegas que escrevem sobre turismo, sociedade e política, e oferece um almoço no Hotel que venceu o PIT — Prêmio Imprensa de Turismo. O Hotel Glória RIO é hoje um exemplo, foi reformado, mantendo o seu estilo tradicional, com seus restaurantes sem igual. O restaurante "Colonial", por exemplo, é uma maravilha, e o serviço, um dos melhores do mundo.

OPEN

Hiran CASTIEL, Gerente Geral do FLORESTA Hotel, anunciando para JC que neste final de semana inaugura o novo restaurante do Hotel o Ile de France, com cardápio a francesa, nova decoração e um novo ambiente totalmente refrigerado, graças à grife da criatividade do operário de Rondônia.

INFORMATICA

Controle de estoques, cadastro e mais direto controle da emissão de passagens, levantamento de perfil de usuários, emissão de tabelas, alterações de pacotes turísticos. Esses e outros programas de computador, a Tamatur, dentro de poucas horas, estará viabilizando para seus clientes, graças à informática. A Guaporétur, Momorétur e Brasil Oeste também prometem investir num SID-300, ao lado da Aecitur e Belmont Turismo.

SAUDE

O deputado estadual RONALDO Aragão protocolou ontem na Assembléia Legislativa, projeto de Lei que declara de utilidade pública o Centro de Reabilitação Neurológica Infantil de Cacoal, sem fins lucrativos, criado com a finalidade de atender as crianças e adolescentes com danos cerebrais. Defende RONALDO, a oportunidade para que as crianças portadoras de danos cerebrais, possam desenvolver habilidades que permitam a socialização, promover atividade que permitam o desenvolvimento de seu potencial total ou parcial, tornando-a na medida do possível, auto-suficiente e possibilitando com isso, sua maior participação e integração na sociedade.

HOTELAR

O Gerente de Operações do Hotel PRINCIPE da Beira, Richard de Moraes, vai reunir jornalistas de turismo, colunistas sociais e políticos, nos próximos dias, para jantar e conhecer o talento do "chef" Nilza. Na última semana, o Príncipe da BEIRA anfitrionou uma delegação de executivos do Bradesco, do eixo Acre-Rondônia, que durante um período, ali reuniram-se em encontros de trabalho. Saíram rasgando elogios ao tratamento e à recepção do Hotel da Sra. DILCE Keller, que se encontra em "tour" de observação hoteleira em Minas, Vitória, Foz do Iguaçu, São Paulo e Porto Alegre.

OPEN

A VASP vai inaugurar no próximo dia 11 de abril suas novas e modernas instalações, totalmente refrigeradas. O "open" contará com a presença de representantes de São Paulo, das Superintendência de Marketing, Manutenção, Tráfego e Diretorias Comercial e Financeira. Desse feita, acontecerá a abertura oficial da VASP nesta Capital, garante o Gerente Geral, Sidney FARIA.

LAJE

Hotel LAJE de Pedra, de Canela, Rio Grande do Sul, lançando um projeto internacional de lazer nos dias 11, 12 e 13, o "Top Class" com show de Julio Chaves, "city tour", show Tom Jobim, show Manolo Otero e Renato Borghetti, incluindo três dias e duas noite, quatro refeições e toda a programação do cinco estrelas de Canela.

TURISMO

Com o crescimento real de 25 por cento, lucro líquido de 800 mil cruzados e receita de 81 milhões de cruzados, a Rede NOVOTEL fechou 85 com um balanço positivo, superando todas as expectativas. Com isso, a geração de caixa, pela primeira vez em cinco anos, supera os encargos financeiros, e possibilita à empresa dar continuidade ao seu plano de expansão com a abertura de novas unidades no Brasil. Nestes dez anos de Brasil, a Rede se tornou uma das primeiras do setor hoteleiro e, com o plano zero da economia, vê boas perspectivas de expansão, inclusive na América Latina. E extrapolando a área de hotéis, dará continuidade ao desenvolvimento dos "flats" services, inaugurando mais uma dezena de unidades em Salvador, São Paulo, Guarujá e Rio de Janeiro, que se somarão às treze abertas em 85.

VILLAGE

A frustração de não ver o Halley e ainda ter de pagar por isso não vai acontecer aos hóspedes do Village Eldorado Atibaia. Numa promoção muito especial, o hotel pensou cuidadosamente em como garantir a observação do cometa a olho nu ou então a devolução total do valor do pacote. A promoção já teve início. O Village Eldorado Atibaia fica na confluência das rodovias D. Pedro I e Fernão Dias, e a 4 km do centro da estância climática de Atibaia. Informações, ligue 001-256-6833.

O Repouso do Guerreiro

Maurilio Galvão

"Nada tenho a oferecer senão sangue, trabalho, lágrimas e suor".
W. CHURCHILL

O Guerreiro está enfermo
Repousa em seu leito ansiando recuperação!
Senhores,

E por demais angustiante para um guerreiro se encontrar, embora momentaneamente, impossibilitado de manejar seu tacape em defesa dos princípios norteadores dos destinos de seu povo.

O Guerreiro, após árduas lutas construindo o progresso de seu povo, bate em retirada para um ostracismo imposto por razões políticas e de saúde, porém seu cérebro continua em efervescência laboral, buscando encontrar novos caminhos, longe do dia-a-dia, das lidas que se submetera.

O Guerreiro está em paz consigo mesmo. Cumpriu sua missão, com sacrifício de sua família e de sua própria saúde.

O Guerreiro, está se recuperando! Sua mente nunca descansou, creio eu; O Guerreiro procurou incansavelmente descansou, creio eu; O Guerreiro procurou incansavelmente tirou, com trabalho. Sabemos que o trabalho é a melhor forma de se criticar uma realidade. O Guerreiro criticou, o Guerreiro trabalhou!

Seu povo anseia sua volta triunfante, para conduzir, de perto seu destino.

O Guerreiro quando em luta foi um paladino, um sucesso. Nada sucede tão bem como o sucesso e nada faz malograr tanto quanto o malogro!

Que o Deus de Abraão cubra o nosso guerreiro com o seu Manto Sagrado e lhe devolva suas forças físicas, o mantenha forte, veloz e ágil, empunhando seu tacape e sua borduna em defesa de seu reconhecido e grato povo. Assim esperamos.

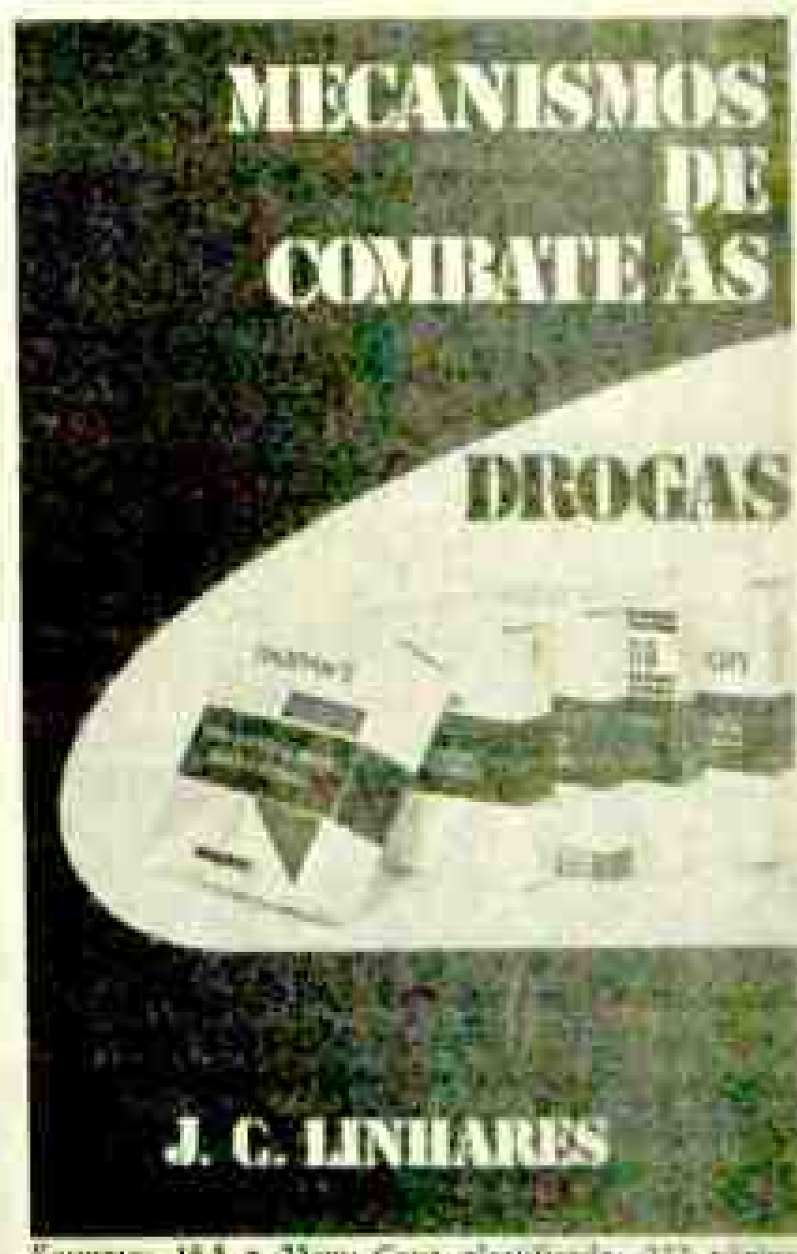
O Guerreiro do qual me refiro chama-se JORGE TEIXEIRA DE OLIVEIRA, o "EL CID" de Rondônia.

MAURILIO GALVÃO é economista e professor universitário.



COMBATE AOS TÓXICOS

Numa linguagem objetiva e elegante, o autor desta obra (*) aborda a problemática de tóxicos em nosso país, focalizando os temas: órgãos do poder público e respectivos instrumentos legais utilizados nas atividades de prevenção, repressão, tratamento e recuperação de drogados • prescrição de especialidades farmacêuticas • doping no esporte • fórmulas químicas das drogas alucinógenas, opiáceas, depressoras e estimulantes do SNC • reagentes químicos usados na identificação das drogas naturais, sintéticas e semi-sintéticas • conceituação, histórico, causas e efeitos das principais drogas • programa educativo de prevenção ao uso de drogas do Ministério da Educação • decálogo de alertas aos pais e educadores.



Formato: 15,5 x 23cm; Capa plastificada; 272 páginas



Formato: 15,5 x 23cm; Capa impermeável; 272 páginas



(*) José da Cunha Linhares graduou-se em Ciências Jurídicas e Sociais, tem vários cursos de especialização e é autor de diversos trabalhos de natureza educativa. Tem curso de línguas neo-latinas e anglo-germânicas e proferiu palestras e conferências sobre a "Problemática de Tóxicos" em várias Universidades Brasileiras. Sua atuação na área de entorpecentes, como autoridade policial federal, motivou a elaboração deste livro que tem por finalidade auxiliar aqueles que lutam contra a guerra dos tóxicos que ameaçam a saúde física e mental da juventude brasileira.

"É DEVER DE TODA PESSOA, FISICA OU JURIDICA, COLABORAR NA PRENVENÇÃO E REPRESSÃO AO TRAFICO ILICITO E USO INDEVIDO DE SUBSTANCIA ENTORPECENTE OU QUE DETERMINE DEPENDENCIA FISICA OU PSIQUICA" (Art. 1.º da Lei de Entorpecentes).

OBRA ELABORADA ESPECIALMENTE PARA EDUCADORES, MÉDICOS, FARMACÊUTICOS, AUTORIDADES POLICIAIS, ADVOGADOS E MAGISTRADOS

Distribuição Norte/Nordeste: Distribuidora de Livros Boa Esperança — Rua Antonio Pompeu 786 — Vila Bachini, s/03 — Aldeota — Fortaleza — CE

Partido Verde pede o fim dos armamentos

Brasília (EBN) — Os armamentos acumulados pelas superpotências podem destruir o planeta 50 vezes. O Brasil é o 5º exportador mundial de armas e o primeiro exportador do terceiro mundo. Para o escritor e jornalista Fernando Gabeira, que participou, como convidado especial do debato sobre pacifismo promovido pela Funarte, na Semana sobre Paz e Desarmamento no Planeta, as tensões existentes podem conduzir a uma terceira guerra mundial.

Uma das questões fundamentais no Brasil é exatamente desfazer essa sensação de que a guerra é uma coisa que vai acontecer com algo, num outro lugar, muito distante de nós. Nenhum homem e nenhum país é uma ilha. Uma guerra nuclear, hoje, no mundo, ameaçaria gravemente todos os países — afirma Gabeira.

Dentro das propostas do Partido Verde, do Movimento Ecologista e das demonstrações de rua de que tem participado, ele defende uma tomada de consciência que leve a adoção de posições voltadas para a condenação ao armamentismo, garantia da América Latina como área desnuclearizada, posições contra política intervencionista dos Estados Unidos e apoio ao Grupo de Contadora. A nível interno defende a revisão da indústria armamentista brasileira e dos valores e injustiças que geram a violência.

ALADI ABRE REUNIÃO EM BRASÍLIA

Brasília (EBN) — Foi aberta ontem as dez horas, no auditório Petrônio Portela, do Senado Federal, uma reunião de dez países integrantes da Associação Latino-Americana de Integração e Desenvolvimento (Aladi). A coordenação está a cargo do senador Cid Sampaio (PMDB-PE), presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado Federal.

O encontro terá a duração de três dias, durante os quais, os participantes debaterão questões relativas ao endividamento externo dos países do terceiro mundo, e a expansão de suas relações comerciais. Um dos itens que serão propostos pela representação brasileira será a sugestão do senador Cid Sampaio, para a criação de uma moeda comum aos países da América Latina, com o objetivo de livrá-los da influência do dólar dos Estados Unidos.

HORTIFRUTIGRANJEIROS TERÃO TABELA BREVEMENTE

Brasília (EBN) — Os produtos hortigranjeiros poderão ser tabelados no varejo, se a ministra da Fazenda atender a solicitação enviada à Sunab pelo presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), João Carlos Paes Mendonça. Segundo a Abras será inviável aos supermercados praticarem os tabelamentos dos preços dos hortigranjeiros no atacado e os preços congelados no varejo.

A informação foi dada pelo superintendente da Sunab, Erickson Madsen, explicando que as flutuações de preços dos produtos no atacado "inviabilizam a prática do preço congelado no varejo." Madsen informou que o tabelamento no atacado somente será definido em meados da próxima semana. O Superintendente esteve reunido com atacadistas e diretores das centrais de abastecimento — Ceasas — fazendo o primeiro levantamento de preços que posteriormente será confrontado com os apurados pela Sunab, já a partir, a fixação final.

Madsen disse que o tabelamento no atacado foi a solução encontrada pela Sunab para evitar flutuações de preços e evitar "a evasão dos produtos, de um estado onde congelados, obrigando, sempre os perjores a outro estado". Ele procura o exemplo de alguns hortigranjeiros vindo à Sunab do Nordeste, o atacado e compra no Sul. O tomate, por exemplo, em Minas Gerais está com preços congelados em Cz$ 100,00 e no Rio em Cz$ 200, levando os produtores mineiros a deslocarem o produto para o Estado carioca.

Raphael: "Fraude está em tudo"

Brasília (EBN) — A fraude está por todos os lados. Essa foi a conclusão a que chegou o ministro da Previdência e Assistência Social, Raphael de Almeida Magalhães, ao constatar que 50 por cento das aposentadorias no Brasil são concedidas por invalidez permanente quando as taxas mais altas no resto do mundo variam de 8 a 15 por cento.

Ele disse que esse índice reflete negativamente nas contas do INPS, pois quem se aposenta por invalidez permanente, tem automaticamente quitado o imóvel comprado pelo Sistema Financeiro da Habitação.

O ministro quer realizar uma pesquisa, por amostragem, nos registros anormais de benefícios concedidos por invalidez temporária por invalidez permanente e auxílio-doença, visando descobrir as fraudes nesses setores. Não disse quando nem por onde vai começar a pesquisa.

ZF PODE IR ATÉ O ANO DE 2013

Brasília (EBN) — O presidente José Sarney determinou a prorrogação dos estímulos fiscais da Zona Franca de Manaus, cujo prazo se esgotaria dentro de 12 anos, ou seja em 1998 e os empresários da região pediram que se estenda por mais 15, alcançando o ano 2013. A informação foi dada pelo ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto.

Segundo ele, a intervenção federal decretada na Zona Franca de Manaus — que pode durar até 12 meses — não vai alterar o seu funcionamento que está garantido em sua plenitude".

FUNAI concede bolsa de estudos

Brasília (EBN) — O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai) assinou Portaria concedendo bolsa de estudo, "em caráter especial", a cinco índios estudantes, "que se encontram regularmente matriculados, e com frequência comprovada, nas escolas da rede oficial de ensino no Distrito Federal, a nível de 2º grau". A informação foi divulgada pelo coordenador de Comunicação Social da Funai.

BENEFICIADOS

Segundo a nota, os índios beneficiados são: Lino Tsere Moapo, Jaime Manoel Oajape, Mauro de Barros Terena, Uesgberi Karajá e Arnuá Karajá.

EMBRAER LANÇA UM CONSORCIO

São Paulo (EBN) — A Embraer lançou ontem às 15 horas, no aeroporto de Congonhas, o "Consórcio Nacional Embraer", e iniciou a promoção de seu novo turbo-hélice, NE-821 Carajá e da modalidade de venda que está sendo utilizada pela primeira vez pela empresa para aviões de maior porte, num total de 15 (?) ... de Norte a Sul do país.

Sayad: estatal não deve crescer

Brasília (EBN) — O Ministro do Planejamento, João Sayad, disse, durante a posse do novo Secretário de Controle das Empresas Estatais, Antonino Marmo Trevisan, que o setor estatal não pode sofrer redução, mas deve parar de crescer, possibilitando uma expansão mais equilibrada da iniciativa privada.

Acrescentou que as empresas estatais devem ter a participação de funcionários e representantes da iniciativa privada para um controle mais adequado dos seus gastos.

Nós temos certeza de que, para construir uma sociedade democrática, chegamos ao momento em que é preciso uma espécie de lei antitruste brasileira, onde haja espaço para que outras formas de organizações, particularmente a economia privada, cresçam e se utilizem dos insumos, dos serviços e das matérias-primas das empresas estatais — disse Sayad.

CONTROLE

O ministro explicou que as estatais, como os grandes monopólios das economias desenvolvidas, não são controladas pelas regras de mercado. Na sua opinião, uma das formas de controle, que está sendo, inclusive, estudada pelo Governo, é a apresentação ao Congresso do orçamento das estatais ao Congresso Nacional.

Sayad explicou que as estatais foram levadas a um endividamento excessivo após a crise do petróleo, responsáveis, em parte, pelos problemas enfrentados atualmente pela economia brasileira. Por outro lado, criticou as "visões estereotipadas" que atribuem as estatais todas as dificuldades que a economia atravessa.

IRRIGAÇÃO TEM PLANO EM 40 DIAS

Brasília (EBN) — O ministro da Irrigação, Vicente Fialho, informou que o Plano Nacional de Irrigação — cujas metas foram discutidas com o presidente José Sarney — "será lançado dentro de 40 dias e suprirá em cerca de 70 por cento o déficit de alimentos para 1990 que está estimado em 14 milhões de toneladas".

De acordo com ele, os 30 por cento restantes serão cobertos pela agricultura de sequeiro.

Ricardo Bueno

O Governo vai agir como Poncio Pilatos?

Um dos pontos essenciais para que o chamado Plano Tropical dê certo, é que o Governo não hesite em intervir em qualquer negociação ou setor para estabelecer as regras do jogo. A postura liberal, essa história de deixa que o mercado resolve, esse papo de que os agentes econômicos acabarão acertando as coisas entre si, é um perigo. É uma postura que pode pôr o plano a perder, ou então deixar seu custo social de maneira desnecessária.

A postura liberal vem marcando algumas ações do Governo e sua manutenção poderá dar grandes dores de cabeça à área oficial. Basta examinar, por exemplo, o que ainda acontecendo no relacionamento entre as empresas e seus clientes e fornecedores. As pequenas e médias empresas estão sendo estranguladas de um lado por seus grandes fornecedores, que vêm fazendo reduções mínimas nos seus preços (quando fazem). Na outra ponta, os grandes clientes das empresas de pequeno porte (como os supermercados e grandes lojas de artigos variados) exigem que elas dêem descontos substanciais. Até aqui o Governo a tudo assiste de braços cruzados.

Tal atitude é inaceitável. Afinal de contas, a economia é um jogo de poder e numa guerra como a que presenciamos atualmente quem tem poder o utiliza para valer, pois [illegible] ganho qualquer [illegible] econômico é preciso. Portanto, se o Governo continuar ... a banda ... pequenas e médias empresas ... pelo Plano Tropical. A postura liberal parece predominar ... a criação ... problemas do emprego. O Governo acredita que os milhares de bancários desempregados arranjarão empregos em outros setores, porém a economia continuará crescendo. Será?

Arranjarão quando? Daqui a um ou dois anos? É justo isso? Não seria o caso do Governo, através do Ministério do Trabalho, montar planos de reciclagem de mão-de-obra e lutar para arranjar colocações para os bancários atropelados pelo pacote? A resposta é óbvia. O que precisa ficar claro é que o Plano Tropical fará estragos, provocará mortes e ferimentos e alguns dos feridos precisam ser protegidos pelo Governo pois são frágeis e sem proteção engrossarão a lista das vítimas fatais. Repita-se: a postura liberal, o lavar as mãos ao estilo de Poncio Pilatos, deixará o custo social do pacote a níveis cruéis.

P.S. Essa história de não tabelar os eletrodomésticos e automóveis. Como é que os preços estão congelados? O Governo alega que o consumidor fará isso. Impossível. Comprovar o desrespeito ao congelamento só é possível através de nota fiscal. Ora, ninguém vai comprar duas televisões ou duas geladeiras só para mostrar que uma determinada loja fez aumentos indevidos de preços. É muito diferente do que acontece com as mercadorias vendidas pelos supermercados, que têm baixo valor unitário. Eletrodomésticos são produtos caros e quem compra hoje não vai comprar o mesmo eletrodoméstico amanhã ou depois a outro preço. Portanto a única solução para garantir preços ... é o tabelamento. Será que o ministro não sabe disso?

LEIA E ASSINE O ALTO MADEIRA

Leia o Manual do Imposto de Renda.
Não esqueça o novo prazo: 15 de abril.



O Manual do Imposto de Renda existe para tirar as dúvidas que você tiver no preenchimento da sua declaração.

Não esqueça o novo prazo.

15 de abril: último dia para entrega da declaração de quem tem imposto a pagar ou restituição. Se você tem imposto a pagar e prefere pagá-lo a vista, o prazo é o mesmo: 15 de abril.

Siga o Manual.

Preencha normalmente o seu formulário do Imposto de Renda. O Programa de Estabilização Econômica não alterou a sua declaração.
Se você tiver imposto a pagar, transforme esse imposto em cruzado - cada mil cruzeiros, um cruzado, como neste exemplo:
Imposto a pagar: Cr$ 2.435.500
Imposto a pagar: Cz$ 2.435,50

Declare corretamente. O imposto que você paga é o direito que você conquista de cobrar do Governo um país mais justo e desenvolvido.

Ministério da Fazenda
Secretaria da Receita Federal

CÉLIO BORJA VAI PARA O SUPREMO

Brasília (EB) — Em reunião secreta a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou a indicação, feita pelo presidente Sarney, do nome do jurista e deputado Célio Borja para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal na vaga decorrente da aposentadoria do ministro João Baptista Cordeiro Guerra.

A SAUDE SEXUAL DO HOMEM

As pesquisas indicam que 30% dos homens, independente de sua idade, têm problemas de ordem sexual: ejaculação precoce, impotência, problemas de próstata etc.

Sem qualquer orientação, muitos recorrem a medicamentos supostamente milagrosos, mas que, na realidade, nenhum resultado oferecem. Agora, o dr. Philip Roen, membro do Colégio Americano de Cirurgiões, acaba de publicar o livro "A SAUDE SEXUAL DO HOMEM" mostrando de maneira simples e clara como você mesmo, seja qual for o problema de ordem sexual, poderá resolvê-lo de forma segura e com resultados efetivos. O livro foi traduzido e já está à venda no Brasil. Você pode recebê-lo pelo correio pedindo ao distribuidor: DISTRIBUIDORA BRASIL POSTAL — Caixa Postal nº ... — Agência Cabral — Rio de Janeiro — o preço é Cz$ 70,000 e o pagamento pode ser efetuado por cheque ou vale postal. Se preferir, pode também pedir pelo reembolso, caso em que serão cobradas as despesas do Correio. Qualquer que seja a sua idade, qualquer que seja o seu problema, ou mesmo que você não tenha problemas, A SAUDE SEXUAL DO HOMEM é um livro que você deve ter em seu poder.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

CERON

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. — CERON

C.G.C. [illegible]

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores acionistas da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON, a se reunirem em Assembléia Extraordinária, a ser realizada no dia 07.04.86, conforme versão o Artigo 124, da Lei nº 6.404/76, às 15:00 h, na sede social à Av. Governador Jorge Teixeira 481, nesta cidade de Porto Velho, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Integralização salarial dos empregados da empresa;

b) Outros assuntos de interesse social.

Porto Velho (RO), 24 de abril de 1984

Conselho de Administração

ARNALDO LOPES MARTINS FILHO

Diretor Presidente em Exercício

ROBERTO CORREIA NO SESC

Roberto Nunes Correia, instrumentista de viola caipira, é a próxima atração deste mês, promovida pelo Serviço Social do Comércio — SESC através do Movimento Musical Arte de Caminhar. No dia 09.04, o instrumentista realizará um recital didático onde serão abordados diversos aspectos sobre a origem da viola caipira e suas mais diversas afinações dentre elas, o Cebolão natural, ou cantiga e guitarra. No dia 10.04, mostrará todo o universo musical deste instrumento. Os espetáculos terão lugar no auditório do SESC à Avenida Presidente Dutra s/n às 20:30 horas.

Considerado um virtuose da viola caipira, Roberto Correia é também um pesquisador e estudioso do assunto, o que o levou a um trabalho de cinco anos, resultando em seu primeiro livro intitulado "Viola Caipira", talvez o mais completo estudo sobre a origem, afinações e peculiaridades do instrumento.

Nascido em Campina Verde, Minas Gerais, Roberto Correia está há 9 anos em Brasília onde se formou em Física e Música pela UNB. Foi neste tempo que surgiu seu interesse maior pelo instrumento, quando criou um conjunto com outros músicos, o grupo folclórico "Olho D'Água". Atualmente é professor deste instrumento na Escola de Música de Brasília. O espetáculo é gratuito.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

CERON

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

AVISO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO Nº 001/86

1. A CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. — CERON, convida as empresas especializadas a participarem da licitação para execução das obras civis, fornecimento e montagem dos equipamentos das Pequenas Centrais Hidrelétricas de CACHIMBO e ALTA FLORESTA e seus respectivos sistemas de transmissão associados.

2. Os Documentos Básicos de Licitação estarão à disposição dos interessados das empresas interessadas, no período de 07 a 11 de abril de 1986, no horário comercial, ao preço de Cz$ 5.000,00 (cinco mil cruzados), no seguinte endereço:

— CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. — CERON

Av. Jorge Teixeira, 481

Tesouraria — Andar Térreo

Porto Velho — RO

3. A entrega dos documentos de Pré-Qualificação e das Propostas será às 16:00 (dezesseis) horas do dia 25 de maio de 1986 na Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON, no seguinte endereço:

— Av. Alexandre Guimarães esquina com Av. Rogério Weber

(Sala da Comissão de Licitação)

A modalidade da licitação será de Pré-Qualificação independente.

4. Condições de participação:

4.1. Caução da proposta Cz$ 300.000,00 (trezentos mil cruzados);

4.2. Capital Social integralizado e registrado até 31.12.85

mínimo de Cz$ 100.000.000,000 (Cem bilhões de cruzeiros);

4.3. Participação exclusiva de empresas nacionais.

4.4. Não será permitida a participação de empresas consorciadas, porém, será admitida a subcontratação de empresa(s) local (is) para serviços específicos.

5. Os requisitos para a pré-qualificação das firmas interessadas, as condições para a elaboração e apresentação das Propostas, bem como a descrição do critério que será adotado no julgamento, estão contidos nos Documentos Básicos de Licitação.

6. A presente licitação, que não gera quaisquer direitos aos seus participantes, poderá ser cancelada, no todo ou em parte, adiada ou revogada, tudo segundo as conveniências e interesses da CERON.

Porto Velho-RO, 28 de março de 1986.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. — CERON

Engº Arnaldo Lopes Martins Filho

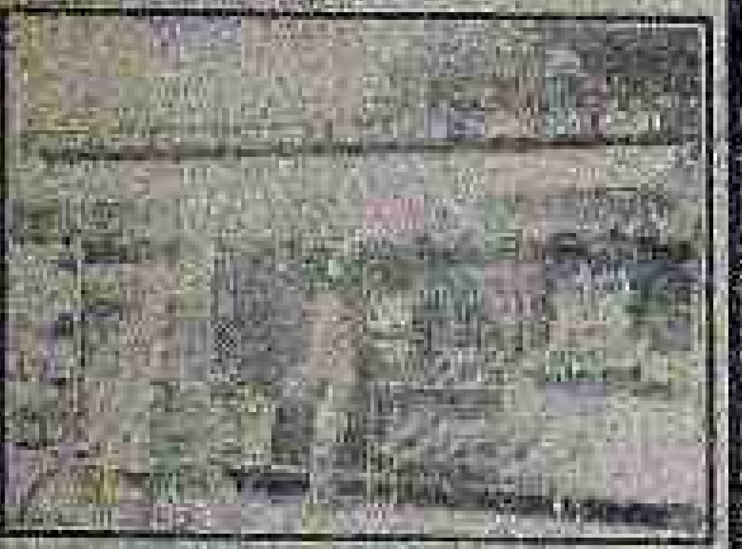
Diretor Administrativo

REVISTA A PREÇO DE SÃO PAULO

Banca de revista

A reportagem

Livros, jornais e revistas



ESTADO DE RONDONIA

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

E D I T A L

A Comissão Especial de Licitação da Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia, leva ao conhecimento das firmas interessadas que estejam regularmente cadastradas nesta Casa ou que regularize seu cadastro na Divisão de Material da ALE, até o dia 11-04-86, que realizará licitação através de Tomada de Preços nº 004/CEL/86, para aquisição de Material Permanente para escritório, afim de atender as necessidades desta Casa Legislativa que será aberta no dia 14-04-86 às 9:00 (nove) horas na cidade de Porto Velho-RO. O Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos na sala da Comissão, sito à Rua Major Amarante 390, Bairro da Arigolândia.

Porto Velho, 03 de abril de 1.986.

Carlos Roberto Alves de Souza

2º Membro CEL/ALE

ARQUELAU DE PAULA

ADVOGADO

CÍVEL - COMÉRCIO - AGRÁRIO

EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR

CONJ. 202/203

TEL.: 221-7037

ADVOGADOS

DR. JOSÉ DAMASCENO DE ARAUJO

Causas Trabalhistas

Trabalhistas e

Administrativas

DR. SANTO CHIARADO

Causas Cíveis e Criminais

Avenida Pinheiro Machado esquina com a Avenida Brasília nº 2.626

Sala 17 — Fone: 221-3381

PORTO VELHO-RO

AGENDA DO REPÓRTER

José Mendonça

GUIZELLINI

Acusações confirmadas contra Claudionor.

Quando da realização da Convenção do PMDB para formação do Diretório Regional daquele partido, em Rondônia, o Vereador Mário Guizellini (foto), parlamentar de Colorado d'Oeste, fez intransigente oposição à indicação do senador Claudionor Roriz para membro do Diretório, porque o considera "nada confiável" para o partido. Na ocasião, Guizellini foi impedido de falar sobre a questão, pelos coordenadores da Convenção, por ordem do ex-deputado Jerônimo Santana. Agora, quando Roriz rompeu relacionamentos com a cúpula do partido e retornou a Brasília para reassumir sua condição de Senador, Guizellini chamou a atenção do Diretório do PMDB para o fato que tentara expor a seus companheiros naquela ocasião, recebendo o reconhecimento de todos, embora um pouco tarde, já que Claudionor Roriz está sendo acusado de ser o mentor da crise que corrói o PMDB rondoniense.

PREOCUPAÇÃO

Arnaldo Martins quer solução para problemas.

O deputado Arnaldo Martins está demonstrando grande preocupação com a situação dos diversos municípios do interior de Rondônia, principalmente no que se refere ao fornecimento de energia elétrica. O problema está se agravando a cada dia, e o parlamentar espera que a ação do Governo do Estado seja rápida e efetiva na busca de uma solução, que consiste na garantia de continuidade das obras dos municípios, única saída viável para o atendimento dos municípios do interior, principalmente nas regiões Sul e Oeste do Estado.

COMISSÕES

Assembléia tem novas Comissões Permanentes.

Ato baixado pelo presidente da Assembléia Legislativa, Amizael Silva dá nova formação às Comissões Permanentes da Casa, que passam a funcionar com os seguintes membros: Comissão de Constituição e Justiça — Efetivos: Sadraque Muniz (PMDB), Jerzy Badocha (PMDB), Amir Lando (PMDB), José do Prado (PFL), José Bianco (PFL), Heitor Costa (PDT) e Jacob Atallah (sem partido); suplentes: Tomás Correia (PMDB) e Oswaldo Piana (PFL). Comissão de Finanças, Economia, Fiscalização Financeira e Orçamentária — Efetivos: João Dias (PMDB), Arnaldo Martins (PMDB), Joaquim Azevedo (PMDB), Silvernani Santos (PFL), Walderedo Paiva (PFL), Clóter Mota (PT) e Heitor Costa (PDT); suplentes: Zuca Marcolino (PMDB) e Genivaldo Souza (PFL). Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social — Efetivos: Sérgio Carminato (PMDB), Romildo Aragão (PMDB), Marvel Falcão (PFL), Oswaldo Piana (PFL) e Francisco Nogueira (PDS); suplentes: Walter Bártolo (PMDB) e José do Prado (PFL). Comissão de Agricultura, Política Agrária, Abastecimento e Meio Ambiente — Efetivos: Sadraque Muniz (PMDB), Zuca Marcolino (PMDB), Sérgio Carminato (PMDB), Marvel Falcão (PFL) e Genivaldo Souza (PFL); suplentes: João Dias (PMDB) e Walderedo Paiva (PFL). Comissão de Indústria e Comércio, Minas e Energia — Efetivos: Arnaldo Martins (PMDB), Joaquim Azevedo (PMDB), Manoel Messias (PMDB), Walderedo Paiva (PFL) e José do Prado (PFL); suplentes: Jerzy Badocha (PMDB) e Marvel Falcão (PFL). Comissão de Transportes e Obras Públicas — Efetivos: João Dias (PMDB), Manoel Messias (PMDB), Walter Bártolo (PMDB), Genivaldo Souza (PFL) e Silvernani Santos (PFL); suplentes: Sérgio Carminato (PMDB) e Marvel Falcão (PFL). Comissão de Defesa do Consumidor — Efetivos: Walter Bártolo (PMDB), Zuca Marcolino (PMDB), Oswaldo Piana (PFL), Heitor Costa (PDT) e Clóter Mota (PT); suplentes: Joaquim Azevedo (PMDB) e José do Prado (PFL).

CALOUROS

Formandos de Geografia promovem baile.

Com a finalidade de obter um reforço de caixa para a festa de formatura, os formandos de Geografia da Universidade de Rondônia realizarão o "Baile dos Calouros", no próximo dia 5, às 23 horas, no Clube dos Oficiais do 5º BEC. Representantes da turma, em contato com a imprensa, informaram que o baile terá a participação do Conjunto musical "Vôo Livre", um dos melhores da capital rondoniense.

Linha Corcel 86. Economia, conforto e durabilidade.

Nenhum carro brasileiro combina tão bem esses três fatores como o Ford Corcel.

Motor CHT potente e econômico.

Interior espaçoso e confortável.

Linhas elegantes e harmoniosas.

Venha conhecer a linha Corcel 86 com suas novas cores, no seu Distribuidor Ford.



RONDOVEL RONDONIA VEICULOS LTDA., 08033

BR-364 — KM 2,5 CAIXA POSTAL 83

PORTO VELHO — RONDONIA

Telefones: 222-3133 3530 3470

DISTRIBUIDOR Ford

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes

Dr. FRANCISCO ANDREOLI

End: Av. 7 de Setembro, 503

Tel. 221-3939

O PREFEITO SE ESFORÇA E FAZ O QUE PODE

O prefeito Jerônimo Santana está completando três meses à frente do Executivo Municipal. "Apesar da chuva — diz ele — fizemos muita coisa, mas ainda há uma infinidade de problemas a resolver".



O prefeito Jerônimo Santana e o secretário Airto Leite, acompanhando a execução das obras na Avenida Calama.

C[illegible] a [illegible] capital do Estado [illegible]

[illegible]

De qualquer forma, o prefeito Jerônimo Santana [illegible] e faz o que pode. [illegible] administração federal em [illegible] de Porto Velho, [illegible] problemas da comunidade, a Prefeitura [illegible] sua imagem de administrador. [illegible] dificuldades. "Quando assumimos a Prefeitura, estávamos percebendo [illegible] o que enfrentar", diz Jerônimo, acrescentando que "não há tempo para lamentar. O jeito é arregaçar as mangas e trabalhar. É isso que estamos fazendo, apesar de todas as contrariedades".

[illegible]

Por outro lado, a Prefeitura também marca a sua presença nos bairros, e faz questão de conhecer, de perto, os problemas e as soluções que a comunidade [illegible]. [illegible] Vila Tupi, acompanhado dos secretários [illegible] e [illegible] (Serviços Públicos) e do [illegible] geral da Prefeitura. [illegible]

[illegible]

[illegible] Santana também já determinou a elaboração de projetos para construção de uma praça e uma escola de primeiro grau, uma vez que o bairro só conta atualmente com um estabelecimento de ensino pré-primário.

Num domingo à tarde, dia 23 de março, o prefeito Jerônimo Santana e o secretário Sílvio Persivo visitaram o bairro São Sebastião II, igualmente para ouvir reivindicações da comunidade. Os moradores pediram ao prefeito melhoramento das ruas, limpeza de valas e titulação definitiva dos terrenos. Jerônimo garantiu que, por enquanto, a Prefeitura vai fazer a limpeza do bairro e [illegible] algumas ruas, [illegible] o asfaltamento para quando cessar o período das chuvas. Mas transmitiu aos moradores uma notícia ainda melhor: os bairros São Sebastião I e II também serão contemplados com o Promotur, visando dotá-los de equipamentos comunitários previstos no Programa.

ENFIM OS TÍTULOS DEFINITIVOS

No último dia 26, o prefeito Jerônimo Santana anunciou o cumprimento de mais uma de suas promessas de palanque: a regularização fundiária da cidade, através da emissão de títulos definitivos de propriedade. Através do Cadastro Técnico Municipal (CTM) a Secretaria de Planejamento do Município estará fornecendo títulos definitivos a todos os proprietários devidamente [illegible]. O prefeito Jerônimo Santana [illegible] que já em abril poderão ser entregues cerca de 1.000 documentos. "Esta é uma [illegible] — disse o Prefeito — e significa o cumprimento de um compromisso assumido pelo PMDB [illegible] campanha".

HABITAÇÃO

As 500 unidades residenciais do Conjunto Habitacional Nova Calama deverão estar prontas no mês de [illegible]. O cronograma de execução das obras [illegible], e a conclusão da obra deverá acontecer dentro do prazo previsto. O novo conjunto foi concebido para atender exclusivamente funcionários públicos de baixa renda. [illegible]

O prefeito Jerônimo Santana revelou que está em seus planos a construção de outro conjunto habitacional para atender os funcionários públicos de baixa renda, adiantando que a previsão é de que sejam construídas mais 800 casas.

OBRAS NA CALAMA

Jerônimo Santana também fez questão de acompanhar os trabalhos que estão sendo executados no trecho da rua Calama, compreendido entre as avenidas Kennedy e Rio Madeira. "O estado precário em que se encontrava esse trecho da Calama colocava em risco a integridade de motoristas e pedestres", disse o Prefeito, [illegible] que as obras de recuperação estão sendo desenvolvidas em regime de urgência, e providências idênticas já estão programadas para outros pontos da cidade.

Os trabalhos de reurbanização da Calama incluem desde a construção de sarjetas e meios-fios até paradas de ônibus e arborização. Os serviços de drenagem do trecho vão exigir a construção de 883 metros de tubulação, além de quatro "poços-de-visita" e 18 "bocas-de-lobo" para escoamento das águas pluviais. As obras também incluem a construção de 2.620 metros lineares de meios-fios e sarjetas, 11 paradas de ônibus, 8.780 metros quadrados de calçamento, arborização nas duas margens da rua e a necessária complementação [illegible] danificado.

O Prefeito também esteve no bairro [illegible], verificando problemas de alagamento nas ruas Chile e Nicarágua, onde várias famílias tiveram suas residências invadidas pelas águas da chuva. Jerônimo determinou que a Secretaria de Obras estude uma maneira urgente de resolver o problema porque, segundo ele, os moradores não podem mais continuar vivendo dentro d'água. "Precisamos achar uma solução imediatamente, porque quando terminar o período das chuvas o problema certamente será esquecido, para voltar a prejudicar no próximo ano, nessa mesma época", previu o Prefeito.

No bairro Olaria, várias ruas já estão preparadas para receber o asfalto. Também no bairro [illegible] a Prefeitura já preparou a avenida Tancredo Neves, e realizou idênticos trabalhos na Rua [illegible]. Quando terminar o período de chuvas, o asfaltamento será realizado em muitos outros pontos da cidade. O Prefeito [illegible] recomendou que os [illegible] das ruas sejam [illegible] para a posteridade, porque dentro de pouco tempo eles deixarão de existir.

DISTRITOS

As comunidades interioranas também estão merecendo da administração municipal uma atenção sem precedentes. Calama, por exemplo, vai ter televisão dentro de pouco tempo. O Prefeito já autorizou a compra da antena parabólica, uma antiga reivindicação daquela população, e a entrada em funcionamento está prevista para o final de abril. O abastecimento de água potável também não será mais problema em Calama. Um reservatório com capacidade para 30 mil litros já foi despachado para o distrito, e a instalação (bem como a construção da rede de distribuição) deverá acontecer em breve.

O distrito de Campo Novo também vai receber uma série de melhorias. Depois de se reunir com o Prefeito, uma comissão de representantes do Distrito obteve "sinal verde" para várias obras prioritárias, como escola, posto de saúde, antena de televisão, e a ligação da localidade com a BR-421.

VOZ DA TERRA
Ano I - N.o 6 Rondônia abril de 1986



MINISTRO DA AGRICULTURA, IRIS RESENDE DA MENSAGEM DE OTIMISMO PAG. 03

SILVIO PERSIVO COMENTA A POSSE DE SARNEY. PAG. 05

ENTREVISTA DO MES CHEFE DA EMBRAPA. MOACIR MEDRADO. DA UM PERFIL DA PESQUISA AGROPECUARIA NO ESTADO. PAGS. 06 E 07

ANTONIO DE ALMEIDA ORIENTA A CRIAÇAO DE PEIXES PARA RONDONIA. PAG. 09

AEARON FAZ BALANÇO DE SUAS VITÓRIAS PAG 11

EDITORIAL

"Pacto Social" I

O desgastado [illegible] "pacto social" — proposto por Tancredo Neves como tábua de salvação para amenizar a fome e a miséria do país — não passou de uma "utópica alternativa" de combate à inflação.

Por que a Nova República não detém a inflação?

Temos dúvida de que a importação de alimentos básicos para abastecer e concorrer com o mercado interno seja uma saída para o nosso problema.

Temos que tomar consciência do nosso potencial e aprendermos que [illegible]

[illegible] com suor, com produção e abastecimento do mercado interno e com o esforço espontâneo de todos os extratos da pirâmide social.

No limiar de uma transição política não era para se mascarar este quadro que se está no [illegible].

A insatisfação da população se revela em cada rosto, em cada esquina, em cada gesto e em cada reação.

E agora, onde estamos, que rumo tomaremos e para onde iremos?

Apesar de vivermos na época da incerteza, não temos dúvida de que:

Estamos em um ano político.

Estamos em um ano de Copa do Mundo.

Estamos em um ano de inflação que irá enriquecer os poderosos e crucificar e espoliar o pobre trabalhador e, por outro lado, financiar as próximas campanhas eleitorais, empregando como grande bandeira o sofrimento do próprio povo brasileiro, vítima do inescrúpulo de políticos e do capitalismo.

Todos temos a obrigação e a necessidade de lutar com veemência para contermos a especulação, detectar os principais gargalos do estrangulamento e a partir daí, atacar o mal de frente e pulverizar a famigerada "saúva" que ataca, come e corrói, da noite para o dia, o salário do trabalhador e acelera o processo de fermentação, em seu bojo, gerando a fome, a destruição, a criminalidade, a morte e por fim, a convulsão e o colapso da sociedade brasileira.

Este texto foi escrito na véspera do lançamento do pacotão do governo e seria publicado como editorial da VOZ DA TERRA.

"Pacto Social" II

O Plano de Estatização Econômica foi uma medida de choque e uma cartada decisiva de vida ou morte do Presidente Sarney.

Hoje, mais do que ontem, o povo está aprendendo a separar o joio do trigo e já se fatigou de retórica e de ser tempestativamente bombardeado por frases de efeito que não levam a lugar nenhum.

Palavras, quando conjugadas com ação, e atos, gerados no ventre do débito do compromisso assumido com a população, são sinônimos de responsabilidade e competência.

Neste sentido, o pacote antiinflacionário, conjugação dos números e gráficos teóricos econômicos, age na prática e, na arena, nocauteou com um cruzado a violenta inflação, sob os elogios, críticas, aplausos e fiscalização de uma platéia formada de toda população brasileira.

Como o "Plano" poderá dar certo?

O pacotão do Governo está sendo estudado, analisado e criticado por economistas de diversos partidos políticos e, até, taxado como "um ataque frontal ao movimento operário".

Em si só, o congelamento dos preços não contém nenhuma sustentação.

Para tanto, este "Plano" está a exigir uma urgente Reforma Agrária e isto só vai acontecer se houver muita seriedade e pulso forte para a fiel aplicação do Plano Nacional de Reforma Agrária, sem recuos, a fim de incrementar substancialmente a produção de alimentos básicos, bens e serviços, e, consequente, abastecimento e equilíbrio da oferta e procura.

Todos temos, independentemente de bandeira partidária, a obrigação e necessidade de defender o nosso salário, de combater os especuladores, de denunciar os remarcadores e, assim, participarmos com "unhas-e-dentes" do processo de resgate e recuperação do padrão sócio-econômico do nosso povo.

Seja brasileiro, use a tabela e não remarque.

VOZ DA TERRA

Fundado em [illegible] de [illegible] de 198[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Editor
Direção e Redação — Rua Padre Chiquinho, [illegible] [illegible] — Porto Velho — Rondônia
[illegible]

RONDOVEL

RONDÔNIA VEÍCULOS Ltda.

BR-364 Km 2,5 Porto Velho — Rondônia Fones 222-3635 — 222-3730 — 222-3130 — Telex (069)2232

DISTRIBUIDOR Ford

LUIZ GOMES DOS SANTOS FILHO

CARDIOLOGISTA

— Eletrocardiograma
— Holter (eletrocardiograma — 24 horas)
— Controle de marca-passo

Consultório — Av. Carlos Gomes, 1581

FONE 221-8963 Residência: Av. Guanabara, 3364 FONE: 221-5140 — Porto Velho — Rondônia

AEARON FAZ BALANÇO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS ÚLTIMOS 04 ANOS

A Associação dos Engenheiros Agrônomos de Rondônia — AEARON, através de sua Diretoria, visando melhor informar seus associados, especialmente aqueles que por vários motivos, não têm acompanhado de perto a evolução social e política da Entidade no campo da política profissional, tanto a nível de Rondônia como a nível nacional, resolve portanto, prestar contas das suas atividades desenvolvidas bem como das vitórias de interesse da classe conquistadas nos últimos 04 anos.

Já é do conhecimento de todos, diz o Presidente da AEARON, Engº Agrº Sebastião Ferreira Farias, que mesmo levando-se em conta o fato da Entidade contar com 10 anos de fundada, somente nos últimos 04 anos ela foi capaz de desenvolver um trabalho sério voltado sobremaneira para a valorização profissional da classe e constituição de uma política independente, de não atrelamento ou alinhamento da AEARON a interesses político-partidários, de modo a evitar sua manipulação. Neste período, segundo o Presidente Farias, a AEARON vem esforçando-se para consolidar definitivamente o projeto de nucleação da Entidade que visa interiorizar e descentralizar as decisões de interesse da classe, além de permitir e incentivar o congraçamento sócio-recreativo de seus associados e familiares que residem e trabalham no interior do Estado. No campo social, a AEARON neste mesmo período, elevou o número de filiados "em dia com a Entidade", de 16 em 1983 para 229 em 1986. Logicamente que isto só se fez possível, graças à seriedade do trabalho e posições assumidas pelas pessoas que dirigem a Entidade. Também neste período, segundo nos afirma Farias, a AEARON teve papel decisivo na organização e consolidação do processo classista profissional em Rondônia, como por exemplo na implantação do CREA/RO e criação do Sindicato dos Engenheiros — SENGE/RO e, principalmente na interiorização de ambos, onde seus Núcleos Regionais em operação nos municípios, têm se tornado o ponto de apoio e mobilização de ambos, nos processos eletivos de diretorias e na implantação de suas respectivas Delegacias. No campo da política profissional, a AEARON, não tem do que se queixar, uma vez que ocupa papel de destaque a nível nacional. Na gestão anterior da Direção da Federação das Associações de Engenheiros Agrônomos do Brasil, a AEARON trouxe para Rondônia a Vice-Presidência Para a Região Norte e atualmente, detém a Tesouraria, cargo este, ocupado pelo colega Kenneth Fleming. Além destes importantes cargos a nível nacional, talvez a maior conquista política da Entidade tenha sido mesmo a proeza de trazer para Rondônia, a vaga de Conselheiro Federal de Agronomia, junto ao Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, do qual somos com toda honra, representante escolhido democraticamente deste cargo no CONFEA, cuja pretensão era nada mais nada menos do Estado do Rio de Janeiro, cuja influência e poder político tivemos que anular.

Farias informa ainda que, além destas vitórias no campo político-profissional, a mais importante para a classe foi sem dúvida nenhuma, a conquista do Salário Mínimo Profissional luta esta que já vinha desde 1963. Com a divulgação do Parecer 060/85/PGE da Procuradoria Geral do Estado, em que o governo reconhece oficialmente os nossos direitos e de demais profissionais protegidos pela Lei 4.950-A/66, temos certeza e confiança da missão cumprida. A cobrança daqui para a frente destes direitos reconhecidos, certamente que ficarão a cargo do SENGE/RO, ao qual daremos total e irrestrito apoio na continuidade desta luta. Nós como Conselheiro Federal e representando a AEARON, encaminhamos um dossiê completo ao CONFEA sobre Salário Mínimo Profissional, a fim de que a jurisprudência aqui gerada, possa subsidiar a conquista deste direito em outros Estados, por companheiros que como nós, estão lutando pelos mesmos ideais. No que tange a contribuição da classe ao governo do estado e à sociedade de um modo geral, na busca de soluções aos graves problemas sociais e econômicos de Rondônia, aqui também a nossa classe tem muito do que se orgulhar. Como exemplos de nossa participação na busca de soluções a estes problemas, citaremos alguns dos que sugerimos e foram aceitos: 1) aprovação de uma política racional de armazenagem, comercialização e abastecimento; 2) reformulação técnico-administrativa da Secretaria de Estado da Agricultura; 3) criação de uma companhia estadual de armazenagem (recentemente foi criada a Companhia de Armazéns Gerais de Rondônia — CAGERO); 4) criação de um Fundo de Apoio aos Programas Especiais do Setor Agrícola (recentemente foi aprovado o Fundo de Apoio ao Pequeno Produtor — FAP); 5) as Comissões Municipais (já discutidas em todos os municípios); 6) aprovação do Projeto de Lei dos Agrotóxicos e Receituário Agronômico; 7) Necessidade de uma política racional sobre recursos naturais renováveis e meio-ambiente (recentemente foi institucionalizado o CONSEMA) e 8) a criação do Instituto de Floresta de Rondônia, que mesmo sendo uma bandeira de luta da AREF, sempre contou com nosso apoio e defesa.

Para finalizar, o Presidente Farias expõe o seguinte: "sem vaidade ou falsa modéstia, pelo que conhecemos em nosso país, na Área da Agronomia com toda segurança, não houve neste período nenhuma outra Entidade capaz de realizar ou conquistar o que a nosso, a AEARON, foi capaz de fazer". Além da [illegible] e [illegible] que temos [illegible] nossa classe, temos também a preocupação de que os nossos colegas que se encontram na condição de meros expectadores, jamais venham a se envergonharem de nós, e é por isso que solicitamos sua participação, afim de fortalecermos mais ainda a AEARON.

DG DI GREGORIO TRANSPORTES

EMPRESA INTERMODAL DE TRANSPORTES

Confie sua carga ou encomenda a quem entende de transporte no Norte do País

São Paulo — Rio de Janeiro — Curitiba — Belém — Fortaleza — Recife — Tocantinópolis — Manaus
PORTO VELHO — Av. Nações Unidas, nº 1.448 — fones (069) 221-9287, 221-6300, e 221-6331

HUMOR

PIZZARIA RODA VIVA APRESENTA



BENGALA NELES

Numa terra onde tudo é fácil — inclusive as dificuldades dos migrantes, que aqui chegam, para conseguirem terra, moradia, comida e remédio —, nada mais nos causa estranheza.

Parece uma ironia perfeita do destino. Vejam só:

Aquele forte refrão da Campanha Política do Jerônimo Santana, "BENGALA NELE, JERONIMO", hoje, está sendo cantado por elementos da oposição e comentam até que o Vivaldo Garcia já está pensando em carimbojar no seu próximo disco.

Um trecho da nova letra, com a mesma melodia:

Ummmm! Dojsss! Trrrêsss! Coro.

Para o advogado falso do DER,

— Bengala neje, Jerônimo!

— Bengala neje, Jerônimo!

Para as façanhas do casal 20, Magnus e Raquel.

— Bengala neles, Jerônimo!

— Bengala neles, Jerônimo!

Para os indicados do Deputado João Dias.

— Bengala neles, Jerônimo.

— Bengala neles, Jerônimo.

Por estas e tantas outras que virão, o prefeito Jerônimo Santana está entre pedras e cravadas e tem uma difícil missão, aliás, duas missões: ser Governador sem deixar Porto Velho sem Prefeito e, depois, desentortar o cabo da bengala, sem rachar e sem quebrar a madeira.

FOLCLORE POLÍTICO

O ex-vereador Paulo Siqueira em um de seus pronunciamentos na Câmara Municipal — ainda quando ocupava na Mesa Comissão Cenero, no 1º andar — disse que a cidade de Porto Velho estava cheia de ratos.

Para uns espertalhões, aquilo foi uma grave ofensa e foi um deus-nos-acuda.

No dia seguinte, sindo mais abelhudamente (sem jeito), Paulo Siqueira encontrou vários ratos para seus ilustres colegas no barranco do rio Madeira. E, assim foi feito.

No seu pronunciamento seguinte, Siqueira provou os ratos aos vereadores, fez uma rápida apresentação do animal disponível para, logo em seguida, dispejar várias cobras, até de duas cabeças, no Plenário da Câmara fazendo com que todos os vereadores pulassem as janelas do 1º Andar do edifício, num gesto espontâneo e único para escaparem de ser picados pelas sedentas e famintas serpentes do Edil.

A vereadora Maria das Graças, em seu esforço danado para arranjar uma boa presença na Câmara Municipal, resolveu apresentar um Projeto de Lei delegando as atribuições do Legislativo ao Executivo.

Por aí e alhures são que surgem os tais folclores e pitorescos que enriquecem a história e estimulam a cultura no Brasil.

ECOS DA TERRA

De duas forças conflitantes — o impulso para uma vida pessoal e a pressão do ambiente para que a ele nos acomodemos — emerge a verdadeira personalidade. E esta não brota sem uma atitude revolucionária. (Hermann Hesse)

PIZZARIA RODA VIVA
AS MELHORES PIZZAS

Com muito ou vivo nos finais de semana, buscando que objetiva oferecer sempre o que há de melhor para seus frequentadores, a Roda Viva vem trazendo um super atendimento, além das saborosas pizzas, que já se tornaram uma marca dos pizza-rolleiros.

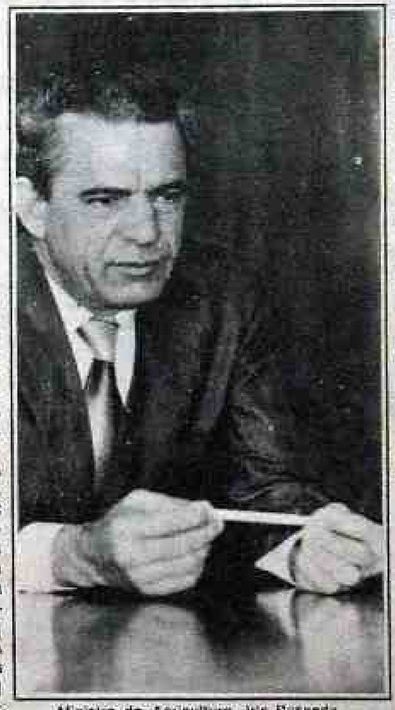
A Roda Viva oferece, ainda, o serviço TELE-PIZZA, onde o freguês faz seu pedido pelo telefone 221-6800 e o recebe em casa em poucos minutos. Trabalhamos com o Cartão Cardápio e Cartão Brasilian Food. Todo na Roda Viva vale a aposta Mikael Erber. Vá lá e comprove!

Pizzaria Roda Viva, na Duque de Caxias, esquina com Rua Gonçalves Dias.

Mensagem do Ministro da Agricultura, Ires Resende, aos agricultores, suas famílias e aos extensionistas

Mais uma vez, na história do Brasil, o setor agropecuário é convocado a desempenhar um papel de grande importância na solução dos nossos problemas. O Decreto-Lei assinado pelo Presidente José Sarney, estabilizando a economia brasileira, extinguindo a correção monetária, representa o grande desafio para nossa geração ou nós estabilizamos a nossa economia, ou nós seremos consumidos pela inflação que, durante muito tempo, corroeu as potencialidades do povo brasileiro, principalmente das classes produtoras rurais e dos assalariados. Neste momento, o Presidente da República convoca toda a sociedade para esta grande batalha de consolidação, deste gesto, deste ato que realmente fará a história da economia do Brasil. Especialmente, na condição de Ministro da Agricultura, quero convocar todos os extensionistas brasileiros, todos os produtores rurais brasileiros, do mais humilde lavrador à mais sofisticada empresa no ramo da agricultura e da pecuária, para quem de braços dados, nós possamos consolidar esta medida, que representa uma das maiores vitórias dos produtores rurais. Porque vitória dos produtores rurais? É que durante anos, o achatamento dos salários e o tabelamento dos produtos rurais eram constante no dia—a—dia de nosso país. Primeiro porque os salários eram considerados os responsáveis maiores pelo auto da inflação e o produto rural era o caminho fácil, o caminho mais curto, para que a inflação não se desenvolvesse tão intensamente como se via. Bem, o produtor rural vendia o seu produto, pensando muitas vezes até que vendeu bem, mais cai a uns dias quando ele ia comprar a ferramenta, quando ele ia comprar o insumo para o novo plantio, o resultado da venda anterior não era suficiente para pagar 50% daquilo que era utilizado para as próximas safras.

Assim o Decreto Lei 2.283, que estabiliza a nossa economia, veio favorecer com um impacto muito maior os produtores rurais.



Ministro da Agricultura, Iris Resende
Foto — EVALDO PERES/EMBRATER

Nós precisamos então cuidar da consolidação desse decreto, afim de que nós possamos dizer num futuro muito próximo que agora choveu na roça dos produtores rurais brasileiros, de que agora nós vamos plantar, vamos criar tranquilo, com aquela consciência de que o fruto do nosso trabalho represen-

tará a tranquilidade, estabilidade para nossa vida, consequentemente, da nossa família. É o grande mutirão nacional deste momento. É como? Apenas plantando? Sim, nós queremos que todos plantem, mas que cada um, que cada extensionista já da cidade distante do mais longínquo estado brasileiro; que cada produtor ajude o governo a fiscalizar o preço daquilo que ele consome, não aceite que na loja, que na casa de produtos rurais, que em qualquer lugar onde você for comprar aquilo que é necessário para o seu consumo, não aceite que o preço estabelecido hoje, seja diferente daquele que constava no dia da assinatura do Decreto pelo Presidente José Sarney. É a grande caminhada para a consolidação de uma política econômica que representa sobretudo a coragem e o espírito público do Presidente José Sarney. A incumbência agora já não é mais do Presidente, ela é de cada um de nós, para dar prosseguimento a esse trabalho de tranquilidade econômica brasileira.

FRANGOLÂNDIA 1

A opção para senhora dona de casa.

Assados na brasa, frangos, carnes e peixes. Saladas diversas — Massas — Maionese e aos sábados deliciosa feijoada.

Visite nos e comprove a higiene e qualidade.

Av. Calama, nº 2771 (069) 221-8023

SUPER BOX TEIXEIRA

EX-VIVAN

Faça uma visita e comprove os preços
Preços especiais na cesta básica. Comprove

Rua Salgado Filho com Calama
(em frente á Panificadora Real)

LEGISLAÇÃO E DEFESA PROFISSIONAL

* Antônio Locatelli
Eng. Agrônomo
Msc. em Economia Rural
CIBRAZEM/RO

A legislação que protege os direitos adquiridos por profissionais, sejam eles engenheiros civis, agrônomos, florestais, de pesca, (de minas e outras), médicos, economistas, contadores, não é privilégio de brasileiro.

Em qualquer país razoavelmente organizado seja na Europa, Ásia ou América, isto se verifica e em todos os níveis. Como exemplo, vamos citar a Europa, onde ao chegar qualquer turista, que passe mais de uma semana em um país, deve assinar um documento que se compromete a não exercer qualquer função. Se o fizer os Sindicatos, entram em ação, e o mesmo é deportado imediatamente para seu país de origem.

Aqui no Brasil, porém, paraíso dos falcatruas impunes, da corrupção, dos crimes de colarinho branco e dos rombos financeiros, a legislação existe mas parece que é para inglês ver, como se dizia no século passado. Como diz um político da terra "para os amigos, o favor e a compreensão, aos inimigos, a lei". Pois é. Será que a lei existe somente para os inimigos mesmos? Creemos que não.

Para tentar localizar melhor o problema, parece que a coisa é demais profunda. As razões são muitas, tais como: 1) Falta de conscientização da população toda, sobre o que são deveres e direitos. Isto em outros termos, é dizer que existe um povo, indivíduos, mas poucos os cidadãos na definição pura e simples.

Na hora de entrar em um órgão do governo o concurso público não existe e quando existe apenas cumpre as formalidades para apadrinhar políticos (na maioria dos casos) entrarem.

Bom, aí começa o problema maior. O Estado é o grande contraventor, pois a legislação brasileira para qualquer situação existe, mas não é cumprida, quase sempre.

Vejamos os problemas dos profissionais que são fiscalizados em seu exercício profissional pelo CREA — Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, que a nível federal está subordinada ao CONFEA — Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

Pois bem, apesar de existir para fiscalizar profissionais não habilitados ainda os CREA's não tem cumprido seu papel a contento. A Lei 5.194/66 as resoluções do CONFEA, não deixam margens à dúvidas para ninguém e muito mais para as autoridades constituídas, que teoricamente deveriam ter consciência das atribuições exigidas para ocupação dos cargos públicos previstos em lei e sua capacitação profissional requerida.

Quando Secretários de Estado e/ou autarquias tem seus titulares indicados por políticos semi-analfabetos, com assessores sem formação profissional, ou com diplomas comprados, só podem fazer mesmo barbaridades e atos ilegais como verificamos nos exemplos citados pelos Jornais de Porto Velho recentemente.

Na audiência havida com o Governador, ficou clara a importância do mesmo em renovar os titulares das pastas [illegible]nadas, em função dos acordos espúrios feitos pelo partido do Governo, que foi durante anos a esperança da mudança para todos os brasileiros. Hoje comete os mesmos erros e outros piores que o governo anterior.

Se o Governo insistir, em nome dos "acordos políticos" sem desprezar os aspectos legais maiores, estará criando problemas ainda maiores, desmotivação e revolta servidores que durante anos vem servindo o Estado e não transitórios homens que dirigem órgãos públicos e que não tem nenhum preparo, e cujo objetivo único é o poder.

Não se passa 17 anos estudando até formar-se numa Universidade, para vir exercer a profissão e ser supervisionada por leigos sem nenhuma formação específica na área em que pretendem dirigir, sem entender absolutamente nada do que pretendem fazer.

Está na hora destes senhores sentar e discutir, para indicar pessoas efetivamente capazes para a administração pública.

Porque o Secretário da Saúde tem que ser um médico, e é? O Secretário da Justiça, um advogado, e é? Será que só as áreas que demandam conhecimento em engenharia, arquitetura e agronomia podem ser ocupadas por leigos ou políticos sem vocação? Está na hora das autoridades constituídas terem um pouco mais de respeito com as LEIS, a Engenharia e Arquitetura.

CONSCIÊNCIA POLÍTICA

HERMENEGILDO JORGE
Eng. Agrº/EMATER-RO

Estamos vivendo no Brasil um bom período de Democracia.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible] cileiro pensará em aplicações, apenas, das penas sociais, então, permaneceremos no binômio Democracia-Demagogia ou impunidade-não distribuição de Renda. O nível de Bem-estar social foi e continuará [illegible] uma bandeira de falácias para satisfazer os impulsos eleitoreiros da grande classe dominante, nos sucessivas eleições que teremos no País.

Vale lembrar também que não haverá até a votação da constituinte, tempo hábil para se processar uma renovação na plêiade de novos políticos. Seremos vítimas novamente da consciência conservadora elitista dominante na nossa comunidade. Por outro lado, as forças de trabalho estão até certo ponto anêmicas e os meios de produção estão sempre subordinados e dependentes das instituições externas. Cresce, agora, novamente as idéias do mesmo passado onde o Presidencialismo venceu o Parlamentarismo, não importa como. Mas, esta questão veio à tona, será só porque depois de vinte anos descobriu-se que a forma vencedora é a melhor para se chegar a Ditadura como se chegou realmente?

Bem, esperamos que o mesmo processo não se repita com a Constituinte ou mesmo com a questão da Informática Nacional.

Agora, já temos mais instrumentos para prever e analisar a problemática em termos de porvir (séc. XXI). Seremos enganados? — A História nos dirá. Os processos como se desenvolverão as discussões destes temas, leva-nos a concluirmos que vivemos numa imensa democracia, onde pode-se fazer o que quizermos, se pudermos aplicar — "Para os amigos tudo, para o inimigo a lei". Visto isso, entendemos que a democracia perdura apenas um dia, ou seja todos os dias 15 de novembro dos anos em que se realizam eleições.

POSTO ZEZÃO

PRODUTOS ATLANTIC
Estamos abastecendo seu veículo. Alcool, Gasolina, Diesel
Também serviços de lavagem lubrificação, e troca de óleo
A melhor lavagem e melhor preço.
Nosso Endereço:
Av. Guanabara c/ Pio XII
Aguardamos sua visita

Enfim, a posse de Sarney

SILVIO PERSIVO

No jogo da vida, como no xadrez, nem sempre os primeiros lances é que definem a partida. De fato foi ao que assistimos, agora, na formação do Ministério Sarney onde o atual presidente, após marchas e contra-marchas, enfim, assume sua identidade num episódio onde o Presidente nacional do PMDB, Ulysses Guimarães, saiu amplamente machucado. Os desmentidos estão aí para atestar que nem tudo é novo na Velha República, desculpem, na Nova. Mas até hoje sempre foi impossível tapar o sol com uma peneira. A grande e definitiva verdade, exposta e flagrante, é a de que Sarney se [illegible] no PMDB até poder andar sem ele, ou pelo menos, até o momento em que [illegible] poder andar sem ele. Alguns aspectos do episódio devem ser considerados. Em primeiro lugar, não é verdade que o PFL saia [illegible] com o presente Ministério. Na realidade, Sarney nunca morreu de amores pelo PFL, nem demonstra a menor vontade de se atrelar a um partido tido e havido como um purgatório. Salta aos olhos que o que o presidente [illegible] foi construir um período próprio que lhe desse sustentação e base política, usou tanto o PMDB, quanto o PFL para alcançar seus fins como, se precisar, usará o PTB, o PDT, o PSD ou qualquer partido comunista. Sarney, por baixo da retórica populista e social, tem um projeto de poder que há dois anos parecia irrealizável, porém se tornou possível graças ao acaso. Há enormes pedras no caminho deste projeto, contudo ao formar um novo ministério [illegible] o máquina de poder no sentido de dar um [illegible] ao PMDB e fomentar a criação de novos partidos. A manobra foi perfeita. Todo o Sul, em especial Rio Grande e Santa Catarina, levantou-se contra a [illegible] de Sarney. O Governador Hélio Garcia, de Minas, há muito havia fechado a cara, embora ágil costurou com Aureliano a certeza de que, seja qual for o resultado, vai se dar bem. E bota lenha na fogueira. Brizola, atento, percebe que a jogada de Sarney o favorece. Não convida ninguém para o PDT. Sugere à esquerda do .... PMDB um novo partido. Sabe o que faz. De uma forma ou de outra o PMDB jamais será o mesmo daqui por diante. Ou rompe com Sarney e volta à oposição ou terá que dividir ainda mais seu total poder com o bloco aliado de Sarney. Não é tudo, porém. Analisado o atual Ministério é, no seu íntimo, numa feliz imagem do [illegible] a Senador Murilo [illegible], a "Arca [illegible]". Sem contar o próprio presidente compõem o Ministério, nada mais, nada menos, que cinco ex-governadores nomeados. Uma prova de que o poder encontra sempre meios de se perpetuar e as mudanças são muito menores do que parecem. Pode-se alegar que são nomes expressivos do cenário nacional e que qualquer mudança não ocorreria sem eles. O argumento é sólido. Nem tudo do antigo regime era ruim, nem tudo do novo é bom. [illegible]

De todo este episódio se ressalta um aspecto extremamente positivo: Sarney, de qualquer jeito, ao fazer seu próprio Ministério [illegible] Foi iniciada por Tancredo Neves [illegible] Então a Nova República já começou [illegible]

[illegible]

ZOOTECNISTA ENUMERA VANTAGENS DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Aumento de produtividade de até 50 por cento para o rebanho. Aprimoramento genético. Baixo custo. Facilidade de transporte e acesso a reprodutores de alta qualidade — algo impossível para pequenos produtores, em função do elevado custo de um reprodutor. Estes são alguns dos qualificativos da inseminação artificial, que está ao alcance de qualquer produtor rural rondoniense. A informação é do veterinário e zootecnista Rolando Villar Anez, agora radicado em Porto Velho, onde pretende desenvolver seu trabalho, prestando assistência técnica e acompanhamento do trabalho de inseminação artificial para os produtores rurais da região.

Segundo Rolando, a inseminação artificial já vem sendo praticado com sucesso por diversos órgãos federais e estaduais ligados ao setor, beneficiando incontáveis produtores que em apenas três anos podem ter completamente alterada, para melhor, a qualidade de seus rebanhos. Ele explica, porém, que dispõe de semen de uma variedade de raças, desde indianas e européias até as americanas, todas de elevado padrão de qualidade, que coloca à disposição dos produtores rondonienses. Rolando trabalha também com a aplicação de hormônios, podendo provocar cio artificial em até 20 matrizes por dia, o que facilita grandemente o controle e manejo do rebanho. Com isso sabe-se, por exemplo, que em determinado dia serão dadas 20 crias, facilitando todo o trabalho do pecuarista.

O zootecnista enumera como vantagens da inseminação artificial que, segundo ele, deve ser utilizada como complementação para a reprodução natural, diversos pontos. Destaca o emprego de semen de touros testados, que transmitem a seus descendentes características genéticas de alta produção. Pela inseminação artificial um touro pode fecundar várias milhares de vacas anualmente, de vez que em apenas uma ejaculação podem ser colhidas até 400 doses de semen. Os pequenos produtores, que [illegible] adquirir touros [illegible] possibilidades [illegible] milhares de [illegible] de cruzeiros.

Outro [illegible] é a eliminação [illegible] total do perigo de propagação de enfermidades genitais, algo de significativa importância para o produtor. É [illegible] que [illegible] apresentam lesões que os impedem de fecundar naturalmente [illegible] podem ser utilizados para a inseminação artificial [illegible] A inseminação artificial permite também a identificação de esterilidade nos touros, deformidades [illegible] no aparelho genital das vacas e qualquer outros problemas com muito maior rapidez do que pelo método de fecundação natural.

Pode-se, também obter registros precisos das datas de fecundação, o que possibilita um acompanhamento mais preciso do trabalho de parto. E mais: a união de certas linhagens e famílias de bovinos de alta produção pode resultar em muito maior rendimento para o criador. Um animal dos chamados "puro de [illegible]", por exemplo, demora 5 anos para atingir o nível ideal para corte. Com o aprimoramento do padrão genético, tal pode ser obtido em apenas dois anos. O produtor rural ganha também no aumento da produção do leite, manteiga e na própria conformação do animal.

O processo permite ainda que sejam evitados problemas hereditários, de vez que são utilizados touros perfeitamente sadios, [illegible] mais particular do rendimento do touro e da transmissão de características genéticas à toda a sua descendência. Evita-se também a fadiga sexual dos touros, preservando-o, o que não é possível pelo método natural. Economiza-se o número de touros a utilizar — um reprodutor, em monta natural, pode fecundar até trinta matrizes anualmente. Pela inseminação artificial, o mesmo reprodutor pode fecundar milhares de matrizes. É possível, ainda, uma melhor concentração dos meios empregados para o controle genético mais estreito das reses.

Os novos métodos de conservação a baixas temperaturas permitem mais dilatado no tempo de semen. Pode-se utilizar semen [illegible] de reprodutores mortos há muitos anos, sem qualquer prejuízo da qualidade do material. A inseminação artificial tem também a qualidade de resolver os problemas de transporte dos animais, bem como os riscos decorrentes da monta natural.

Rolando Villar Anez explica que o método de inseminação artificial é seguramente o mais indicado para os países em que a aclimatação dos animais [illegible] em um país de origem torna-se problemática. É o caso das espécies européias. Seria praticamente impossível para um produtor rural importar um touro europeu para a inseminação natural no Brasil. O semen, porém pode ser facilmente transportado. O zootecnista pode fornecer aos produtores rondonienses todo a orientação e assistência técnica para a prática da inseminação artificial [illegible]. Ele pode ser encontrado à rua [illegible] Júlio Vargas, [illegible], ou pelo telefone 221-8178.

PESQUISA AGROPECUÁRIA E SETOR PRIMÁRIO

ENTREVISTA A
Antônio de Almeida Sobrinho



Engº Agrônomo
MOACIR JOSÉ SALES MEDRADO
Chefe da UEPAE/RO
EMBRAPA

ENTREVISTADO

VOZ DA TERRA — Como começa a biografia profissional do Engº Agrônomo Moacir Medrado, no âmbito da agropecuária no Estado de Rondônia?

MOACIR MEDRADO — Chegamos em Rondônia em 1972, à procura de emprego. Após uma espera de 5 meses fomos admitidos pela Associação de Crédito e Extensão Rural de Rondônia ACAR-RO. Iniciamos como coordenador de Subescritório do Projeto Integrado de Colonização Ouro Preto de onde viemos para Coordenador do Escritório local de Guajará Mirim. Após o trabalho como Coordenador local, fomos promovido a Coordenador Regional quando então implantamos os Escritórios dos Projetos Integrados de Colonização Padre Adolfo Hall (Jiparaná), Ouro (Preto D'Oeste) e Ji-Paraná (Cacoal). A nível central fomos Coordenador de Culturas Alimentares, Coordenador de Execução de Projeto. Responsável pela Assessoria de Planejamento e algumas vezes Secretário Executivo em exercício.

Em 1975, após fazermos o primeiro Curso de Planejamento Agrícola proporcionado pelo SUDAM, coordenamos os trabalhos iniciais de implantação da Comissão Estadual de Planejamento Agrícola de Rondônia - CEPA-RO, cuja coordenação abdicamos para enfrentarmos o desafio de implantar em Rondônia, como subchefe do Dr. William Curt, a Unidade de Execução de Pesquisa da EMBRAPA em Rondônia, principalmente pelo fato de havermos elaborado juntamente com os Engº Agrº Francisco de Assis Carvalho e Frederico Monteiro Alvarez Afonso o primeiro estudo de viabilidade de implantação da EMBRAPA em Rondônia.

VOZ DA TERRA — Em que situação você recebeu a EMBRAPA das mãos da Velha República?

MOACIR MEDRADO — Na realidade a EMBRAPA teve muitos bons momentos durante a velha República, principalmente na sua fase inicial de 1975 a 1980 quando inclusive recebeu através de seu então chefe Engº Agrº William Curt o maior prêmio oferecido na área da Pesquisa Agropecuária Brasileira o prêmio Frederico Menezes Veiga. O que reclamamos da Velha República foi a irresponsabilidade na indicação de algumas chefias, colocando inclusive pessoas sem nenhum conhecimento dos problemas regionais e sem nenhum vínculo e/ou responsabilidade com a Região. Problemas emergiram devido a esses erros e um dos mais graves foi um certo distanciamento dos produtores e da realidade regional, chegandase até mesmo a preocupar-se mais com a imagem da chefia que com a eficiência da Empresa. No governo da Nova República, da Aliança Democrática reestabeleceu-se o critério técnico tão necessário ao bom desempenho de uma organização que trabalha com um dos mais difíceis campos de conhecimento, a Pesquisa Científica.

VOZ DA TERRA — Quais as perspectivas de pesquisa básica ser interiorizada, em sua plenitude, e atender a contento, as reais necessidades tecnológicas do produtor rural?

MOACIR MEDRADO — EMBRAPA e EMBRATER estão fazendo um esforço muito grande no sentido de fazer com que as ações de Pesquisa sejam feitas o mais próximo possível do Produtor. Nos acreditamos que com a melhoria de nosso Setor de Difusão de Tecnologia, com o estabelecimento de um sistema articulado de Difusão de Informação para o produtor rural, com a interiorização até mesmo física de alguns pesquisadores e com a participação ativa das associações de produtores no planejamento da pesquisa, nós daremos um passo decisivo na direção dos reais anseios do produtor rural.

VOZ DA TERRA — Como está o relacionamento da tríade ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO no Estado de Rondônia?

MOACIR MEDRADO — Há um esforço grande entre EMBRAPA e EMBRATER em melhorar o relacionamento em função do desenvolvimento do meio rural. Com o Ensino o relacionamento é mínimo o que atribuímos à falta de um Conselho de Ciência e Tecnologia que agregue todos os órgãos e promova a complementariedade de ações.

VOZ DA TERRA — E o nível de qualificação de pessoal técnico da EMBRAPA?

MOACIR MEDRADO — Um dos pontos fortes da EMBRAPA sempre foi o treinamento de seu pessoal Técnico-Científico, tanto a nível de cursos de curta duração como de longa duração (mestrado e doutorado). Nós estamos ampliando esse benefício para o pessoal administrativo, técnicos agrícolas e pessoal de laboratório, democratizando as oportunidades.

VOZ DA TERRA — Apesar deste bom nível tecnológico, ainda há carência de mais técnicos?

MOACIR MEDRADO — Estamos atualmente com 28 pesquisadores, incluindo chefia e sub-chefia, em atividades em Rondônia e 12 em treinamento de pós-graduação. Especialistas em Recursos Humanos na Pesquisa Agropecuária tem reconhecido que o número atual de pesquisadores é mais que insuficiente, principalmente quando verificamos que ao longo de 243.044 km2 temos 9 bases físicas. Nossa perspectiva é de duplicarmos nosso pessoal Técnico-Científico até 1989.

VOZ DA TERRA — Dr. Moacir, você como filho da Extensão Rural recebeu por várias vezes convites para assumir a direção da EMATER-RO e por que aceitou a Chefia da EMBRAPA?

.....MOACIR MEDRADO — Assumir a direção da EMATER-RO seria para mim um orgulho e se não aceitamos coordenar os destinos da EMATER em algumas ocasiões é porque algo superior a nossa vontade se entrepôs. Da última vez por exemplo, quando fomos convidado pelo então governador Jorge Teixeira de Oliveira, já estávamos com nosso curso de mestrado a iniciar em Piracicaba o que pesou bastante em nossa decisão. Achamos que nos especializando poderíamos no futuro ajudar mais a Rondônia, à EMATER, à EMBRAPA, etc. Mesmo desistindo de assumir a Secretaria Executiva não nos furtamos de fazer parte de uma Comissão Interventora que trabalhou diuturnamente no sentido de devolver a Extensão a credibilidade que lhe estava faltando na época,nã o por culpa de seus funcionários mas pela irresponsabilidade de seu então comandante.

VOZ DA TERRA — Qual o apoio que a Delegacia Federal da Agricultura, Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento e EMATER-RO vêm dando à EMBRAPA para que ocorra mais adoção de novas tecnologias no meio rural?

MOACIR MEDRADO — A Delegacia Federal da Agricultura, como representação do Ministério tem dado à EMBRAPA todo o apoio necessário. Quanto a Secretaria de Agricultura e EMATER tentam dar todos os meios superar suas deficiências para cumprirem com o seu papel no processo de transferência e adoção de Tecnologia. Acreditamos no esforço e achamos que a tendência é positiva, principalmente pelo fato de sabermos da luta que vem sendo travada pelo Secretário de Agricultura nos bastidores de Brasília, no sentido de conseguir para Rondônia a infraestrutura de que somos deficientes.

VOZ DA TERRA — Quais as tecnologias geradas pela EMBRAPA que o produtor rural do Estado vem recebendo?

MOACIR MEDRADO — A EMBRAPA vem dando uma boa contribuição ao estado, na escolha de variedades de feijão, milho, arroz, pastagem e na introdução de novos sistemas de produção, como sistemas de cultivo consorciado (seringueira x café; seringueira x cacau; seringueira x guaraná; seringueira x pimenta-do-reino), sistemas de produção de ovinos, etc.

Com relação às culturas de subsistência a EMBRAPA está produzindo as sementes básicas que servirão para implementação do programa de sementes fiscalizadas da Secretaria de Agricultura.

Todas as tecnologias geradas são descritas em um documento que se denomina Sistema de Produção e orienta ao extensionista da EMATER e ao produtor sobre a forma de conduzir sua lavoura.

VOZ DA TERRA — Em que estágios se encontram as pesquisas de melhoramento genético animal e vegetal?

MOACIR MEDRADO — O melhoramento vegetal, o sucesso da criação do primeiro híbrido de milho de Rondônia (PIONEIRO) tem se restringido a avaliação de cultivares e clones para definição daqueles mais adaptados às diversas situações do Estado. Quanto ao melhoramento genético animal também nosso trabalho é bastante prático e se situa mais no campo da introdução e avaliação.

É desse trabalho básico e aplicado que necessitamos, trabalhos mais complicados devem ser feitos pelos Centros da EMBRAPA e pela Universidade.

VOZ DA TERRA — E como vão os trabalhos de sanidade Animal?

MOACIR MEDRADO — Estão em andamento e relacionam-se a problemas de verminose e doenças carenciais. Ressalta-se que atualmente nosso Laboratório de Sanidade Animal está credenciado para realizar as análises de Anemia Infecciosa Equina.

VOZ DA TERRA — Como o produtor está se comportando diante dos resultados obtidos, fruto de inovações tecnológicas no meio rural?

MOACIR MEDRADO — Até certo ponto passivamente. Esse atitude é fruto dos anos de ditadura onde programas de desenvolvimento distantes da sua realidade lhe eram impostos sem que a eles fosse dado o direito de voz, de participação. Estamos a partir dos trabalhos de Unidades Demonstrativas e/ou de Observação, provocando-o a participar do processo de pesquisa com críticas e sugestões que já nos estão sendo bastante gratificantes.

VOZ DA TERRA — E o Projeto de bubalino? Como o homem rural poderá ser beneficiado com este programa?

MOACIR MEDRADO — Os trabalhos com búfalos estão dando um resultado alentador demonstrando que como em outras regiões é totalmente viável. A sua rusticidade, sua capacidade de transformação sua força como animal de trabalho são atributos que lhe dão um lugar de destaque na pecuária regional. Achamos porém, que o desenvolvimento da bubalinocultura em Rondônia deve ser melhor discutido, enfocando inclusive o potencial da Fazenda Pau D'Oleo e de regiões tipicamente favoráveis ao seu criatório. Devemos repensar as palavras do professor OCTAVIO DOMINGUES "Nos lugares vazios de gado, do Brasil tropical úmido onde o Bos taurus, nem o Bos indicus, possam competir com ele, quer dizer, nas áreas de baixada e de campos grosseiros, ruins, o búfalo é o povoador indicado".

Orientamos as autoridades governamentais que introduzam nas áreas ribeirinhas as raças Murrah, Jafarabadi, Mediterrâneo e Carabão objetivando oferecer uma forte alternativa de sobrevivência com a produção de leite e carne. O governo deveria criar um núcleo, uma equipe que promovesse a difusão da bubalinocultura no estado. O fomento aos produtores deveria considerar produtores de 30 a 50 ha (1 reprodutor e três matrizes, produtores de 51 a 100 ha (1 reprodutor e seis matrizes) e aqueles com mais de 100 ha (1 reprodutor e 10 matrizes).

VOZ DA TERRA — Todo produtor gosta, e tem necessidade, de criar pequenos animais.

Quais os trabalhos que estão sendo desenvolvidos neste campo?

MOACIR MEDRADO — Estamos com um trabalho muito bom com ovinos da raça Morada Nova, cuja difusão já começa a ser feita inclusive com a participação de Prefeituras (caso específico de Primeira Bueno). A pesquisa com caprinos de leite está também sendo iniciada e poderá se constituir também numa boa alternativa para o pequeno produtor. Estamos dando início também em conjunto com a EMATER-RO um trabalho com peixe, camarão e rã.

VOZ DA TERRA — Quais as reivindicações que a EMBRAPA teria a fazer no sentido de agilizar a geração de tecnologia e fazer com que esta seja levado ao campo no menor espaço de tempo possível?

MOACIR MEDRADO — Nós da EMBRAPA achamos que há necessidade da Secretaria de Agricultura criar um mecanismo de Coordenação de Difusão e Adoção de Tecnologias no Estado. Sem um órgão que consiga introduzir os resultados da pesquisa nas práticas de fomento não de verem os esperar. É comum hoje vermos a venda de sementes de Brachiaria decumbens quando a pesquisa já orientou a sua exclusão no estado, é comum vermos pequenos produtores com seus cafezais definhando devido a ferrugem quando o EMBRAPA já tem tecnologia para seu controle. É triste vermos os produtores de São Paulo plantando seringueira consorciada com café nos modelos que preconizamos em Rondônia distribuindo aos produtores materiais de plantio de seringueira e café para plantios exclusivos. É necessário e urgente que o governo ao projetar seus programas de fomento o faça com a antecedência necessária e junto na mesma mesa produtores, EMATER, EMBRAPA, SEAGRI, etc.

VOZ DA TERRA — Qual a estratégia que a EMBRAPA adotou a fim de possibilitar novas conquistas tecnológicas para o produtor rural de Rondônia?

MOACIR MEDRADO — O modelo de pesquisa da EMBRAPA tem como ponto fundamental o fato de que a pesquisa só pode ser considerada acabada quando o produtor a adota. Há necessidade pois da inclusão no processo de pesquisa, do produtor e do Extensionista. O processo metodológico consiste pois da identificação do problema, pesquisa, avaliação, o nível de produtor, correção de rumos, reavaliação, transferência e adoção.

VOZ DA TERRA — Mediante o acelerado processo de desmatamento e exploração comercial de madeiras nobres, como a EMBRAPA está reagindo?

MOACIR MEDRADO — Este é um dos fatos que mais nos tem preocupado e estamos trabalhando em várias linhas de pesquisa correlacionadas com o problema. Como forma de diminuir a pressão sobre a mata, estamos desenvolvendo trabalhos de aproveitamento de áreas velhas com o sistema anual, introduzindo Eucalipto em áreas de mata marginais com fins de reflorestamento e estudando essências da rápido crescimento (Para-Para, Marupá etc.)

Merecem destaque também os trabalhos de agrossilvicultura (erva x café), os consórcios de culturas perenes e o enriquecimento de capoeiras com essências nativas como Mogno e Cerejeira.

VOZ DA TERRA — Por ser Rondônia um grande importador de hortaliças, quais as pesquisas que a EMBRAPA está fazendo para desenvolver a olericultura no Estado?

.....MOACIR MEDRADO — Estamos com um trabalho executivo em Vilhena, Presidente Médici e Porto Velho e estudos como Avaliação de cultivares de batata, de cebola, de alface, de tomate, de pimentão e de alho, estão sendo desenvolvidos. Com os resultados de 1986 já teremos condições de estabelecer alguns Sistemas de Produção para essas regiões.

Como resultados preliminares podemos citar:

Batata: o cultivar Santa Amor apresentou-se como a nova produtiva 17.480 kg/ha com possibilidades de lançamento para Vilhena dentro em breve.

Cebola: vem se destacando o cultivar IPA 3, entre 22 cultivares testadas.

Alface: o cultivar grandes lagos dobrou o peso do cultivo pão a Grão Rapid e o Simpson só poderia plantar 30 dias após a formação da cabeça, devido a tendência a pendoamento precoce.

Pimentão: os trabalhos realizados o cultivar Nina chegou a produzir 38 toneladas de frutos de 1º e 2ª. Ressalte-se que uma produção de 25 toneladas já era ótima.

Alho: Estamos testando várias cultivares precoces, mais exigentes, com bons resultados.

VOZ DA TERRA — Qual a participação da VOZ DA TERRA, no sentido de aproximar pesquisa do produtor rural?

MOACIR MEDRADO — Como veículo de comunicação sério, honesto, VOZ DA TERRA poderá ser um canal por onde iremos as sugestões dos produtores rurais, os anseios críticos sobre o comportamento da pesquisa e propiciar a nós também, oportunidades de passarmos certo a comunidade aquilo que estamos fazendo.

VOZ DA TERRA — Além de comentado, o que você teria ainda a falar?

MOACIR MEDRADO — Nós gostaríamos de parabenizar ao governador Angelo Angelin, ao Secretário de Agricultura, ao Coordenador do POLONOROESTE em Rondônia Dr. Francisco Melo, pelo esforço que estão fazendo no sentido de viabilizar a Agricultura do Estado de Rondônia. Não poderíamos também deixar passar a oportunidade de agradecermos ao Dr. Pedro, Engenheiro Agrônomo, Assessor do Governador que vem desenvolvendo um excelente trabalho buscando transformar nossos resultados de pesquisa em ações concretas, abrindo espaços para que possamos difundir via programas especiais nossos resultados, inclusive em áreas não abrangidas pelo POLONOROESTE.

Agradecemos também a toda classe política, pelo interesse que tem demonstrado pelos nossos trabalhos e solicitamos ao mesmo tempo maior empenho possível na busca de programas e recursos que possam viabilizar de fato a agricultura de nosso estado.

Em especial queremos parabenizar e ao mesmo tempo fazer uma convocação para que os bases da Extensão Rural de Rondônia venha juntar-se definitivamente ao esforço de Pesquisa, venham juntar-se a nossos pesquisadores e juntos construirem um modelo viável de transferência e adoção de tecnologia.




Clara Nunes na TVE, em seu único programa na emissora, no Natal de 1982

O canto forte de muitas estrelas canta a saudade de uma estrela maior

FERNANDO LOBO

BATEU NO CALENDÁRIO O MÊS DE ABRIL E O DIA 2 VEIO LEMBRAR CLARA NUNES QUE VIVEU UM TEMPO INTEIRO DE ESPALHAR CANÇÕES: ELA AGORA É UMA ESTRELA NO MUNDO INFINITO E MISTERIOSO DO DECONHECIDO. UM PUNHADO DE ESTRELAS SE JUNTA PARA CANTAR UMA SERENATA ALEGRE EM SEU LOUVOR, NO PROGRAMA "VAI PASSAR" DA TV-EDUCATIVA.

Os relógios não perdoam, não param. Sempre seguem na insistência de que a caminhada seja constante até o abismo. "Se o tempo entendesse de amor, deixa parar" cantaria o homem romântico. Mas o tempo não entende nem de amor nem de pessoas plenas. Entende, isto sim, que devemos caminhar, seguir, não parar, até que o grande abismo seja o nosso encontro. De preferência, seu tic-tac ternário, seus segundos virando minutos e horas e horas mudando o tempo e a decisão de nos tirar do campo da vida.

O calendário apontou mais uma vez — pela terceira, para ser preciso — o seu 2 de abril. Ainda ontem ficamos com a piada do dia da mentira mas os homens da música brasileira, os que amam o samba puro e belo ficam abafados neste dia 2. Foi ele que embarcou para o grande abismo a nossa cantora maior: Clara Nunes. Pura perda de tempo atirá-la ao vácuo da escuridão desconhecida, uma vez que Clara tinha asas de anjo e brilho de estrela. E voou para o alto, rumo às distâncias de ninguém, e se embaralhou na mancha da nebulosa ao encontro da estrela pura, a estrela D'Alva.

E lá está, nos espiando com seus olhos de meiga ternura. Repetindo as canções que sabe mas que não escutamos. Mistura-se na festa animada das noites negras em que todas as estrelas desfilam seus brilhos como nos desfiles da escola de samba que ela amou por aqui. E se prolonga nas conversas longas que antecedem os preparativos do cometa Halley, que vai se mostrar com a sua fantasia feita de gases e brilhos sensacionais.

Quando for a noite do cometa, vamos ficar atentos, porque bem perto dele deve estar Clara, no cortejo que acompanha o grande vaidoso desfilando diante de nós na grande passarela do firmamento.

A festa aqui embaixo foi mais modesta: Alcione, Maria Creuza, Beth Carvalho, Dona Ivone Lara e Ao Gatas se juntaram para fazer, na TVE, uma serenata mostrando suas cantigas novas para que Clara as aprendesse, no programa "Vai Passar" — nesta quarta-feira, dia 2, no mesmo dia em que há três anos a nossa estrela nos deixou. "Vai Passar" foi feito por José Antonio Medeiros, Célio Calmon, Hélio de Souza e Rita de Cássia. Eu garanto que vai ser um bonito programa e (como dizem os locutores comerciais) assino embaixo.


Alcione está na homenagem a Clara


Maria Creuza também vai cantar para Clara

KITS PARA VOCÊ MONTAR
ESCALA - 1:72



6 AVIÕES PARA A SUA COLEÇÃO
AS EMOÇÕES DA II GUERRA MUNDIAL
1 modelo: Cr$ 41.000
COLEÇÃO DOS 6: Cr$ 155.00
FAÇA AGORA SEU PEDIDO
Os aviões não serão vendidos em lojas
(021) — 255-6583
DISTRIBUIDORA FRATELLI
Caixa Postal 2424 - CEP 20.000 - Rio de Janeiro - RJ

Revista NACIONAL
ANO VIII — RIO DE JANEIRO, DE 30 DE MARÇO A 05 DE ABRIL DE 1986 — N. 383

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917
é mais uma rede de jornais

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



TÓXICOS

A saúde do poderoso Tio Sam ameaçada





O realismo fantástico de Dias Gomes

PÁGINA CENTRAL

PONTO DE VISTA

Lei Delegada neles

Conseguida a obediência à tabela de preços do Governo, o consumidor agora enfrenta dois novos problemas com os supermercados: a queda de qualidade dos produtos e o sumiço de grande parte deles das prateleiras, como num passe de mágica.

A alegação de que ainda está havendo ajuste entre produtores e supermercados para se chegar a uma margem de comercialização que viabilize os lucros, não procede. E não procede por uma coisa muito simples: não seria em apenas 15 ou 20 dias de vigência do tabelamento que exatamente os produtos de melhor qualidade iriam desaparecer do mercado.

•

As donas-de-casa estão reclamando, e com justa razão, dessa estratégia que visa tão somente burlar a decisão do Governo de pôr um freio nos altos lucros que esses estabelecimentos vinham auferindo à custa do consumidor, no abrigo [illegible] de preços livres e constantemente remarcados.

Não resta qualquer dúvida que os grandes vilões da batalha do congelamento de preços foram — e continuam sendo — os supermercados. [illegible] a genérica e a evitar o lucro fácil. O número de autuações e queixas registradas contra esses estabelecimentos é uma prova cabal de que seus dirigentes querem mesmo burlar a lei ou simplesmente não acreditavam que as decisões do Governo iriam mesmo prevalecer.

•

Agora, com o desfalque da falta de produtos de melhor qualidade para a comercialização, tentam esses senhores levar o consumidor pela via indireta da baixa qualidade dos gêneros, evidentemente comprados aos produtores a preços inferiores e, portanto, superfaturados na hora da venda ao consumidor.

Esse procedimento foi a tônica da reabertura dos supermercados um dia após a divulgação do chamado tabelão da Sunab com os preços de centenas de produtos a serem praticados no sistema de congelamento até fevereiro de 1987. Grande parte apareceu com prateleiras vazias, principalmente nos setores de leite em pacote, artigos de limpeza e sucos concentrados.

•

Chega a ser impatriótica a atitude dos proprietários de supermercados, uma espécie de boicote às medidas tomadas pelo Governo para zerar a inflação e partir para o enfrentamento desse câncer que corrói a economia e avilta, às últimas consequências, os salários dos trabalhadores.

Está na hora de usar pulso mais firme com esses senhores, dizer-lhes que o Governo não vai de nenhuma forma suportar pressões nem desmandos de quem quer que seja. Avisar-lhes que o não cumprimento das medidas governamentais vai ser punido. E, em última análise, punir mesmo, com o fechamento, alguns dos recalcitrantes.

•

Outras áreas, também atingidas pelas medidas do congelamento, estão se ajustando aos novos tempos da Inflação Zero e colaborando com o Governo. É certo que ainda existem desvios em algumas áreas, como a dos remédios e dos bares e restaurantes, por exemplo. Mas são em muito menor número que o dos supermercados, os grandes privilegiados dos tempos de inflação galopante e incontida, responsável pelo descalabro da economia.

A rebeldia dos supermercados, porém, chega a irritar, como se os seus dirigentes estivessem excluídos do alcance da lei. Do jeito que vai, não pode continuar. O povo tem tido um comportamento exemplar em sua atuação como Fiscal do Presidente. Mas já é hora de o Governo usar os instrumentos de que dispõe para dar um basta nesses abusos. Lei Delegada neles, Ministro Funaro.

CARTAS



SACCO E VANZETTI

"Foi com estranheza que li no **Jornal do Brasil** de 19-03-86 — 1.º caderno — página 13, matéria em que se noticia para abril do corrente ano, nos Estados Unidos, o lançamento do livro intitulado **Sacco — Vanzetti: The Case Resolved**, de Francis Russell, em que o autor defende a tese de que Sacco era culpado e Vanzetti, inocente, pois, o livro **Sacco e Vanzetti — Dois mártires pela liberdade**, de Howard Fast, e outro livro do próprio Francis Russell — **A Tragédia de Sacco e Vanzetti** — [illegible] "post-mortem".

Acontece que às páginas 412 a 414 do referido livro [illegible] no dia 15-04-1920 [illegible] Consulado Italiano em Boston [illegible] professor Felice Guadagni, John Williams, Albert Bosco, etc. [illegible] William Thompson [illegible] fora de Dedham, num julgamento iníquo.

Mas, se Abbott, Grant e Samuel Stratton (chamada Comissão Lowell) juntos com o governador Alvan Fuller e seu secretário MacDonald, foram capazes de dar sumiço a um recibo de transportadora, Thompson, documento essencial para comprovar a inocência de Vanzetti (álibi perfeito — documental), repito, se a Comissão Lowell e o governo de Massachusetts foram capazes de tal indignidade (no Direito Penal brasileiro seria crime de supressão de documentos), não é de admirar o pouco caso que deram às afirmações de Sacco e de seus amigos e conhecidos.

A propósito, do labirinto de contradições, meias-verdades, falsidades e o mundo de insinuações em que se construiu o caso Sacco e Vanzetti, conforme demonstrado nos livros [illegible] de Fast e de Russell, no caso Angelina DeFalco e o Comitê de Defesa, [illegible] Fred — Percy Katzmann — [illegible] "julgamento" de Dedham [illegible] Webster Thayer [illegible] Deus, Pátria, Família, Justiça [illegible] Justiça.

Acho estranho que só agora, decorridos cerca de 60 (sessenta) anos do caso, tenha aparecido uma fita gravada por um tal de Giovanni Gambera, já falecido — por sinal! — incriminando Sacco — condenando-o, portanto, pela segunda vez.

Que não seja um novo capítulo falso nesse emaranhado de intrigas, interesses inconfessáveis e metamorfoses — em que não se sabe quem é homem de bem ou marginal — de tal sorte que nunca foram imaginadas sequer por um Franz Kafka!

Geraldo Lyra
Recife — PE

Correspondência para esta seção:
Rua Santa Luzia, 799/8.º andar
CEP: 20.030
Rio de Janeiro — RJ.

Revista NACIONAL

Diretor-Editor-Chefe
Mauritonio Meira

Diretor-Comercial
Hélio Pellizo

Diretor de Projetos Especiais
Roberto Plassing

Editor Executivo
Alberto Nunes

Editor-Substituto
Carlos Feitoza

Editores: Celina de Farias [illegible], Theophilo Azevedo Santos (Economia) e Roberto Pacheco (Internacional). [illegible] Rogério Delgado [illegible]

CONSELHO DE REDAÇÃO
Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

COLABORADORES

Abelardo Jurema, Bernardete Cavalcanti, Carlos Neves, Edmar Morel, Evandro [illegible], Emília Pires, João Condé, [illegible] Marcelo Faria, Mauro [illegible], Maria de Moraes, Mário Morel, [illegible] Carlinha de Lucena, Nelson [illegible], Paulo Roberto Peres e Reinaldo Paes Barreto. **Recife**: Fernando Luís Cascudo e Marcelo Souza Meira. **Fortaleza**: Luciano de Paiva. **México**: Rômulo A. F. Ramos.

COORDENADORES REGIONAIS

Rio Branco — [illegible]. **Porto Velho** — [illegible]. **São Luís** — [illegible]. **Teresina** — [illegible]. **Fortaleza** — [illegible]. **Natal** — [illegible]. **João Pessoa** — [illegible]. **Recife** — [illegible]. **Aracaju** — [illegible]. **Belo Horizonte** — [illegible]. **Cuiabá** — [illegible] e **Campo Grande** — [illegible].

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
gradus jornalismo ltda.
Diretor-Presidente
Mauritonio Meira
Diretor de Jornalismo
Alberto Nunes
Diretor Administrativo
Edson Lopes Martins

● **Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem**: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar — Tel.: (PABX) — 240-8430 — Telex: (021)33048 — C.G.C. 30.978.145/0001-43 Insc. Est. 00047000 — Rio de Janeiro-RJ — CEP 20.030.

● **Sucursal de Brasília** — Expedicto Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala 801. Tel.: 224-1294 — Brasília — DF.

● **Sucursal Amazonas** — [illegible] — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex: (091) — 2106 — Manaus.

● **Sucursal Paraíba** — Humberto Fábio Rocha Ribeiro — Diretor — Rua Duque de Caxias, 79 — Tel.: 221-5104 — João Pessoa — PB.

● **Sucursal de Pernambuco** — Alexandrino Rocha — Diretor — Rua Conselheiro Silveira e Souza, 43 — Cordeiro — Tel.: (081) 227-3023 — Recife — PE.

● **Sucursal de Sergipe** — Odil Telles — Diretor — Av. Rio Branco, 186, sl. 1.210 — Tel.: 222-7118 — Aracaju.

● **Sucursal da Bahia** — Claudio Castro — Diretor — Rua Djalma Dutra, 121 — Tel.: 233-1383 — Salvador — BA.

● **Sucursal de Santa Catarina** — Rogério Menezes — Diretor — Rua Felipe Schmidt, 88, sl. 502 — Ed. Santa Catarina — Florianópolis.

Rede de iornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; TRIBUNA DO CEARÁ — Fortaleza; A REPÚBLICA — Natal; CORREIO — João Pessoa; JORNAL DO COMMERCIO — Recife; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; O ESTADO DE MATO GROSSO — Cuiabá; e DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS.

Dito e feito.



Projeto Canaã — Açude Capoeira (Patos-PB).



Mutirão de Habitação.



Estrada Sousa-Uiraúna.



Mutirão Escolar.

Como candidato a Governador da Paraíba, Wilson Braga prometeu que faria um Governo dedicado ao social. Garantiu que não executaria projetos faraônicos nem realizaria obras suntuosas. Disse que todos os seus planos seriam destinados à promoção social do homem paraibano, fosse no campo ou nas cidades, pois não admitiria a submissão do sertanejo ao estigma da seca, nem aceitaria que os egressos do êxodo rural continuassem marcados pela marginalidade urbana. Dito e feito.

O Projeto Canaã, com 21 açudes construídos e 30 em construção, é a resposta do seu Governo a um desafio de 400 anos. Complementado por 800 hectares de terras para irrigação, 112 quilômetros de linhas de eletrificação rural, 52 sistemas de abastecimento d'água construídos e em construção, 2.000 poços perfurados e 20 mil títulos de posse entregues a trabalhadores rurais, o Canaã liberta a Paraíba da seca, arquivando a influência do clima no desenvolvimento da sua economia.

O Projeto Mutirão, com mais de 10 mil famílias retiradas de barracos e abrigadas em conjuntos residenciais,



Governador Wilson Braga.

é um exemplo de união entre povo e Governo na melhoria da qualidade de vida das comunidades carentes. Uma união à qual se associa mais de uma dezena de programas de ocupação e renda, envolvendo a Funsat (Fundação Social do Trabalho) e sua grande clientela de autônomos resgatados da indigência social, sejam artesãos, marceneiros, bordadeiras, pescadores, doceiras e uma série de outros profissionais que estão sendo qualificados à valorização da economia informal.

A promessa do candidato também se concretiza no Mutirão Escolar, um esforço para zerar o deficit de vagas no ensino do 1º Grau, oferecendo não apenas a oportunidade da matrícula, mas também os instrumentos indispensáveis ao aprendizado — a farda, a merenda, o material escolar.

Na política de pessoal, a tônica é a mesma, desde a segurança da estabilidade funcional até a instituição do 13º salário para todos os servidores, além do programa especial de bolsas de estudo para dependentes de funcionários que ganham até 4 salários mínimos.

O destaque ao social foi igualmente conferido ao plano de expansão e melhoria da malha rodoviária do Estado, a estrada servindo mais de incentivo à produção do que de acréscimo às estatísticas de asfalto.

Assim foi prometido, assim foi feito.

O SOCIAL COMO PRIORIDADE
Compromisso de Campanha. Realização de Governo.

Paraíba **WILSON BRAGA** Governo do Povo

MUTIRÃO

"Ballantines"

De Newcinha Brizola, com todos aqueles imensos olhos mais acesos do que nunca, referindo-se aos folgadíssimos "comunistas" da varanda do Antonio's:
— Acho que a esquerda Ballantines não gosta muito de mim.
Um primor, moça.

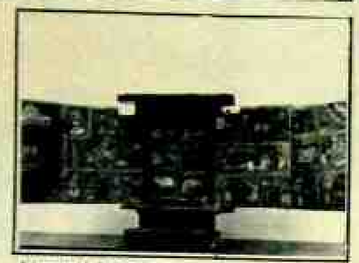
JOEL SILVEIRA

Exotismo e mistério de Bali, Papua e India

"Exotismo e Mistério — Objetos e Pinturas de Bali, Papua e India", é o nome da exposição que o Atelier Artilvera — Rua Teixeira de Melo, 31O, Ipanema, inaugurou no último dia 19.

Trazer um pouco da cultura e dos costumes dos povos destes países nos seus dias atuais e no passado era o objetivo da marchand Maria Ignês André e do colecionador Patrick Meyer que viveu muitos anos em Bali e selecionou, entre diversas coleções, as mais de 50 peças que estão sendo exibidas nesta exposição (foto).

Música de Bali, da India e da Nova Guiné além de um coquetel com bebidas típicas de Bali são alguns dos recursos de que o Atelier Artilvera lançará mão para garantir o clima de "exotismo e mistério" de sua exposição, que poderá ser vista pelo público até o próximo dia 5 de abril, de 2a. a 6a. feira de 11 às 20 horas e aos sábados de 11 às 15 horas.



A dança Barong Kaket de Bali, que mostra a eterna luta entre o Bem e o Mal; o Plantio do Arroz, alimento e cultura básica de Bali; Música e Dança no Campo (India); Principe visitando suas esposas (India) e Guerreiros sentado num banco (Nova Guiné) são alguns dos rituais representados nos trabalhos expostos pelo Atelier Artilvera.

LUCIANE LOUZEIRO

Temporada de Artes Plásticas

Verão no fim, início de movimentadas noites de vernissagens. Na Galeria Bonino, Barata Ribeiro, 578, a exposição do paraibano Flávio Tavares, que já percorreu o mundo com sucesso, mostra o artista em plena maturação artística. Figuras fortes lembrando nos traços expressivos em cores vibrantes, personagens de um passado renascentista mesclado com a perspectiva atrulada de horizonte espacial.

Na Galeria Realidade de Arte, Nilda Aranipe aposta e crê também nos artistas jovens. É o caso de Cláudia Kuperman que expõe quadros abstratos abrangendo os anos de 74/76 (passado) 82/85 (presente) e com vibrações coloridas o futuro, 88/86. A mostra confirma que Claudia tem um elo de passado, presente, futuro, em ritmo constante de qualidade.

Na Galeria Saramunka, no Shopping Center da Gávea, Claudio Fonseca em duas fases mas com a mesma temática e bom desenho expõe **A Bela Enfurecida** (já exposta em São Paulo) e a **Fera Adormecida**.

Na Galeria do BANERJ, Av. Atlântica, 4.066, a história do **Hotel Internacional**, em Santa Teresa, que abrigou nos anos 40 artistas plásticos de renome internacional fugidos do nazismo alastrado na Europa. Com depoimentos de Saldanha, Athos Bulcão, Carlos Scliar, Inimá de Paula, Henrique Boese, que conviveram com os refugiados, a mostra organizada pelo crítico de arte Frederico Morais, destaca a atuação naquela época de Maria Helena Vieira da Silva, portuguesa de nascimento mas radicada em Paris. (Maria Helena foi premiada pela Bienal de São Paulo) que aqui viveu com Arpad Szenes, marido, ele também pintor, **Hotel Internacional**, mostra em fotografias pedaços do Rio que lembram a boêmia parisiense com sabor carioca.

BERNARDETI CAVALCANTI

MAGIA



Livro do Umbandista PAULO NEWTON DE ALMEIDA, um dos mais cultos e sérios babalorixás da atualidade.

Totalmente ilustrado, o livro contém temas importantes sobre a religião Umbandista, tratados de forma inédita pelo autor. Início do Espiritismo - Plano Terrestre e Plano Astral — Manifestação — Magnestismo ou Energia Cósmica — Tipos de Magnetismos — Como podemos usar Magnetismo — Tipos ou Categorias de Mediunidade — Febre Mediúnica — Sono — Ritualística — Preparação para um Trabalho Espiritual — Preparo da Pemba, do Punhal e da Vela para um Trabalho Espiritual — Manipulação da Vibração — Trabalhos Feitos — Pontos Cabalísticos — Os Séphiras — Armação de mandação, Cruzamento — Firmeza de Trabalhos, Aura Cósmica da Respiração; com as fabelas do Sol — e a Lunar. O Uso e a Preparação Correta das Plantas, das Ervas, das Essências, das Velas, dos Metais e das Pedras — a preparação para o trabalho na Umbanda — Firmeza do Anjo da Guarda — Cabala: Métodos de Adivinhações — Estudo da Teologia Profética dos Números — Magia e Calendário Ciganos — os 7 Planos e os 7 Subplanos Físicos — o Plano Astral e seus Subplanos — o Plano Mental. Os 4 Elementos Indispensáveis à Vida — Suas representações fluídicas — Os Chacaras — A Feitura do Santo — e outros.



Mande seu pedido por carta, para ERCIENTER JC LTDA. Caixa Postal — 2424 - CEP: 20.030 - Rio-RJ.

Preço: Reembolso Postal ou Entrega Domiciliar: Cr$ 99,00 mais Cr$ 12,00 de despesas de Remessa.

Se o pagamento vier anexado ao pedido, a remessa é por nossa conta. O pedido nos chegando nos próximos 10 dias, você receberá o livro personalizado, com uma dedicatória do Autor.

O melhor momento de pensar em saúde é quando a saúde anda bem.

Estar bem de saúde é estar próximo da felicidade. Felicidade é um estado de espírito que se mantém estável com tranquilidade e segurança. Se tudo está bem com você, pense na saúde de sua família agora. Ela merece o Plano de Saúde mais completo que existe: Plano Pai da Golden Gross.

Com o Plano Pai as coisas vão correr melhor ainda.

Porque o Plano Pai oferece uma sólida rede de atendimento, funcionando em todo o país: são mais de 8.000 médicos em consultórios particulares, 700 hospitais, 600 laboratórios e 400 raios-x.

Por tudo isso, o Plano Pai é a decisão mais perfeita para você e sua família. Palavra de campeão.



Golden Cross
ASSISTÊNCIA INTERNACIONAL DE SAÚDE

"Comigo tudo corre bem, porque eu tenho Golden Cross."

Maiores informações sobre os nossos Planos de Saúde: em Porto Velho, ligue 221-7113

RUBEM BRAGA

Lembrança de um domingo

A noitece, e a noite é boa. As moças desta pequena cidade fazem o mesmo que milhares de suas irmãs em milhares de cidades espalhadas pelo Brasil estão fazendo nesta mesma noite de estio. Tomaram seu banho à tarde, jantaram, talvez ainda uma vez ao espelho vêm os cabelos e os lábios, e saíram para dar um passeio. Umas não se viram, outras ficarão girando lentamente, em grupos claros e suaves em volta desses canteiros floridos.

No Rio também as moças passeiam em muitas praças, ao longo dos praias ou em volta dos jardins de bairro. Mas esse passeio das moças nesta cidade do interior é um rito tão austero e delicado e tão antigo que eu já nem me lembrava mais. Limpas e perfumadas com seus vestidos claros, elas passam entre os rapazes que as olham, de um lado e outro da calçada. Elas às vezes também circulam; elas, porém, nunca param à margem da calçada, ou estão passeando ou sentam em um banco. Aparentemente, as moças não tomam conhecimento, não vêem sequer esses bandinhos de rapazes que as vigiam. Vá que cumprimentem os conhecidos na primeira passada, e os cumprimentem discretamente, com um leve gesto de cabeça e a voz baixa. Mas na segunda vindada já passam olhando em frente, murmurando uma para outra suas coisas.

Certamente este sonho melancólico, este cansado forasteiro que, de longe, contempla a cerimônia municipal, não sabe seus mistérios. Há, nesta lenta dança monótona, leves trocas de olhares, às vezes tão leves, tão aparentemente ocasionais que o moço ou a moça não ficam sabendo se foram olhados mesmo, e esperam, para saber, uma outra volta. São cinco minutos até que os pares lentos façam a volta ao canteiro; ela ainda olhará como distraída e encontrará os olhos dele? Passará conversando com a amiga sem nada ver, ou como se nada visse? Ou ele não estará mais ali ou não voltará a cabeça? Ou os dois olhares se derem mais um décimo de segundo?

Ao vezes — há quase um instante de emoção — um rapaz ousado e detem um grupo de quatro moças. Tem alguma coisa para dizer ou perguntar a uma delas, ou inventa que tem. As quatro param, o rapaz diz umas palavras, a moça responde, e depois de um minuto de diálogo eles continuam, quem as acompanhasse veria que alguns passos adiante elas trocam impressões sobre aquela paradinha, uma ri baixo, a outra diz "você é boba".

É a cerimônia do desfile sentimos. É uma cerimônia só para jovens; a moça que chega aos 25, 26 anos, sem, ao fim de tantas voltas ao canteiro, através daquelas doces e lentas pantomimas de olhares e negaças, encontrar o moço que há de pelear ao seu lado (honra) antes de poder dar o braço (casada), essa já deixa de ver ao **footing** como se fôsse inútil ou ficasse feio; apenas virá um domingo ou outro, ficará em casa tomando conta dos netinhos, pois a mais casada foi ao cinema com o marido.

Assim, parece, é esta cidade. A cidade nova, crescendo em ritmo vertiginoso, mantém religiosamente essa velha muda do passeio à noitinha. O forasteiro não sabe nada do jogo mais íntimo desses corações, não vê outros encontros, não vai a nenhum baile, não se chega a nenhum portão, ninguém o chama ao telefone. Apenas assiste à valsa muda, talvez pense em outras cidades e numa adolescência longe — e volta ao seu triste hotel.

Uma opinião de Manuel Bandeira

O jornal **Comércio** fez, em junho de 1952, um inquérito entre alguns escritores. Queria saber qual livro cada um achava melhor, entre a **Bíblia**, **D. Quixote**, a **Ilíada**, **Divina Comédia**, o **Paraíso Perdido** e a obra de Shakespeare.

José Lins do Rego não havia lido tudo aquilo, mas estava ou **Rei Lear** de Shakespeare. Guimarães Rosa preferia **A Tempestade** e **Sonho de uma noite de verão**; não conseguira ler o **Paraíso Perdido**, de Milton. Aliás só um dos entrevistados lera tudo: Manuel Bandeira. Vejam a resposta dele:

— "Já li a **Bíblia**. Mas não de cabo a rabo. Li aos pouços. Dela, o que mais me encanta são os Evangelhos. O **Don Quixote** já li duas vezes, inteirinho. De Homero, li a **Ilíada** e a **Odisséia**, em tradução francesa. A **Divina Comédia** e o **Paraíso Perdido**, também assim como os **Lusíadas**, que além de ler, estudei todo ele, verso por verso. De Shakespeare, li tudo o teatro e os sonetos. De tudo, prefiro **A Tempestade**. Foi neste livro que encontrei o pensamento mais belo e mais profundo que já se escreveu.

— Qual é?

— "We are such stuff as dreams are made of, and our little life is rounded with a sleep (Somos feitos da mesma matéria dos sonhos, e a nossa curta vida está envolvida num sono)".

— Dos livros citados, qual o maior?

— A **Bíblia** é o maior, por causa da palavra do Cristo. Pelo valor literário, é a **Divina Comédia**.



Manuel Bandeira

A poesia é necessária

Uma bailadora sevilhana

JOÃO CABRAL DE MELO NETO

Como e por que sou bailadora?
Quando era entre menina e moça

punha comprida cabeleira
que me vinha até as cadeiras.

Me diziam: com essas tranças
não pode não ser-se a dança.

Então, me ensinam a dançar.
Sou? O que não pude decidir,

Vendo famosa bailadora
eu já apagada, quase mocha.

Não te agrada F... de Tal,
que todo dia sai no jornal?

Não gosto: dança repetida,
dança, sem se expor, sem perigo,

dançar flamenco é cada vez,
é fazer, é um fiar, nunca um fez.

(Do livro "Agrestes".
Ed. Nova Fronteira)

Club 1

A casa mais agradável da noite carioca.
Comida excelente, bebida honesta,
ambiente descontraído com música ao vivo.
Rua Paul Redfern, 40 Ipanema - Rio tel: 259-3148

Club 1

JOEL SILVEIRA

"Petite-historie"

Não sei se a historinha possa interessar a mais alguém a não ser a mim. Mas gosto de contá-la. Vocês sabem que eu fui o primeiro trancafiado, em todo o Brasil, logo após a vigência do AI-5? Não por ser peixe graúdo, mas apenas porque estava de cama, derrubado por uma gripe cavalar, sendo hostado a 40 graus à sombra. Delirando e suando, tonto e queimado, como eu poderia fugir? Assim mesmo me levaram. E me levaram — um capitão, um sargento e dois soldados, todos exageradamente apetrechados — antes mesmo do AI-5 ser anunciado. O anúncio seria feito à tarde daquele sábado 13 de dezembro de 69. Mas às onze da manhã eu e meu [illegible] já estávamos devidamente recolhidos a uma empoeiradíssima sala do Batalhão de Guardas, em São Cristóvão. À qual, no final da tarde, chegaria, também, devidamente fisgado, o meu caro Carlos Heitor Cony.

Motivo da nossa prisão — a dele e a minha? Subversão, é claro.

Em **Tempo de Brigar**, que estou escrevendo, conto essa historinha com maiores detalhes. Aliás, com todos os detalhes.

TORCEDOR


Rafael de Almeida Magalhães

"Eu já vi torcer a favor, mas contra é raro". A frase, um tanto insossa, é do finalmente ministro Rafael de Almeida Magalhães.

Torcer contra até que não é tão raro assim. O próprio sr. Magalhães, em 64, torceu freneticamente contra o governo João Goulart. E até teve alegria de ver a "Redentora", seu time, ganhar a parada.

ÁGUAS

O primeiro:
— Li no jornal que o Halley está perdendo 50 toneladas de água por segundo.
O outro:
— Coitada da Praça da Bandeira.

BRINCALHÃO

Pode ser gaiatice minha, mas tudo o que esse trêfego sr. Gabeira faz me cheira a **divertimento**.

Dois mestres, duas lições

De Raul Pilla, numa entrevista que me deu e que foi publicada em **Manchete** no dia 13 de novembro de 1954 (quando, ao que parece, o Zevi Ghivelder ainda não era nem nascido): "No sistema presidencial, o governo pode resolver, ou não pode resolver os problemas. Se os resolve, muito bem. E, se não os resolve, ficam eles sem a necessária solução durante o mandato governativo que é fixo e que, entre nós, tende a prolongar-se. O governo, por pior que seja, é inamovível, torna-se uma fatalidade. No sistema parlamentar, também, o governo, que é o gabinete, pode resolver ou não resolver as questões. Mas, e aqui está a diferença capital, o governo que se mostra incapaz de os resolver cede sem demora o lugar a outro. Logo, a não ser que sejam realmente insolúveis, acabam os problemas encontrando um governo capaz de os resolver".

E Milton Campos, em julho de 1960: "Em toda a minha vida pública, sempre obedeci a uma concepção própria, da qual jamais me afastarei: aceitar cargos e mandatos somente quando for chamado e convidado".

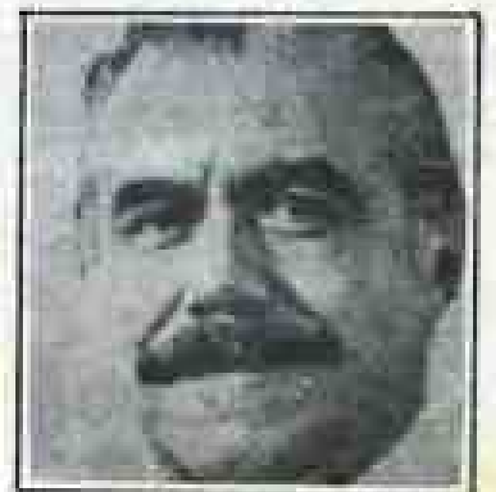
ORIUNDI


Dilson Funaro

Funaro, Sayad, Beluzzo, Calabi, Bacha, Modiano, Arida...
Me pergunto o que seria de nós, desprotegidos gentios, se não fossem os competentíssimos oriundi.

HALLEY

Com o imenso e crescente prestígio de que desfruta hoje, bem que o Presidente Sarney poderia dar um jeito de o cometa Halley ser visto também por todos nós, povão, e não apenas pelos astrônomos. Fale com Deus, Presidente.


José Sarney

PERNAS

Não me perguntem o motivo — mesmo por que eu talvez não soubesse responder — mas qualquer coisa me diz que toda mulher de Presidente da República, a chamada Primeira Dama do País, devia ter as pernas grossas.

CRÍTICO

Desolado, ele conta:
— Você não sabe o que meu gato me preparou.
— Que foi?
— O infeliz, num salto de segundos, pulou na mesa, virou o tinteiro para o quadro de fulano, na parede mais próxima, e esguichou nele um copioso xixi.
O outro:
— Você não tem um gato, mas um implacável e contundente crítico de arte. De quem era mesmo o quadro?
— De fulano.
— Implacável, contundente, mas justo.

CRUZADO

Esse tal de "cruzado" está me cheirando mais a dólar furado.

ESTIVA

É domingo, o dia já vai morrendo, as costas me doem. Vejo que já cheguei à 288a. lauda de **Tempo de Brigar**. Faço as contas, dou uma olhada na papelada, uma pequena montanha, que está à espera de ser debulhada, chego à conclusão de que com mais umas 400 o livro estará terminado. Suspiro fundo, tenho um segundo de desânimo — mas logo reajo. Vou ao banheiro, tomo uma ducha, um golezinho de uísque, e retorno rosnando em folha à estiva. Afinal, prometi a mim mesmo que no dia 15 de junho próximo **Tempo de Brigar** estará pronto para o prelo. E jamais deixo de cumprir o que prometo a mim mesmo.

Quanto a **Tempo de Contar**, não custa lembrar aos quatrocentíssimos leitores que a 2a. edição já está nas livrarias.

SOFÁ

Derrotado no próprio sofá, desabafa o sr. Eduardo Mascarenhas: "Estou vivendo uma terrível crise matrimonial".

Por que não procura um psicanalista?

CONCORDO

Numa coisa (além dos CIEPS) tenho de concordar com o governador Leonel Brizola, realmente — e quem pode dar boa fé apesar 1967 — o que é bom para Roberto Campos e Delfim Neto não pode ser bom para o Brasil. Pelo menos não pode ser bom para o povão do Brasil, entre o qual compulsoriamente me incluo.



FRED AYRES

NACIONAL

Sex Symbol

Para muitos ele é o responsável pelo projeto que transformou o cruzeiro em cruzado. Para outros, super-herói da nossa economia. Estivesse Freud vivo e seria o sujeito mais rico do mundo, com muitas clientes brasileiras, pois de uma hora para outra o Ministro Dílson Funaro tornou-se o mais novo exemplo de **sex-symbol**, fazendo sonhar algumas das mais conhecidas cabeças pensantes femininas que deixaram o pacotão de lado e não pouparam fantasias em torno de um dos políticos mais importantes da atualidade.

Tereza Aragão, produtora: "Já gostei de Funaro quando foi para o Ministério — sério, inspirava confiança e era, além de tudo, um **gato**".

Susana Schild, jornalista: "Finalmente um homem bonito e charmoso no Ministério".

Claude Amaral Peixoto, colunável: "Adoro, morro de paixão".

Elira Veiga, publicista de cinema: "É um sujeito maravilhoso, tem um jeito incrível de falar, uma cabeça boa, ponderada".

Teresa Lins, fonoaudióloga: "É um lorde latino; um **gentleman**, parece criado na Inglaterra".

Nana Padilha, atriz: "Ele é bárbaro, queria que fosse meu pai".

Ruth Nayer, secretária aposentada, suspirando fundo: "Que homem!".

Por via das dúvidas, é bom Dona Ana Maria Suplicy Funaro se cuidar.



INFLAÇÃO, JAMAIS

Com a mudança do cruzeiro para o cruzado, muitos estudos sobre a inflação começam a ser revisados. Um deles, realizado pela Organização Internacional do Trabalho, organismo ligado à ONU, contém a seguinte revelação: No decênio 1974-1984 a América Latina sofreu uma inflação de 10.000 por cento, sobretudo devido ao desempenho de países como Argentina, Brasil, Bolívia e Peru.

GRANDE GALA

Sob o comando de Erick Mortensen, 110 trajes, vestidos por manequins francesas, vão mostrar a última coleção de **Maison Pierre Balmain** neste mês de abril. As roupas do estilista francês inauguram o hotel **Mofarrej Sheraton** e foram seguradas em três milhões de dólares.

VINHO AMARGO

Os exportadores de uvas chilenas terão um prejuízo de até dez milhões de dólares em 1986.

Os Estados Unidos proibiram a importação de uvas de mesa chilenas após comprovar que muitas remessas foram tratadas com um fungicida proibido pelas autoridades sanitárias norte-americanas.

A Bayer e a Hoechst precisam urgentemente saber disso.

MOMENTO POÉTICO

Colunáveis e adeptos do besteirol precisam urgentemente se ligar na Rádio Nacional FM, para saberem que não é só de roqueiros do tipo Caruso, Ultraje a Rigor, Kid Abelha, etc., que vivem as rádios FMs. Numa tarde dessas de domingo, a poesia proporcionou um dos momentos mais autênticos e limpos, com a entrevista da cantora Fátima Guedes. Ela falou do seu trabalho, do relacionamento com as pessoas, de amores e desamores, sem usar de um só palavrão.

O especial da cantora e compositora deve ser reprisado como exemplo de artista completa que é e de como outras poderiam ser.

ADIVINHE QUEM VEM...

A cantora Gal Costa e friends foram almoçar domingo desses no **Restaurante 360**, da Barra de Guaratiba, considerado um must da boa mesa brasileira pelo **The New York Times**.

Tanto gostou que imediatamente convidou a dupla Eugene-Bartolomeu para assinar o **menu** da festa de inauguração do seu apartamento de cobertura em São Conrado, a ser realizada em abril. Tudo muito simples, mas com o gasto de muitos cruzados.

DESFIGURAÇÃO

A permaneceram os gigantescos **outdoors** que estão sendo instalados no alto dos morros do Rio (vide o Pasmado), a mais bela cidade brasileira, chamada de Rio de Janeiro, brevemente será sufocada por **anúncios** de mau gosto.

Tudo em nome do cometa Halley, que até agora ninguém conseguiu ver.

FORA DO SCRIPT

O famoso empresário Lee Iacocca, o **chairman** — da Chrysler, fez uma revelação que não havia incluído na sua autobiografia, hoje transformada em **best-seller** e livro de cabeceira do empresariado brasileiro.

Ele admitiu, em recente entrevista, que pensou em suicidar-se num momento de maior dificuldade por que passou a companhia.

SONHO MEU

Sonhar não custa nada, e é saindo de um pesadelo que mergulhamos num sonho possível. Se conseguimos sair de uma inflação terrível, por que não atingirmos outros objetivos? Nas frases, pois, o sonho de cada um.

Paulo Maluf: "No meu governo, polícia vai bater continência para trabalhador".

Olavo Setubal: "Meu sonho sempre foi ser governador de São Paulo".

Dona Ivone Lara: "Sonho meu, sonho meu. Vai buscar quem mora longe, sonho meu".

Dílson Funaro: "O plano vai mudar a mentalidade dos brasileiros".

Lula: "Não existe nenhuma perspectiva de aliança entre o PT e o PFL. Nem em sonho".

Bloco de notas

■ Marília Medalha e João Nogueira estarão se apresentando nos dias 25 e 26 de abril em Campo Grande, MT.

■ Os ingleses já podem importar bonecas infláveis (**sex-dolls**). A decisão é da Corte de Justiça Européia.

■ A bela Luiza Brunet foi a musa da **IV Regata Ele Ela — Portogalo**, realizada em Angra dos Reis.

■ Já foram melhores as relações entre **Monique Evans** e Humberto **Saade**.

■ A **MM Propaganda**, de São Paulo, distribuiu cinco mil **buttons** e adesivos com o **slogan** "Eu sou fiscal de Sarney".

■ Com a suspensão de algumas atividades financeiras, começaram a aparecer os carros zero km nas principais agências do Rio. Em algumas, com descontos de até 5 por cento abaixo da tabela.

De volta ao Rio, **Ibrahim** Tóquio, Plínio Gonçalves e Ângelo Mourão, da **New Way**.

■ A atriz Dina Sfat, que participou da versão original da novela **Selva de Pedra**, pinou sua metralhadora para os lados da **Globo**: "Acho que esta novela foi um clássico de Janete Clair, de uma época. Seria a mesma coisa que refilmar ... **E o Vento Levou**".

■ O ex-Ministro Jarbas Passarinho, dando conta da ponte aérea Rio-Cuba, revoada semanal dos fãs de Fidel: "Alguns artistas, a título de provarem não serem alienados, vão ao beija-mão de Fidel. Posam de intelectuais, também, quando talvez não ultrapassem o nível, meritório sem dúvida, de bons letristas ou bons intérpretes de televisão".

A **Tecnologia Bancária S/A** — que presta serviços de caixas automáticos aos bancos — registrou em 1985 um prejuízo líquido de Cr$ 34,4 milhões.

TEXTOS E ILUSTRAÇÕES SOBRE TENDÊNCIAS E MODELAGENS
CADERNOS DE MODA
Primavera-Verão 86-87
PROMOFAIR PROMOÇÕES LTDA
Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 807 — 1.203
Rio de Janeiro RJ. T — Telefone: 255-9481

TELEVISÃO

Fernando Lobo

A dura luta pelo sucesso

Espiando as revistas especializadas que contam dos astros e das estrelas a figura anônima que sonha ser um deles se entrega a uma ilusão constante. De tanto espiar como deve ser bom estar naquele ponto alto, cercado de roupa mais bonita, banhado da água morna da piscina mais azul, tudo se faz num emaranhado de sonho que se complica e se agiganta até o pesadelo.

Na corrida da tentativa muitos se esborracham no caminho, por falta de força nas pernas, pelos incontáveis obstáculos que os de mando provocam.

A escalada parece fácil: é cantar, é ser aplaudido(a), e seguir. O primeiro documento de que o insistente anônimo necessita é o disco. Já imaginou o que é chegar a uma gravadora?

Outro degrau é aquele de aparecer na televisão. Mas como, se não tem o documento do disco?

Por uma série de coincidências, muitos têm conseguido chegar à televisão. Principalmente as cantoras que, pelo jogo de cambalacho dos que já estão dentro dela, acabam dando um jeito, naquele de espichar a mão para que o novato possa chegar à grande muralha. E então se começa um trabalho onde as máquinas funcionam para que o grande anônimo seja transformado num autêntico cartaz. A vida que vem para ele não é mansa e num lance ele descobre que tudo o que via antes, bordados em cor-de-rosa e azuis piscina, era pura fantasia.

Uma pesquisa feita há três anos na França e na Alemanha junto a 598 executivos bem sucedidos comprovou que o preço do sucesso é alto. "Para a maioria dos entrevistados, o sucesso significa muita tensão, pouco lazer, problemas cardiovasculares e até mesmo uma boa dose de infelicidade".

Isso são os empresários, que jogam golfe nos fins de semana, tomam uísque nos fins da tarde e não sabem nunca o que é gravar um disco e esperar que ele venda, ou ser chamado para os grandes programas de televisão, e dar entrevistas sempre sorrindo e, mais que isso, sorrir ainda mais para um público enorme que não perdoa o seu menor tropeço.

O NOVO OSMAR SANTOS

O locutor oficial da Copa do Mundo está, sem dúvida, bem modificado. Deixou longe as manias antigas de chamar por exemplo a bola de tomate (onde está a semelhança?) ou dizer gírias sem graça etc. Tudo isso em troca de uma sobriedade necessária que o torna um dos melhores locutores do momento. Ainda não esqueceu de chamar jogador de futebol de "garoto", "garotão" ou "garotinho". Quem sabe, com o tempo ele despreza o cacoete? Afinal, não são os da Copa jogadores de um time juvenil. Além do mais, não dá sorte chamá-los assim, Osmar! Muito menos repetir que é "pinta de garotinho"... Não dá sorte, Osmar!

BOA ESCOLHA

E vem por aí o programa de Xuxa na TV-Globo. Jogo no [illegible] que vai ser um bom programa no gênero, isso porque a direção da casa – afinal – indicou o nome de Wilson Rocha, quem realmente entende de programas daquele gênero. Com o Sítio do Pica-Pau Amarelo no seu currículo de trabalhos infantis, Wilson também fez toda a série de especiais que Vanucci produziu, desde o Arca de Noé, de Vinicius de Moraes, até essas últimas apresentações. Xuxa está em boas mãos e Wilson tem um material de primeira para mostrar mais uma vez o seu talento.

CUIDADO

O programa do Bozo precisa escolher o que vai cantar a garotada. Às vezes o gosto de mandar pode jogar mal para um programa dito infantil. Num dos últimos, o menino cantou Amante Profissional. Muito precoce aquela meninice!

TÁ VENDO NO QUE DEU CHAMAR A BOLA DE "GORDUCHINHA" E JOGADOR DE "GAROTINHO"? TÁ VENDO? DA HUNGRIA LEVAMOS DE TRÊS. TE CUIDA, OSMAR!



Nana: uma voz bonita em Paris

LÁ SE VAI NANA

Depois de uma temporada de sucesso em São Paulo, os Caymmi, acertam seus passaportes para uma ida a Paris. Está marcada a estréia de Nana Caymmi para a primeira quinzena de Abril, no Teatro de La Ville. Quanto ao disco mais recente de Nana, a Odeon pouco promove. É por essas e outras que Gonzaguinha está indo pra RCA. Nessa altura dos trabalhos, Maria Bethânia já assinou também com a RCA. Certa vez informei a Ricardo Boechat que a debandada de artistas da Polygram era enorme naquele ano (1985). Ele publicou. A gravadora chiou e mandou carta de protesto que meu amigo publicou. Da lista fornecida todos se mandaram e os que faltam vão se mandar. Quem mentiu em rock só de barbas de molho.



Fernanda: o talento maior em Cambalacho

CAMBALACHO

Está pintando muito bem a novela da Globo, Cambalacho. Essa coisa leve e engraçada, esse humor do dia-a-dia é que contenta o homem comum que está sofrido com a péssima atuação da nossa seleção. Vamos lhe dar agrados e não tragédias. O enredo de Sílvio Abreu até então nos tem dado alegrias e rever Fernanda Montenegro é sempre uma dádiva para o telespectador, que tem também seu parceiro, o notável Guarnieri, ambos cercados de um time sensacional: Mário Lago, Débora Bloch, Natália do Vale, Suzana Vieira, Cláudio Marzo, Paulo César Grande, Rosa Maria Murtinho, Cininha Leandro, Regina Casé e mais. Assim também já é fogo em matéria de alto escol! Todo sob a direção de Jorge Fernando, um diretor moço, moderno e de muito bom gosto.

MARIA MARTA DA NOVELA **DE GUINA PRA LUA** APROVEITOU E VESTIU TODO O GUARDA-ROUPA DA VIÚVA PORCINA.

NO PROGRAMA DA "MANCHETE" **APERTE O CINTO** SÓ QUEM RI É O DISCO QUE ESTÁ NO LUGAR DAS VÍRGULAS.

E AQUELE MENINO DE OLHOS VENDADOS QUE DESCOBRE QUE O PRESUNTO É SADIA? NÃO PARECE QUE TODO MUNDO É TROUXA?

COMPLEXO PEDRA DO CAVALO.

Na Bahia, soluções múltiplas para quem tem sede de progresso.

Está claro como água que não bastam paliativos para o Nordeste resolver seus problemas.
A Bahia parte para soluções mais amplas e está concluindo o Complexo Pedra do Cavalo, projetado com base no princípio de usos múltiplos.
Todo o complexo foi programado para proporcionar, simultaneamente, várias alternativas de exploração econômica dos recursos hídricos do Rio Paraguaçu.
O volume de água acumulado no lago é superior à Baía da Guanabara e vai dobrar a oferta de água disponível para abastecer Salvador e Região Metropolitana, através de uma adutora com 89 km de extensão.
Com a irrigação, grandes quantidades de terra se tornarão úteis e produtivas.
A piscicultura que está sendo implantada no lago vai significar uma média de 1.800 toneladas de pescado ao ano, empregando e proporcionando vida melhor a muita gente.
Mas quando o tempo virar e a chuva cair solta sobre a Bahia, aí também Pedra do Cavalo vai mostrar o seu valor.
O velho Rio Paraguaçu, indócil na época das chuvas, agora está domado no seu leito, livrando Cachoeira e São Félix das costumeiras inundações que ameaçavam destruir, pouco a pouco, o seu valioso patrimônio, inquietando e impondo sacrifícios à sua gente.
Pedra do Cavalo também vai gerar energia elétrica e motivar toda uma estrutura de turismo e lazer com suas praias, enseadas e recantos.
Pedra do Cavalo é a grande obra da Bahia. É muita água pra quem tem sede de construir um novo amanhã.
Com o apoio do BNH - Banco Nacional da Habitação, BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento.



JOSÉ CÂNDIDO DE CARVALHO

O que atrapalha o Brasil



Lima Barreto: o poeta genial

A Editora José Olympio prepara nova edição da **Vida de Lima Barreto**, biografia feita por Francisco de Assis Barbosa. É a vida do velho Lima que sempre viveu entre o talento e o botequim, entre o porre e a caneta. Modo de vida que o inventor de Policarpo Quaresma justificava com esta frase de dicionário: "O que estraga o Brasil, minha gente, não é a cachaça, é a burrice".

MARIO CHAMIE NA ZONA DO AGRIÃO

O poeta Mário Chamie, tem se pena como ele só, assim descreve um certo Cacildo, que carregava pelos campos de futebol o pomposo apelido de Subúrbio.

— Cacildo lambia tudo de seus despachos, [illegible] urinava no nome do adversário escrito a carvão no [illegible] do terreiro. Com ele era no pau, na [illegible] e também no [illegible]. Não tinha essa de marcação por zona, era homem a homem e [illegible]. Com Cacildo agrião virava alface.

COMETA A BOMBORDO

[illegible] Saquarema do Livramento, [illegible] da vinda, em abril, do Cometa de Halley, [illegible] os amigos de política e deu as ordens:

— Se o cometa vier dentro dos [illegible] a gente [illegible]. Se, do contrário, o bichão aparecer [illegible] a gente [illegible] dona Maria da Conceição Tavares [illegible]

O DIABO NÃO É TÃO FEIO COMO NA INAUGURAÇÃO

O jornalista Sebastião Braga, [illegible]

TRINTA E SETE LETRAS PARA UM SÓ CARGO



Marcos Vinícius Vilaça: mais um [illegible] pela Academia Brasileira de Letras em Brasil

Ivanan Cavalcanti da Lyra entrou, com jeito maroto, no gabinete do dr. Marcos Vinícius Vilaça, arrastando pesada portaria, a que nomeava certo funcionário para certo serviço da LBA. Vilaça, ajeitando os óculos, depois de cuidadosa leitura, devolveu ao seu admirável chefe de gabinete o papel submetido à sua caneta. E fê-lo, como diria o [illegible] de Silva Quadros, com o melhor bom humor pernambucano da safra de 1939:

— A nomeação para uma chefia de nome tão comprido, que mais parece uma composição de estrada de ferro, rebocando trinta e sete letras, deve ser assunto privativo dos ministros de Estado. Ou mais do que isso, do próprio Presidente da República no uso e gozo de suas prerrogativas constitucionais.

E arrematando o alegre [illegible]:

— Enfim, doutor Ivanan, [illegible] o nome [illegible]

Vilaça e Ivanan, que há anos vêm lutando contra a burocracia, [illegible] da LBA. E sabem o nome da repartição que [illegible] Marcos Vilaça queria abreviar? Este:

— Serviço de Controle de [illegible] da Divisão de Orientação e Controle da Coordenadoria Nacional de Articulação com o Programa Nacional do Voluntariado da Fundação Legião Brasileira de Assistência do Ministério da Previdência e Assistência Social.

Só isso.

OS HOMENS E SUAS FRASES

É retiro de **Coleção de Ditados**, livro do excelente Francisco Alfonso, este bem humorado pensamento de fim de semana:

— Boi em terra estranha berra como vaca.

AMOR A VINTE POR CENTO AO MÊS

É um tal de Pepito Mendes, perito contador em Niterói, desabafando no ombro de seu amigo de infância, deputado Márcio Braga, flamenguista histórico:

— Moça de hoje não quer nada. Alice Pereira, aquela que torcia pelo Flamengo com seu retrato nas partes [illegible] do busto, para começo de namoro pediu que eu adquirisse casa em Cabo Frio por intermédio do Banco Nacional de Habitação. É o chamado amor com correção monetária. A vinte por cento ao mês.

O IMBATÍVEL PAULO

Podem não gostar do Paulo Maluf. Mas que é imbatível, é. E [illegible]. Concorre a tudo. Se aparecer um campeonato de injeção na veia, podem [illegible] com o dr. Paulo. Vem [illegible] esta legenda:

— Paulo Maluf, o maior [illegible] do Brasil desde que inventaram a agulha?

O PRATO DO DIA

Opinião de [illegible] da Cruz, que [illegible] do Presidente José Sarney:

— Almoço um [illegible]

LEON ELIACHAR

Diálogos

— Foi daqui que botaram um anúncio procurando uma datilógrafa?
— Foi, sim, mas já a encontramos, estava na casa do patrão.

—●—

— Mamãe, hoje na praia tive que mudar de lugar quatro vezes.
— Mexeram com você, minha filha?
— Só na quarta vez.

—●—

— Graças às minhas pernas bonitas vou fazer um anúncio na televisão.
— Anúncio de meias?
— Não, de perucas.

—●—

— Meu marido me proibiu de pensar.
— E o que é que você vai fazer?
— Não sei, estou pensando.

—●—

— Imagina você que minha mulher me pegou em flagrante.
— E o que foi que você fez?
— Não fiz.

—●—

— Uma vez por semana entro na casa da vizinha por engano.
— Há quanto tempo você faz isso?
— Comecei ontem.

—●—

— Passei três anos no divã de um analista.
— E se curou?
— Desse me curei, agora arranjei outro.

—●—

— Pai, você precisa conhecer melhor a minha namorada.
— Tudo bem, filho, assim que você brigar com ela me avisa.



Micros, pequenas e médias empresas recebem integral apoio do Banerj

A. PEREIRA



Feiras, exposições e caravanas: é o Banerj ao lado do pequeno empresário



O apoio às micros, pequenas e médias empresas é uma filosofia inarredável do Banco do Estado do Rio de Janeiro, este ano sensivelmente ampliado

O Sistema Fluminense de Apoio às Micros Pequenas e Médias Empresas — MPME's — foi sensivelmente ampliado neste ano de 1986, em face dos resultados alcançados em 1985, o que criou um clima de confiança nesse segmento do empresariado do Estado do Rio de Janeiro, convencido definitivamente de função social que o Governo do Estado tem como sua meta prioritária.

Vários são os projetos que compõem o calendário de 1986 para o fortalecimento desse importante segmento da economia do Estado, responsável por parcela considerável do crescimento da economia estadual. O apoio decisivo do **Banerj** e de outros órgãos da administração vem permitindo a participação dos micros, pequenos e médios empresários nas principais feiras e exposições no país e principalmente no Estado do Rio de Janeiro.

TREINAMENTO

Para um maior desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas, o Sistema Fluminense de Apoio está promovendo vários cursos e seminários voltados para o treinamento gerencial. Esse treinamento destina-se a diretores, gerentes, supervisores e empregados e é ministrado nas áreas de produtividade industrial, controle de qualidade, informática, custos e orçamentação, administração financeira, legislação trabalhista e tributária, vendas e marketing, chefia e liderança, áreas técnica e administrativa.

Os resultados positivos alcançados no ano de 1985 determinaram a ampliação desses cursos e seminários para este ano de 1986, num total de 80, 50 no interior do Estado e 30 na capital, para empresários e empregados de 2.000 micros, pequenas e médias empresas.

OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS

Sempre com o apoio do **Banerj** e de outras instituições, o Sistema Fluminense de Apoio às Micros, Pequenas e Médias Empresas tem, para este ano de 1986, um projeto denominado **Oportunidade de Negócios**, cujo objetivo é a ampliação do mercado para as pequenas e médias empresas do Estado, integrando-as no Parque Industrial Fluminense, além de promover a substituição de importações, com o incentivo do fornecimento local.

Isso significa a promoção, sob a execução do CEAG-Rio, de mostras de peças e serviços, nas quais as empresas expositoras exibem suas linhas de produtos para as quais têm interesse de identificar novos compradores.

Paralelamente, serão realizados seminários técnicos e comerciais, nos quais a empresa expositora faz palestras divulgando seus procedimentos de compras tem como lista dos produtos para os quais tem interesse em novos fornecimentos.

ESTAMOS AQUI

Desenvolvido e implementado pelo BD-Rio e pelo CEAG-Rio, com a efetiva participação dos órgãos e entidades que compõem o Sistema de Apoio às Micros, Pequenas e Médias Empresas, o **Estamos Aqui** é um programa que tem o objetivo principal de financiar e dar outras formas de assistência a essas empresas, o que tem como resultado maior o incremento do desenvolvimento econômico e social do Estado do Rio de Janeiro.

O programa abrange três linhas específicas de crédito:

POMICRO — visa dar o apoio financeiro a microempresas visando à expansão de suas atividades produtivas.

POC/EMPRESAS — tem a finalidade de atender investimentos fixos, obras civis, montagens industriais, outros ativos fixos inerentes ao projeto, capital de giro e saneamento financeiro.

POC/ACIONISTAS — tem a finalidade de atender acionistas das pequenas e médias empresas para viabilizar projetos de investimento fixo, obras civis, montagens industriais e outros ativos fixos, capital de giro e saneamento financeiro.

O Programa será lançado nos seguintes municípios, abrangendo suas áreas de influência: Angra dos Reis, Parati, Itaperuna, Campos, Macaé, Cantagalo, Nova Friburgo, Resende e Petrópolis.

O **Estamos Aqui** será lançado, também, nas mesmas localidades das **Feiprimes** e das Caravanas de Negócios.

CARAVANAS DE NEGÓCIOS

A exemplo do ano passado, continuam sendo realizadas as **Caravanas de Negócios**, numa promoção do **Banerj** e da **Flagepe**, com a participação do CEBRAE, CEAG-RIO, BD-RIO e Codin. Trata-se da formação de grupos de empresários dos variados setores da economia estadual que se reúnem num local previamente estabelecido para a efetivação de negócios e a troca de informações. Essa vitoriosa experiência teve início em outubro de 1984, em Campos. Atualmente, essa criativa fórmula de geração de negócios, a baixo custo, aprovou inteiramente.

O mais importante das **Caravanas de Negócios** é que elas estimulam a realização de transações comerciais entre empresários do Estado, diretamente, além de divulgar produtos e serviços disponíveis no mercado fluminense, o que significa evitar a evasão de receita, uma vez que a compra e venda de produtos e serviços são realizadas dentro do próprio Estado.

TODO O APOIO

A Presidência do **Banerj** tem como filosofia o apoio integral a essas atividades das micros, pequenas e médias empresas, uma vez que elas representam 99,5 por cento das atividades econômicas do Estado nos setores da indústria, comércio e serviços (micros 89 por cento, pequenas 9,4 e médias 1,1).

E essa diretriz da direção do **Banerj** tem uma razão de ser: ela obedece o estabelecido no Plano de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado do Rio de Janeiro para o período 1984/1987. E assim como vem fazendo desde 1984, o **Banerj** tem colocado recursos à disposição desses micros, pequenos e médios empresários, além de orientá-los no sentido de obterem um desempenho cada vez melhor de suas empresas. E é por isso que o **Banerj** tem por trás do seu desempenho meramente financeiro, uma forte visão social.



As caravanas continuam a render bons negócios para a economia do Estado

TÓXICOS Guerra total de Tio Sam para salvar a nação entorpecida

BERNARDETE CAVALCANTI



O Gigante Americano está doente. A imagem do poderoso continente cheio de vigor e otimismo a exemplificar valores de trabalho e retidão no comportamento para todo o Mundo começa a ser turvada como uma nação entorpecida por tóxicos. Tóxicos de todos os tipos e origens.

Pesquisas recentes feitas nos Estados Unidos, costa a costa, mostram que se vendeu mais cocaína do que o prato predileto americano, os **hamburgers**. E que a cocaína é vendida abertamente nas principais ruas de todas as cidades do país. O resultado da disseminação do vício é que o prejuízo tem sido incalculável para a indústria americana que, com operários viciados, secretárias, gerentes e até executivos, diminuíram a produtividade, perdendo 60 bilhões de dólares.

Com tais dados o Governo decidiu tomar uma série providências, combatendo o crime organizado e seus tentáculos de procedências várias — Peru, Bolívia, Oriente, etc., etc. — antes que toda a população sucumba nas viagens do pó. Embora alguns policiais da cidade de Los Angeles contra [illegible] de conexão internacional de drogas sintam-se desanimados no combate ao narcotráfico, a mobilização para salvar a nação é geral.

Guerra declarada aos traficantes, o Governo espera ganhar a parada mesmo que [illegible] armas [illegible] pelo [illegible] em Los Angeles existe um bairro que é considerado uma [illegible] de armas [illegible] [illegible] Em [illegible] a Polícia de Los Angeles [illegible] para [illegible] chamadas **crak houses**, como [illegible] o FBI





A cocaína aumenta seus tentáculos e alarma as autoridades

[illegible] de Las Vegas [illegible] destinos.

O SIGNIFICADO DE CRAK HOUSES

A cocaína [illegible] [illegible] Ampliando o mercado, os traficantes bolaram uma maneira de faturar no mercado médio. Surgiu o **crak**, que é uma pasta de cocaína com fermento e água que ao secar é enrolada em papel e fumada como cigarros. O **crak**, também conhecido como **rock**, [illegible] [illegible] **Drugs Enforcement Agincy**, o cigarro dispensa o complicado e custoso processo de refino.

Mais barato e mais perigoso também, é a conclusão de médicos americanos, que consideram ser mais destrutivo o cigarro do que a cocaína. Para eles, uma pessoa [illegible] dependente de [illegible] do **pó branco**, depois de 5 anos de uso contínuo. Já com o **crak**, o vício entranha-se veloz no organismo da pessoa e é quase irreversível.

Dois ex-viciados, um rapaz e uma moça, descreveram a sensação do cigarro de cocaína como o detonador da coragem e da audácia sobre tudo e sobre todos. Depois a degradação, incluindo roubo, chantagem, prostituição, para não sair nunca dos "píncaros" que dá a **viagem do crak**. Os dois jovens se declararam curados e que nunca mais voltarão à droga.

Tomara. Porque as estatísticas do **National Institute of Drog Abuse** revelam que se o número de americanos viciados em maconha caiu de 22 milhões para 20 milhões entre 1979 e 1982, infelizmente, o número de viciados em cocaína aumentou de 15 milhões para 22 milhões no mesmo período.

Por causa do preço mais barato a população se contamine na busca do cigarro-**crak**. Contamina-se e se destrói. Com isso lucram os traficantes em bilhões de dólares recrutando adolescentes para suas fileiras de ganho rápido, **astral azul** com notas verdes recheando os bolsos. Contra tal ameaça a corneta do **Tio Sam** está tocando em tons altos e rugidos fortes. Nas ruas, colégios, clubes, empresas todos estão mobilizados contra o vício que atingiu um ponto crítico — quase desesperador — atingindo até mesmo trabalhadores na indústria de aviação.

Droga, drogados. Estão em todas as partes exibindo decadência e destruição, tanto física como mental. Por isso, os Estados Unidos resolveram enfrentar a guerra contra os narcotraficantes como uma guerra a ser ganha até com armas nucleares.

BRASILIA

Expedicto Quintas

Mantido o congelamento

O Governo, em boa hora, fez a ratificação indispensável para restabelecer as bases de entusiasmo e de crença da população em geral na questão relativa ao descongelamento de preços. Uma avaliação teórica do Ministro Funaro sobre o assunto quase fez desabar a República pelas ressonâncias alcançadas. Efetivamente, anunciar a retirada do controle dos preços, ainda no pleno curso de implantação da política de vigilância não passou de uma hipótese. O Ministro, que é um homem sério, desavisado sobre a maldade que ainda faz resistências ostensivas ou veladas à reforma econômica, mencionou um propósito que tem lógica na teoria econômica mas é órfão de malícia política.

É óbvio que o congelamento promove a anestesia da economia, gessando-a por inteira, num imobilismo gerado pela negação dos mecanismos de competição que o congelamento determina.

Um escorregão político do competente Ministro da Fazenda, recuperado em tempo, antes que os complicadores pudessem ampliar os ecos de sua colocação. O congelamento será mantido. Os preços continuarão estabilizados.



Dilson Funaro

O CONGRESSO DIANTE DO ANO ELEITORAL

Os compromissos dos parlamentares com suas bases eleitorais, com vistas à luta pela reeleição, estão, desde agora, colocando o Congresso Nacional numa posição imobilista em termos de formação de quorum para decidir e votar a imensa pauta de trabalhos que hoje congestiona a ordem do dia tanto da Câmara quanto do Senado.

Na Câmara estão em tramitação de urgência (última semana de março) três proposições. Com tramitação prioritária encontravam-se sete projetos. Sob regime ordinário nada menos do que 106 projetos de lei.

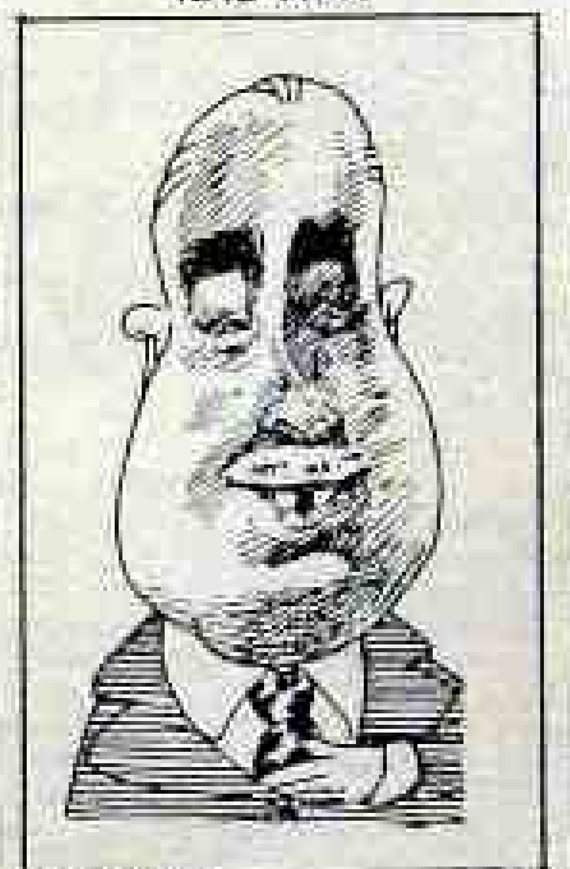
E em discussão 15 propostas legislativas.

A nível de Congresso Nacional estão sendo apreciadas nada menos do que 204 propostas de emenda à Constituição, muitas das quais com leitura realizada em 1982 e ainda sem decisão efetivada. Mais cinco projetos de resolução, de interesse regimental e outras tantas propostas de delegação legislativa. Pauta para votar mensagens encaminhando decretos-lei mostra seis proposições em aberto, o mesmo acontecendo com seis projetos de lei de âmbito do Congresso Nacional.

A tarefa, como se vê, é gigantesca e totalmente inviabilizada pelas suas dimensões e pela carga de trabalho que vai exigir. Por mais que as duas mesas diretoras se esforcem será impossível dar cobertura ao processo parlamentar para digerir essa montanha de projetos.

Sobretudo num ano eleitoral onde a obtenção de quorum somente se processará mediante uma trabalhosa e obstinada mobilização.

E O DEBATE NÃO VIRA



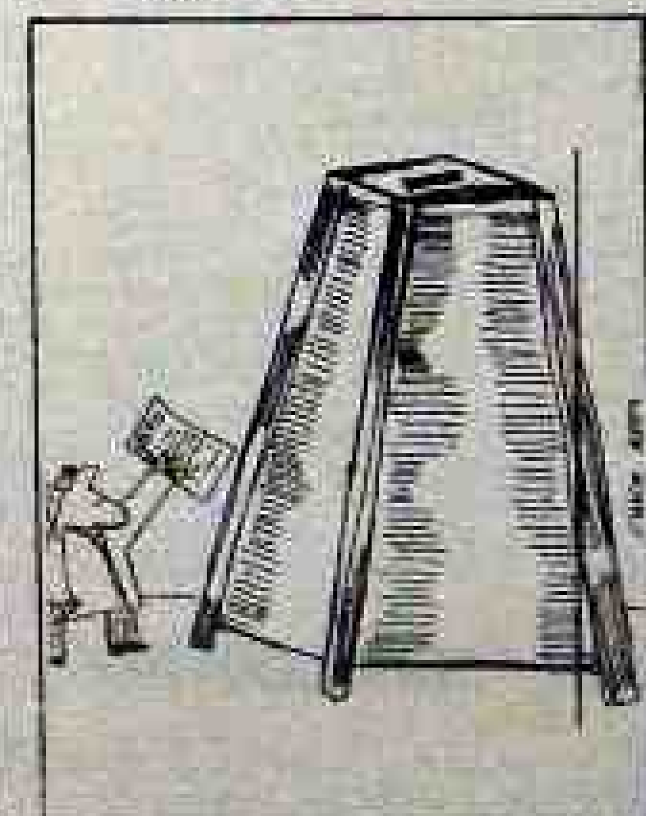
Antônio Carlos

Também o Ministro Antônio Carlos Magalhães foi protagonista de um processo de inteligência. Apertando o Governador Brizola com a sua indefectível metralhadora giratória, ACM abriu a guarda, dando oportunidade e criando condições para um debate público que teria a televisão como campo de honra. O duelo somente favoreceria ao Governador fluminense, que anda em baixa e precisando de espaço para se recompor perante a opinião pública. ACM, em tempo hábil, sentiu a malícia do problema e encontrou a fórmula prática de matar a questão. As televisões não se interessaram pelo problema. Imaginem quem não gostaria de viabilizar um debate de indiscutível dimensão popular e de notável interesse político.

A BANCADA DO DF NA CONSTITUINTE

São desafiantes para os integrantes da bancada do Distrito Federal, a ser eleita em 15 de novembro relativamente às definições do tratamento a serem dadas ao DF quando de sua incorporação à plenitude democrática, em termos de unidade federada. A representação política, a direção administrativa, a divisão territorial em municípios e as instituições legislativas a nível de vereadores e de deputados estaduais são se constituir em pontos de reversão e total renovação dos hábitos políticos da população e dos respectivos custos para o erário.

Serão três senadores e oito deputados federais que terão a seu cargo as tarefas maiores de definir o perfil daquela que será o caçula dos Estados brasileiros ao ingressar na comunidade da República Federativa do Brasil. Uma tarefa de responsabilidade histórica, reclamando, por isso mesmo liderança autêntica, identidade com a Capital da República, respaldo popular e notório saber sobre a problemática local.



RADAR

ECO 1 — A sublegenda está se constituindo na grande ameaça à reforma eleitoral com vistas às eleições para Constituinte. A persistência de situações estaduais estão exercendo influência poderosa na tramitação do projeto que reeditje as regras para as próximas eleições. O "entulho" pode encalhar e nos obstáculos criados pode fazer capotar a reforma eleitoral.

ECO 2 — Outro entulho que foi posto para correr é a reserva de contingência do orçamento público. Com a reforma econômica os créditos suplementares do Governo Federal já não apelam para aqueles recursos ociosos da lei de meios.

ECO 3 — A Conferência Nacional de Saúde, realizada no DF, constituiu-se num dos foruns mais autênticos de quantos no país discutiram e sugeriram quanto às reformas para o setor. O discurso de Sarney foi consagrador. Deferiu àquele evento a condição maior de Constituinte da Saúde no Brasil.

ECO 4 — Na visita que fez ao Nordeste o Ministro Vicente Fialho, da Irrigação, passou em revista a situação da região, em termos de expectativa relativamente ao Proine. Fialho voltou impressionado com a disposição das autoridades públicas e dos homens de empresa em dar um apoio decisivo à implantação de áreas irrigadas.

ECO 5 — A volta dos cassados às forças armadas se processará sem maiores desconfortos. Retornam, readquirem as posições hierárquicas, recebem os vencimentos com as diferenças a que fazem jus e novamente são remetidos à reserva. Com honra e com dignidade. Sem favores de qualquer natureza.

ECO 6 — E o Exército volta a reunir-se para promover a escolha dos nomes para alcançar as posições de liderança naquela corporação. A seleção, agora, quem faz à instituição, liberados os critérios de apreciação das distinções de ordem pessoal. O mérito se processa por força da afirmação profissional e não mais por compadrios ou amizades.

BRB BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.
REGIOCHEQUE
o especial que conta quem é você.

PONTO DE ENCONTRO

SUCESSÃO FLUMINENSE

O deputado Sebastião Nery, ex-PDT e hoje PMDB, pode afirmar que o seu partido terá quatro anos a candidatura do velho e honrado senador Nelson Carneiro ao governo do Estado do Rio.

Isso porque mais uma vez fica claramente visível a dissidência interna do PMDB: o ministro Rafael de Almeida Magalhães, que vai trabalhar em favor de Arthur da Távola, concorre por sua vez para afastar a forte candidatura do sr. Moreira Franco, genro do venerando senador Amaral Peixoto e já agora político de vôo próprio.

O PFL, liderado pelo sr. Sérgio Quintão, apesar de todas as preocupações no plano federal, não consegue penetrar sequer no interior fluminense, onde um outro Partido Liberal sozinho, representado unicamente pelos deputados Álvaro Valle e Hermínio Carneiro, é muito mais forte e coerente do que toda a agremiação dos srs. Aureliano Chaves e Marco Maciel.

O "amado" mesmo permite ainda ao governador Leonel Brizola, com tanta desorganização entre as possíveis hostes "adversárias", me parece ganhar cada vez mais terreno, garantido, depois da de Saturnino no Rio, mais uma vitória: a do Darcy Ribeiro como seu sucessor.

SAMBÓDROMO OU NECROTÉRIO?

O atual presidente da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, geólogo José Bonaparte, escolhido para o cargo pelo ministro Aureliano Chaves, é certamente também um personagem bastante inclinado — ainda de acordo com o seu próprio nome — ao chamado "humor negro".

Na seção de economia do **Jornal do Brasil**, edição de 18 do corrente, na coluna denominada **Trabalho**, esse matutino noticia a revolta da Associação de Funcionários daquela empresa, não somente no Rio, com cerca de 1.200 funcionários, quando alguns deles são de repente designados para servir numa dependência ali conhecida como "sambódromo".

Explica o presidente da Associação, Francisco Pereira, a razão de tal dependência ser conhecida, na Urca, onde funciona a Companhia, por esse apelido:

"Na visão dos empregados da CPRM, esse conjunto de salas recebeu o nome de "sambódromo", porque ali é transferido para esse local quem vai "dançar"".

Isso é quem o senhor Bonaparte quer demitir.

O sr. Mengale, dessa "geladeira" funerária, jamais local de alegria, é o chefe de gabinete da CPRM, Ivan Torquato, um geólogo que passou os dois últimos anos na Líbia.

LEMA DA CAVALARIA

Um ex-ministro do antigo regime militar, que teve participação destacada nos preparativos do movimento de março de 64, recordava há dias entre amigos curioso episódio daquela fase e do qual foi testemunha pessoal.

Participando de reunião secreta de um grupo de oficiais, todos muito ligados ao então jovem coronel João Baptista Figueiredo, que seria o último presidente da República do período militar, foi dada a palavra a um deles — que não se fez de rogado e assim falou aos dois únicos civis presentes:

"Senhores, somos todos da gloriosa Arma de Cavalaria e obedientes ao comando de nosso ilustre chefe, o coronel João Baptista Figueiredo, aqui presente".

E arrematou entusiasmado: "E como sabem os senhores, o nosso lema é: "Somos boçais e soberanos!""

O orador não demonstrava nenhum fingimento. Era, pelo contrário, apaixonadamente sincero em seu entusiasmo de apresentador dos colegas de arma.

SANTINHA

O Cardeal Aloísio Lorscheider, arcebispo de Fortaleza, que também ajudou muito na eleição da atual prefeita, professora Maria Luiza Fontenele, em que pese a sua proverbial secura germânica, só chama a alcaide do PT pela carinhosa alcunha de "minha santinha".

O que vai obrigar Maria Luiza a obrar muitos milagres na cidade de Iracema, a virgem dos lábios de mel, de quem Joel Silveira aliás não gosta por não gostar também do seu criador, o romancista José de Alencar.

A FOTO DO FATO



A Rede de Hotéis Horsa e a Interlocadora assinaram convênio estabelecendo desconto de até 40 por cento, durante o ano inteiro, em todos os hotéis da cadeia para os portadores do Cartão Interlocadora. A assinatura do convênio deu-se recentemente nos salões do Brasilton, em São Paulo, durante o último almoço da Abemtur — Associação Brasileira de Executivos de Marketing e Turismo. Na foto, Juarez Xavier de Azevedo, diretor da Interlocadora, Marco Aurélio Paes de Barros, diretor comercial da Rede Horsa e seu assessor Roberto Buriche.

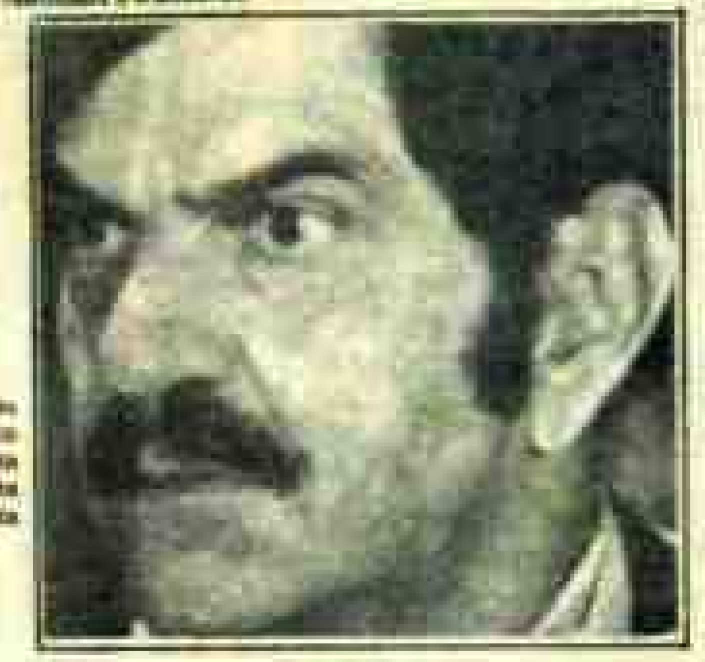
DIAS GOMES

ELENILCE BOTTARI



Dias Gomes: "Estamos continuamente entre a realidade e o absurdo"

O realismo fantástico para melhor entender a realidade



Dias criou um fantástico Sinhozinho Malta que Lima Duarte deu força e vida.

Uma Porcina (inesquecível) vivida por Regina Duarte em Roque Santeiro



Cenário — Casa de criação

Câmara um — Focaliza uma sala de teto alto, bem decorada, um homem sentado por detrás de uma mesa.

Técnica — solte o som: barulho do ar condicionado.

Câmara dois — close no personagem Alfredo de Freitas Dias Gomes.

Ao contrário de anos de trabalho, Dias Gomes é protagonista desta história. É ele quem está na frente das câmaras, antessala da imagem. E é ele, também, o mais recente candidato à imortalidade. Quando indagado por Marcos Vilaça sobre a idéia de ocupar uma cadeira na Academia Brasileira de Letras, Dias respondeu:

"Se não der muito trabalho, eu aceito".

Como enquadrar num espaço de cinco laudas a história de um homem que não se deixou enquadrar? O personagem é por demais conhecido e a obra, há muito consagrada. Então, como fazer? A solução é refazer o texto, apagando a imagem já conhecida do autor e recriando outra. No novo roteiro, Dias é um homem com o rosto do Brasil (o mapa), que passa toda a trama brigando a pauladas com uma imensa águia branca que em sua cabeça tenta pousar. Ele é, como sua obra, um produto legitimamente brasileiro, que invasão cultural nenhuma poderá um dia mudar. Num pingue-pongue bem ligeiro, vale a pena conhecer um pouco do imenso universo de idéias, desta estranha criatura que, ao contrário do pacote econômico do Governo, deixou descontentes milhares de brasileiros com o final da novela **Roque Santeiro**.

RN — O realismo fantástico assume importante papel nas suas histórias. Qual a função desses lobisomens, homens com formigas no nariz e mulheres que explodem de gordas nos roteiros: sempre são realistas do autor?

DG — Para entender melhor a realidade. Acho que não dá para se entender a realidade brasileira dentro de um realismo ortodoxo. Porque o cotidiano brasileiro é entremeado de absurdos. Estamos continuamente entre a realidade e o absurdo. Principalmente naqueles tempos da ditadura, o absurdo sempre esteve presente. Como por exemplo proibir a apresentação do Balé Bolshoi, como se um simples movimento de uma bailarina pudesse transmitir uma mensagem comunista. Para se compreender a realidade brasileira, não se pode desprezar o elemento absurdo. A presença dessa magia faz parte da nossa história e está cada vez mais profunda em minha obra.

RN — A sátira está sempre presente. O humor funciona como crítica numa comunicação de massa?

DG — Eu acho que o povo entende. É o meio do povo entender e também de fazer a censura permitir. Com humor se passa muita coisa que não passaria sem humor, além do que, adoça a boca do censor. Dá impressão de que não é sério, que estamos brincando. Mas o povo entende.

RN — **O Bem Amado** satirizou por muito tempo a política brasileira. O Brasil evoluiu politicamente ou a novela continua atual?

DG — Eu acho que o Brasil não mudou, mas a cabeça das pessoas está mudando e este é um dado positivo. Estruturalmente, nós não mudamos absolutamente nada. Tanto é que **Roque Santeiro** foi escrito há dez anos e funcionou hoje. Por quê? Porque nada mudou. Mas a cabeça das pessoas mudou. Tanto é que o povo riu de si durante toda a novela e satirizou-se. É isso é uma prova de maturidade. O brasileiro hoje é capaz de assimilar todas as críticas, algumas até com traço grosso. Se ainda não conseguimos mudar o país, pelo menos há uma consciência de que é preciso mudar. E isso é importante.

RN — Janete Clair jamais criou personagens fantásticos mas realizou em sua obra, o sonho de milhares de brasileiros. Como você vê o paradoxo entre a sua obra e a de Janete?

DG — Ela era uma escritora romântica e eu sou um escritor realista. Não tínhamos propriamente uma visão diferente do mundo, mas a maneira de solucionar, para ela, era diferente. É como dizer ao espectador que "deveria ser assim". Eu prefiro dizer: "Não é assim". No início o espectador fica pensando que gostaria de mudar o final da novela. Depois descobre que o que ele deseja mudar é a realidade".

RN — Nelson Rodrigues uma vez queixou-se de que diretores inteligentes gostam de interferir na peça. Essa intromissão já atingiu a sua obra?

DG — Na minha obra teatral já aconteceu uma vez, mas eu não estava presente. Evidentemente que não podendo ver, não posso reclamar, o diretor faz o que quer. Mas eu estando presente, isso não acontece. Eu não admito. A menos que um diretor proponha uma alteração. Se concordar, mudo. Se não, não mudo. Não admito aquele tipo de diretor que não gosta que você acompanhe o trabalho, porque assim ele muda o que bem entende, e depois convida você na estréia, para ver que ele virou a obra de cabeça para baixo. Acho que a fidelidade ao texto é obrigatória. Tanto para o diretor, quanto para o ator.

RN — Muitos trabalhos seus são exportados. Você recebe os direitos autorais devidamente?

DG — É muito difícil receber direitos autorais no exterior, de teatro principalmente. Alguns países, os mais organizados, como é o caso dos Estados Unidos, pagam, outros não. Na América Latina é quase impossível. Só na Argentina, talvez Uruguai, chorando muito. O problema não é desonestidade. É falta de organização mesmo.

RN — Regulamentação da Profissão de autor e direitos autorais. Qual a sua opinião?

DG — Andaram tentando regulamentar nossa profissão através de um decreto altamente infeliz de um deputado, pelo qual até mesmo um camelô poderia ser considerado escritor. Isso foi realmente uma tolice e por isso mesmo caiu. Agora, na gestão do Pimenta, houve também, através do Conselho Nacional de Direitos Autorais, muitas tapeações que vinham em nome da defesa do escritor, mas que, na verdade, não defendiam nada. Principalmente o escritor teatral foi muito prejudicado. Há leis demais sobre direitos autorais no Brasil. O que é preciso é rever essas leis com seriedade e não com o oportunismo. O que acontece é que muitos políticos tomam essa bandeira para fazer carreira política, e na verdade, não entendem nada sobre a profissão.

RN — Nas suas novelas a imprensa está sempre do lado da oposição. Nesses últimos 20 anos, onde você situa essa imprensa?

DG — Apenas acho que a imprensa de oposição é muito mais interessante, do ponto de vista dramático. Então coloco a imprensa nas mãos da oposição e você como jornalista deve até agradecer, já que é uma posição muito mais simpática.

RN — Os assuntos Reforma Agrária e Igreja não foram aprofundados durante a novela **Roque Santeiro**. Por quê?

DG — Não era intenção da novela enfocar a reforma agrária. Havia, sim, referências ao trabalho da comunidade eclesial de base, na qual estaria um apoio à reforma agrária e também às duas visões do trabalho pastoral. Aliás, a discussão teológica desses dois pontos de vista se fez muito mais no fim, mesmo por que, no início, a novela estava sob forte suspeita do Palácio São Joaquim, porque o padre Albano era o Frei Leonardo Boff, teólogo da libertação, etc. e tal. Para que a censura permitisse, eu não falei muito sobre o assunto no início. Depois, quando não se podia mais proibir a novela, comecei a discussão teológica entre os dois padres.

RN — Na sua visão, que momento político está vivendo o Brasil?

DG — Nós estamos vivendo um momento de grande euforia nacional. Um momento muito bonito da nossa história em que um projeto autocrático do governo é apoiado por quase toda a população, num anseio de mudança. Mas não tenho ainda uma visão. Precisa o tempo correr um pouco para ver o que realmente significou. Para mim, foi o nascimento da Nova República. Ela ainda está dando os seus primeiros mugidos. Mugidos, não, porque ela não é uma vaca. Vamos ver se as mudanças sociais acompanham as mudanças econômicas.

RN — Poder-se-ia dizer que a Velha República terminou com a proibição de **Je Vous Salue, Marie**?

DG — Exatamente. Acho que foi a última tolice da Velha República. Vamos ver se a Nova República não comete novas tolices.

RN — A Constituinte e a classe artística?

DG — Infelizmente, Constituinte ainda é apenas uma palavra. O povo não tomou ainda essa bandeira nas mãos, nem mesmo a classe artística. Acho que poderíamos contribuir bastante elegendo representantes de classe para influir na feitura de uma nova Constituinte. Mas ainda há tempo de se fazer alguma coisa.

RN — Qual a sua posição sobre o reatamento com Cuba?

DG — Já deveria ter sido feito. Não vejo porque não reatar com Cuba. Acho que o Brasil só teria a ganhar com a experiência cubana. Cuba é um país irmão, heróico, vive uma nova experiência construindo o seu próprio destino em condições adversas. Acho que o intercâmbio cultural com Cuba será muito benéfico.

RN — Quem é Ronald Reagan, no realismo fantástico de Dias Gomes?

DG — O lobisomem. Aliás, eu aposto que na madrugada de quinta para sexta ele vira lobisomem.

Dias Gomes continua na direção da Casa de Criação Janete Clair. Lá ele examina novos roteiros para novelas. Afirma que, na verdade, lá não é a casa de criação. Segundo ele, a criação está do lado de fora. O Brasil é a criação. Lá é apenas o canal de armazenamento de idéias. O problema é que nem sempre estas idéias são novas. Dos 150 textos que a Casa recebe por mês, apenas 8 por cento são aproveitados.

"Isso não é casa de milagres. A gente está sujeito à conjuntura cultural do país. Nós estamos vivendo um período de crise artística em todo país, que é decorrente dos 20 anos de ditadura. A abertura desta casa é justamente para ver se a gente sai desta crise de criatividade".

SINAL VERDE ATÉ 30 MILHÕES. JÁ.



BANERJ

NOITE AZUL NA BAÍA DE GUANABARA

IATE DE TURISMO

BARRACUDA RIO

MARINA DA GLÓRIA



Passeio na Baía de Guanabara a bordo do confortável iate de turismo "Barracuda Rio" com serviço de bar e jantar à La Carte.

Além do acolhimento padrão barracuda, encontrará um serviço de canapés e salgadinhos, canções e um violão.

HORÁRIO: Saída da marina da Glória às 21:00 horas
Regresso à 01:00 hora

PREÇOS:

Por pessoa 20 dólares (câmbio oficial do dia)
por casal 35 dólares (câmbio oficial do dia)

DE 3ª-FEIRA A SÁBADO
RESERVAS: 285-3097 e 285-0948